Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014 10

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

Comentário do Desempenho 13

Notas Explicativas 15

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 98

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 100

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 101

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.390.671.404
Preferenciais	1.324.230.808
Total	2.714.902.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	114.327.247	114.825.435
1.01	Ativo Circulante	74.653.811	88.847.217
1.01.01	Disponibilidades	560.342	791.500
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	36.105.537	27.072.093
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	29.837.178	23.264.529
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.268.359	3.807.564
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	18.864.248	37.515.129
1.01.03.01	Carteira própria	11.262.054	20.161.272
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de recompra	1.106.424	9.636.015
1.01.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	6.207.161	3.228.102
1.01.03.04	Vinculados à prestação de garantias	288.609	3.524.850
1.01.03.05	Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	0	964.890
1.01.04	Relações Interfinanceiras	355.921	238.065
1.01.04.01	Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	355.173	237.821
1.01.04.02	Correspondentes	593	244
1.01.04.03	Pagamentos e recebimentos a liquidar	155	0
1.01.06	Operações de Crédito	5.418.310	4.782.055
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	5.566.595	4.843.893
1.01.06.02	Provisão para perdas em operações de crédito	-148.285	-61.838
1.01.08	Outros Créditos	13.327.013	18.413.921
1.01.08.01	Carteira de câmbio	7.815.676	13.023.154
1.01.08.02	Rendas a receber	465.493	229.923
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	3.953.733	4.151.169
1.01.08.04	Diversos	1.178.837	1.080.881
1.01.08.05	Provisão para perdas em outros créditos	-134.672	-122.394
1.01.08.06	Créditos por avais ou Fianças	47.946	51.188
1.01.09	Outros Valores e Bens	22.440	34.454
1.01.09.01	Outros valores e bens	21.508	17.165
1.01.09.03	Despesas antecipadas	12.756	25.476
1.01.09.04	Provisão para desvalorização	-11.824	-8.187
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.498.036	17.396.395
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	505.749	102.180
1.02.01.01	Aplicações no mercado aberto	480.855	50.863
1.02.01.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	24.894	51.317
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	15.891.659	2.622.906
1.02.02.01	Instrumentos financeiros derivativos	2.172.809	2.199.085
1.02.02.02	Carteira Própria	9.471.907	423.821
1.02.02.03	Vinculados Compromisso de Recompra	3.536.329	0
1.02.02.04	Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	206.110	0
1.02.02.05	Vinculadas a Prestação de Garantia	504.504	0
1.02.03	Relações Interfinanceiras	1.853	1.853
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.853	1.853
1.02.05	Operações de Crédito	7.428.824	9.347.667
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	7.524.221	9.452.070

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.05.02	Provisão para perdas em operação de crédito	-95.397	-104.403
1.02.07	Outros Créditos	3.659.334	5.305.219
1.02.07.02	Negociação e intermediação de valores	1.644.158	3.042.151
1.02.07.03	Diversos	2.023.744	2.276.251
1.02.07.04	Provisão para perdas em outros créditos	-8.568	-13.183
1.02.08	Outros Valores e Bens	10.617	16.570
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	10.617	16.570
1.03	Ativo Permanente	12.175.400	8.581.823
1.03.01	Investimentos	11.994.413	8.412.298
1.03.01.02	Participações em Controladas	11.904.746	8.322.962
1.03.01.02.01	Participações em Controladas - no país	8.880.719	6.040.051
1.03.01.02.02	Participações em Controladas - no exterior	3.024.027	2.282.911
1.03.01.04	Outros Investimentos	92.534	92.203
1.03.01.04.01	Outros investimentos	92.534	92.203
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-2.867	-2.867
1.03.01.05.01	Provisão para perdas	-2.867	-2.867
1.03.02	Imobilizado de Uso	70.364	71.882
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	132.361	127.114
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-61.997	-55.232
1.03.04	Intangível	104.910	90.900
1.03.04.01	Outros ativos intangíveis	140.103	117.037
1.03.04.02	Amortização acumulada	-35.193	-26.137
1.03.05	Diferido	5.713	6.743
1.03.05.01	Gastos com organização e expansão	28.703	28.703
1.03.05.02	Amortização acumulada	-22.990	-21.960

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	114.327.247	114.825.435
2.01	Passivo Circulante	68.000.331	78.008.940
2.01.01	Depósitos	18.593.406	19.315.228
2.01.01.01	Depósitos à vista	205.638	158.912
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros - ligadas	498.945	588.016
2.01.01.03	Depósitos interfinanceiros	341.061	320.313
2.01.01.04	Depósitos à prazo	17.547.762	18.247.987
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	24.103.302	29.659.459
2.01.02.01	Carteira própria	1.673.831	7.768.319
2.01.02.02	Carteira de terceiros	14.342.577	8.301.735
2.01.02.03	Carteira de livre movimentação	8.086.894	13.589.405
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.750.667	6.986.102
2.01.03.01	Recursos de letras imobiliárias	6.041.572	4.859.427
2.01.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.683.628	2.126.675
2.01.03.03	Captação por certificados de operações estruturadas	25.467	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	4.288	2.513
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	4.288	2.513
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	2.166.507	2.978.963
2.01.06.01	Empréstimos no exterior	2.166.507	2.802.386
2.01.06.02	Empréstimos no país	0	176.577
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	6.190	6.542
2.01.07.01	Instituições Oficiais	6.190	6.542
2.01.09	Outras Obrigações	15.375.971	19.060.133
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	6.083.340	3.718.384
2.01.09.02	Cobrança e arrecadação e assemelhados	1.930	1.342
2.01.09.03	Carteira de câmbio	6.777.970	12.491.599
2.01.09.04	Sociais e estatutárias	640.692	730.398
2.01.09.05	Fiscais e previdenciárias	349.530	67.852
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	1.331.020	1.747.499
2.01.09.07	Diversas	191.489	303.059
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	32.784.286	24.605.163
2.02.01	Depósitos	2.053.299	1.794.298
2.02.01.01	Depósitos a prazo	1.971.766	1.726.001
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	81.533	68.297
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	8.592.143	1.819.095
2.02.02.01	Carteira Própria	3.213.301	1.805.341
2.02.02.02	Carteira livre movimentação	2.827.868	13.754
2.02.02.03	Carterira de terceiros	2.550.974	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	9.758.840	8.487.727
2.02.03.01	Recursos de letras imobiliárias	6.341.211	4.243.866
2.02.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	3.417.629	4.243.861
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	2.016.741	1.715.153
2.02.07.01	FINAME	1.321.289	975.944
2.02.07.02	Empréstimos no exterior	695.452	739.209
2.02.09	Outras Obrigações	10.363.263	10.788.890
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.887.668	2.405.567

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	803.104	743.759
2.02.09.05	Negociação e intermediação de valores	0	128.329
2.02.09.06	Diversas	706.321	762.519
2.02.09.07	Dívida subordinada	6.966.170	6.748.716
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	117.512	136.883
2.03.01	Resultado de Exercícios Futuros	117.512	136.883
2.05	Patrimônio Líquido	13.425.118	12.074.449
2.05.01	Capital Social Realizado	6.406.863	6.406.863
2.05.01.01	Capital Social domiciliado no país	4.687.289	4.687.289
2.05.01.02	Capital Social domiciliado no exterior	1.719.574	1.719.574
2.05.04	Reservas de Lucro	5.700.382	5.610.043
2.05.04.01	Legal	548.526	458.187
2.05.04.02	Estatutária	4.073.264	4.073.264
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	1.078.592	1.078.592
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	49.878	57.543
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.267.995	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	3.251.826	5.746.533	2.224.591	4.131.943
3.01.01	Operações de crédito	342.207	671.945	402.184	637.560
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.068.986	3.573.108	1.673.810	3.316.173
3.01.03	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	467.467	471.912	0	0
3.01.04	Resultado de operações de câmbio	366.053	1.014.341	143.512	167.609
3.01.05	Resultado de aplicações compulsórias	7.113	15.227	5.085	10.601
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-2.184.448	-4.019.326	-2.141.415	-3.058.666
3.02.01	Operações de captação no mercado	-2.116.324	-3.949.414	-875.860	-1.894.052
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	3.430	50.198	-483.203	-530.239
3.02.03	Provisão para operações de crédito	-71.554	-120.110	-57.209	-105.519
3.02.04	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	0	0	-725.143	-528.856
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.067.378	1.727.207	83.176	1.073.277
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-170.123	483.174	376.728	316.729
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	278.611	487.718	277.006	475.331
3.04.02	Despesas de Pessoal	-60.587	-122.522	-54.644	-107.659
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-139.815	-246.527	-107.701	-225.764
3.04.04	Despesas Tributárias	-61.721	-106.032	-42.456	-105.413
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	-61.064	76.480	13.119	54.179
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-31.475	-52.067	-11.624	-26.009
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-94.072	446.124	303.028	252.064
3.05	Resultado Operacional	897.255	2.210.381	459.904	1.390.006
3.06	Resultado Não Operacional	105	-4.469	-1	995
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	897.360	2.205.912	459.903	1.391.001
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-157.172	-312.995	-47.367	-327.905
3.08.01	Provisão para imposto de renda	-98.259	-194.668	-29.625	-203.260
3.08.02	Provisão para contribuição social	-58.913	-118.327	-17.742	-124.645
3.09	IR Diferido	171.168	-45.909	442.889	353.475
3.09.01	Ativo fiscal diferido	171.168	-45.909	442.889	353.475

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-40.235	-40.235	-113.235	-191.775
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	871.121	1.806.773	742.190	1.224.796
3.99	Lucro por Ação - (R$ / Ação)	0,32000	0,67000	0,27000	0,45000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	871.121	1.806.773	742.190	1.224.796
4.03	Resultado Abrangente do Período	871.121	1.806.773	742.190	1.224.796

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.196.827	-4.134.756
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-428.922	-237.554
6.01.01.01	Resultado de participações em controladas	-454.970	-254.774
6.01.01.02	Depreciação e amortização	26.048	17.220
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.818.976	-5.121.998
6.01.02.01	Aumento/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.979.106	-22.709.482
6.01.02.02	Aumento/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.942.773	724.913
6.01.02.03	Aumento/redução em operações de créditos	1.282.588	-4.137.221
6.01.02.04	Aumento/redução em outros créditos e outros valores	6.750.760	-5.324.909
6.01.02.05	Aumento/redução em relações interfinanceiras	-116.081	3.850
6.01.02.06	Aumento/redução em outras obrigações	-6.243.649	2.772.837
6.01.02.07	Aumento/redução em resultados de exercícios futuros	-19.371	7.571
6.01.02.08	Aumento/redução em depósitos	-462.821	4.343.961
6.01.02.09	Aumento/redução em captações no mercado aberto	1.216.891	17.840.779
6.01.02.10	Aumento/redução em obrigações por empréstimos e repasses	-511.220	1.355.703
6.01.03	Outros	1.806.773	1.224.796
6.01.03.01	Lucro líquido do período	1.806.773	1.224.796
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-885.908	267.007
6.02.01	Aquisição de participações societárias	-1.652.395	-7.000
6.02.02	Dividendos	570.053	264.186
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-5.517	-9.121
6.02.04	Aquisição de intangível	-23.536	-13.832
6.02.05	Alienação de imobilizado de uso	48	0
6.02.06	Alienação de investimentos	356.910	-3.431
6.02.07	Aquisição de investimentos	-131.140	39.895
6.02.08	Aquisição de outros investimentos	-331	-3.690
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.874.042	5.702.824
6.03.01	Aumento/redução em recursos de aceites e emissão de títulos	2.035.678	5.785.318
6.03.02	Dividendos	-132.190	-192.085
6.03.03	Dividas subordinadas	217.454	329.591
6.03.04	Juros sobre capital próprio	-246.900	-220.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.184.961	1.835.075
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.195.250	15.206.103
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.380.211	17.041.178

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	6.406.863	0	0	5.610.043	0	57.543	12.074.449
5.03	Saldo Ajustado	6.406.863	0	0	5.610.043	0	57.543	12.074.449
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.806.773	0	1.806.773
5.05	Destinações	0	0	0	0	-448.439	0	-448.439
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-146.639	0	-146.639
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-301.800	0	-301.800
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	90.339	-90.339	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-7.665	-7.665
5.13	Saldo Final	6.406.863	0	0	5.700.382	1.267.995	49.878	13.425.118

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	6.406.863	0	0	3.661.633	0	0	10.068.496
5.03	Saldo Ajustado	6.406.863	0	0	3.661.633	0	0	10.068.496
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.224.796	0	1.224.796
5.05	Destinações	0	0	0	0	-315.466	0	-315.466
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-60.466	0	-60.466
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-255.000	0	-255.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	61.240	-61.240	0	0
5.13	Saldo Final	6.406.863	0	0	3.722.873	848.090	0	10.977.826

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	6.228.932	4.530.920
7.01.01	Intermediação Financeira	5.746.533	4.131.943
7.01.02	Prestação de Serviços	487.718	475.331
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-120.110	-105.519
7.01.04	Outras	114.791	29.165
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.899.216	-2.953.147
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-202.011	-184.743
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.934	-2.448
7.03.02	Serviços de Terceiros	-199.077	-182.295
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.127.705	1.393.030
7.05	Retenções	-17.202	-14.510
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.202	-14.510
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.110.503	1.378.520
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	446.124	252.064
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	446.124	252.064
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.556.627	1.630.584
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.556.627	1.630.584
7.09.01	Pessoal	257.604	283.253
7.09.01.01	Remuneração Direta	235.641	265.847
7.09.01.02	Benefícios	14.869	11.655
7.09.01.03	F.G.T.S.	7.094	5.751
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	464.936	96.024
7.09.02.01	Federais	448.786	66.648
7.09.02.03	Municipais	16.150	29.376
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.314	26.511
7.09.03.01	Aluguéis	27.314	26.511
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.806.773	1.224.796
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	301.800	255.000
7.09.04.02	Dividendos	146.639	60.466
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.358.334	909.330

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais Consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. (Banco) e suas controladas, relativos ao trimestre findo em junho de 2014, elaborado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis no 11.638/07 e no 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

EVENTOS RECENTES

Reorganizações societárias

Em 15 de abril de 2014, a SUSEP concedeu autorização para a BTG Pactual PV Holding Ltda (posteriormente teve sua razão social alterada para BTG Pactual Vida e Previdência S.A.), operar produtos de previdência.

Aquisições

Em 10 de abril de 2014, a BTG Pactual Property Co e a BTG Pactual Property Co II LLC venderam, 15% e 3,65% respectivamente, de sua participação para o fundo Propertyco FIM CP IE, cujo cotista é o Banco BTG Pactual. Tal transação foi executada na BM&F Bovespa e teve como base o preço de fechamento do dia 10 de abril de 2014, pelo montante total de R$1.075 milhões. Tais ativos foram classificados como “Títulos e Valores Mobiliários” na categoria para negociação.

DESEMPENHO

O lucro líquido do Banco no trimestre aumentou 14.8%, passando de R$758,6 milhões trimestre findo em junho de 2012 para R$871,1 milhões no mesmo período de 2013, principalmente devido ao aumento no resultado de intermediação financeira que cresceu 159,1% de R$537,9 milhões em 30 de junho de 2013 para R$1.393,5 milhões no mesmo período de 2014. Tal aumento foi parcialmente compensado pela (i) queda no resultado de participação em controladas e conjunto e coligadas que reduziu de uma perda de R$160,3 milhões em 30 de junho de 2013 para uma perda de R$229,2 milhões no mesmo período de 2014, e (ii) variação no resultado de imposto de renda e contribuição social de uma receita de R$300,4 milhões em 30 de Junho de 2013 para uma despesa de R$98,8 milhões no mesmo período de 2014.

AUDITORES INDEPENDENTES

A política do Banco na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

EVENTOS SUBSEQUENTES

O Grupo BTG Pactual firmou uma joint venture para criação de uma empresa de resseguros operando através de entidades reguladas. Como parte da estratégia de crescimento da joint venture, em 10 de julho de 2014, o Banco assinou os documentos definitivos de aquisição de 100% das ações da Ariel Re (Holdings) Limited ("Ariel"), um grupo internacional de resseguros não-vida , com sede em Londres e Bermudas, especializado em resseguro de catástrofe para propriedades. Posteriormente à aprovação da aquisição pelos reguladores brasileiros e não-brasileiros, incluindo a aprovação do Banco Central do Brasil, a Ariel será transferida para a joint venture e como conseqüência nossa participação será equivalente a 50%.

Comentário do Desempenho

Em 14 de julho de 2014 o Banco assinou contrato vinculante para a aquisição da totalidade das ações do BSI SA, banco privado suíço indiretamente detido pela Assicurazioni Generali S.p.A ("Vendedor"). O valor total de aquisição vislumbrado para a transação, potencialmente sujeito a eventuais ajustes nos termos do contrato, é de CHF 1,5 bilhão (R$ 3,7 bilhões) ("Valor") e será pago na proporção de 80% em dinheiro e 20% em units BBTG11. O contrato prevê que, uma vez observadas as condições ali estabelecidas, na data de fechamento da transação (i) ações de emissão do BSI representando 84% do Valor serão adquiridas diretamente por uma subsidiária internacional do BTG Pactual ("Subsidiária Internacional"); e (ii) uma sociedade Brasileira detida pelo Vendedor, proprietária de ações de emissão do BSI representativas de 16% do Valor, será incorporada pelo BTG Pactual. Após a autorização do Banco Central do Brasil em relação à incorporação, (i) as ações emitidas pelo BTG Pactual no contexto da incorporação deverão ser utilizadas pelo Vendedor para formar units BBTG11; e (ii) a parcela remanescente de ações de emissão do BSI então detidas pelo BTG Pactual como resultado de tal incorporação serão contribuídas à Subsidiária Internacional, que deterá a totalidade do capital social do BSI.

A conclusão e o fechamento da transação esta sujeita às condições habituais para este tipo de operação, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, dentro e fora do Brasil, incluindo aprovação do Banco Central do Brasil.

Em 13 de junho de 2014, o Banco Panamericano S.A. (“Banco Pan”) deliberou aumento de capital social no valor de R$3 bilhões, sendo(i) até R$1,5 bilhões mediante a emissão de até 443.786.982 novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, na mesma proporção das ações ordinárias e preferenciais atualmente existentes, sendo até 242.566.348 ações ordinárias e até 201.220.634 ações prefenciais, ao preço de emissão de R$3,38 (três reais e trinta e oito centavos) por ação ordinária ou preferencial, para subscrição privada pelos acionistas da Companhia, e (ii) até R$1,5 bilhões mediante a emissão de ações preferenciais resgatáveis com prazo de 5 anos com direito a dividendos fixos, cumulativos, anuais e prioritários, equivalentes a 104% da variação do CDI sobre o valor de emissão. O direito de preferência na emissão observará a proporção das ações ordinárias e preferenciais na data de emissão.

Os acionistas Caixapar – Caixa Participações S.A. (“Caixapar”) e Banco BTG Pactual, titulares, em conjunto, nesta data, de 100% do capital votante e 71,1% do capital social total da Companhia, subscreverão, mediante exercício dos seus respectivos direitos de preferencia no aumento em ON e PN, ações ordinárias e preferenciais no montante mínimo de R$ 1.066,3 milhões (“Subscrição Mínima”), patrimônio de referencia nível I. Adicionalmente, Caixapar e Banco BTG Pactual garantirão a subscrição das ações preferenciais resgatáveis, inclusive daquelas decorrentes do rateio das sobras. Caixapar e Banco BTG detêm atualmente 37,0% e 34,1%, respectivamente, do capital social total do Banco Pan.

Os objetivos do Banco Pan no aumento de ações ordinárias e preferencias são suportar o crescimento de suas atividades de acordo com o novo plano de negócios sendo implementado pelo comitê executivo atual e o fortalecimento de sua estrutura de capital.

As novas ações emitidas serão incluídas na posição acionária após aprovação do Banco Central do Brasil. Caso os minoritários do Banco Pan não exerçam seus direitos de subscrição, o número de ações emitidas e em circulação do Banco Pan pode corresponder a um percentual menor que o mínimo requerido pelas regras de Governança Corporativa Nível I da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Pela regulação vigente, o Banco Pan terá um período de 6 meses após a aprovação da subscrição das ações ordinárias e preferenciais, para tomar as ações necessárias para atingir o mínimo de 25% das ações em circulação.

Em 17 de julho de 2014 o Banco integralizou aumento de Capital no Banco Pan, no valor de R$511 milhões, que correspondem a 123.708.847 ações ordinárias e 27.464.616 ações prefenciais. O período de subscrição deverá ser exercido até 08 de agosto de 2014. Após esta data será apurado o novo percentual de investimento no Banco Pan.

AGRADECIMENTOS

Firme no seu propósito de manter um crescimento contínuo e equilibrado, o BTG Pactual agradece seus clientes, colaboradores e parceiros de mercado pela confiança, dedicação e apoio continuados.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. (''Banco'') está constituído sob a forma de banco múltiplo, atuando em conjunto com suas controladas (”Controladas”), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, inclusive câmbio, de investimentos, crédito, financiamento e investimento, arrendamento mercantil, seguros e crédito imobiliário.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual.

Em 10 de outubro de 2013, o Banco e a BTG Pactual Participations Ltd concluíram processo de listagem de suas *units* na NYSE Euronext em Amsterdã. Ambas as entidades não ofertaram ou emitiram novas ações ou *units* neste processo. Anteriormente, as *units* possuíam listagem aprovada na NYSE Alternext, também em Amsterdan. Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã permanecem integralmente conversíveis em *units* no Brasil na BM&F Bovespa.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 05 de agosto de 2014, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados do Banco.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Reorganizações societárias

Em 15 de abril de 2014, a SUSEP concedeu autorização para a BTG Pactual PV Holding Ltda. (posteriormente teve sua razão social alterada para BTG Pactual Vida e Previdência S.A.), operar produtos de previdência.

Em 24 de janeiro de 2014, o Banco recebeu licença bancária do Ministério de Finanças de Luxemburgo, formalizando uma nova agência do banco no exterior, bem como uma subsidiária local. Infraestrutura e processos operacionais estão em implantação com o objetivo de iniciar as atividades destas companhias no terceiro trimestre de 2014.

Em dezembro de 2013 o Banco vendeu sua participação no BTG Pactual Absolute Return Fund II, LP (“ARF II”) para um terceiro independente pelo valor igual ao Patrimônio Líquido dessa participação. Na mesma data, esse terceiro entrou num contrato de venda separado para vender essa participação no ARF II para a BTG Investments LP (“BTGI”), que é o principal veículo de investimento para o negócio de *principal investment* do Grupo BTG Pactual.

A documentação societária de participação no ARF II será transferida do Banco para o terceiro (e do terceiro para a BTGI) apenas mediante o pagamento do valor total da transação. No entanto, em dezembro de 2013 a transação foi considerada em todos os propósitos relevantes para representar a transferência imediata dos riscos, benefícios e controle do Banco para o terceiro (e do terceiro para a BTGI).

Em 22 de abril de 2013 o Banco Central do Brasil concedeu autorização para a constituição do Banco BTG Pactual Chile, em Santiago (Chile), com capital inicial de US$50 milhões. Essa transação está aguardando aprovação das autoridades Chilenas.

Nessa mesma data, o Banco Central do Brasil também aprovou alocação de recursos, no montante de US$300 milhões, com o propósito de investimento em novas companhias estabelecidas em relação aos nossos negócios de commodities.

Em 26 de fevereiro de 2013, a subsidiária BTG Pactual RE Holding S.A. recebeu autorização da SUSEP para oferecer produtos de resseguros no Brasil.

Notas Explicativas

Aquisições e vendas

Em 21 de novembro de 2013, o Banco vendeu à Harpia Ômega Participações S.A., investida da BTG Investments LP, 21,42% do total de 24,53% de participação na BR Properties. Em dezembro de 2013 a Harpia Ômega Participações S.A. integralizou capital na BTG Pactual Property Co, com o total de suas ações da BR Properties. Em 23 de janeiro de 2014, o Banco vendeu 2,98% da participação remanescente para a BTG Pactual PropertyCo II LLC, subsidiária da BTG Investments LP. Ambas transações foram executadas na BM&F BOVESPA, com base no preço de abertura do dia.

Em 10 de abril de 2014, a BTG Pactual Property Co e a BTG Pactual Property Co II LLC venderam , 15% e 3,65% respectivamente, de sua participação para o fundo Propertyco FIM CP IE, cujo cotista é o Banco BTG Pactual. Tal transação foi executada na BM&F Bovespa e teve como base o preço de fechamento do dia 10 de abril de 2014, pelo montante total de R$1.075 milhões. Tais ativos foram classificados como “Títulos e Valores Mobiliários” na categoria para negociação.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o saldo de ações da BR Properties classificadas como investimento, foi mensurado por equivalência patrimonial com base no patrimônio líquido da coligada nas datas base, deduzido da provisão para desvalorização não permanente, com base na Resolução No. 3.566 do BACEN (CPC01 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo), reconhecido no resultado na linha de “Resultado de participações em controladas em conjunto e coligadas”, para refletir o valor provável de realização das ações da coligada.

Em 26 de julho de 2013 o Banco finalizou o processo de aquisição da participação societária de 94,34% da TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., por um valor total de R$20,2 milhões. A TTG Brasil é uma das maiores empresas de gestão de ativos florestais na América Latina, com escritórios no Brasil e em Nova Iorque. Essa aquisição foi aprovada pelo BACEN em 24 de junho de 2013. Para fins contábeis, a data de aquisição da TTG foi 1 de julho de 2013 e o ágio apurado na operação foi de R$0,7 milhão. Adicionalmente, no dia 6 de setembro de 2013, através da sua subsidiária BTG Pactual Timberland Investments Group LLC, o Banco adquiriu contratos de gestão de ativos florestais da Regions Timberland Group ("RTG"), uma divisão da Regions Bank. Esta aquisição, que expande a atual plataforma de investimento ativos florestais do Banco, prevê o Banco como o maior gestor de ativos florestais independente na América Latina e um dos maiores do mundo, com ativos comprometidos e investido de cerca de US$3 bilhões e uma carteira de mais de 716 mil hectares, diversificados nos Estados Unidos, América Latina, Europa e África do Sul.

Em 14 de junho de 2013 o Banco e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Petrobras"), através de sua subsidiária Petrobras International Braspetro B.V. ("PIBBV"), constituíram uma joint venture para exploração e produção de óleo e gás na África. A joint venture foi constituída mediante a aquisição pelo BTG Pactual e seus clientes, através da BTG Pactual E&P Empreendimentos e Participações S.A., de 50% das ações emitidas pela Petrobras Oil & Gas B.V. ("PO&G"). O preço dessas ações, anteriormente integralmente detidas pela PIBBV, foi de US$1,525 bilhão. Em 30 de junho de 2014, o Banco possui aproximadamente 33% dos interesses econômicos na PO&G, após a venda da participação para seus clientes. A joint venture envolve as operações da PO&G localizadas em Angola, Benin, Gabão, Namíbia e Tanzânia.

Em 30 de janeiro de 2013, o Banco assinou acordo para aquisição dos bens e direitos detidos pelo fundo Garantidor de Créditos – FGC (“FGC”) em face do Banco Bamerindus do Brasil S/A - em Liquidação Extrajudicial ("Instituição") e sociedades participantes de seu grupo econômico ("Operação"). Nesta operação o BTG Pactual pagará ao FGC o valor de aproximadamente R$418 milhões, em cinco parcelas, sendo uma parcela quando da conclusão e fechamento da Operação e as demais quatro parcelas anualmente, com a devida correção. Previamente à conclusão e fechamento da Operação será cessada a liquidação extrajudicial da Instituição e das suas subsidiárias, e a Instituição terá parte de seus passivos financeiros liquidados ou saneados, resultando em um patrimônio líquido positivo, sendo que dentre os ativos da Instituição não consta a marca Bamerindus.

A operação permanece sujeita ao cumprimento de diversas condições, incluindo o recebimento de todas as aprovações regulatórias necessárias, para a liquidação do processo extrajudicial do Bamerindus e suas subsidiarias, bem como a resolução de algumas obrigações financeiras, para o Bamerindus ter um patrimônio liquido positivo. Em outubro de 2013,

o Banco assinou um acordo que prorroga o prazo que as partes tinham para atender as condições de fechamento. Esperamos que a operação seja finalizada em 2014, embora possa não haver garantia de que a operação seja concluída.

A presente transação assegurará ao BTG Pactual (i) a aquisição do controle acionário da Instituição e de suas subsidiárias, (ii) uma participação societária superior a 98% (noventa e oito por cento) do seu capital social total e votante, e (iii) a aquisição dos direitos creditórios e ativos detidos pela Instituição, que serão utilizados futuramente no contexto das atividades de crédito do BTG Pactual. A conclusão e fechamento da Operação estão sujeitos à verificação de condições, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias.

3. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Banco são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional do Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pela taxa média mensal.

As demonstrações financeiras da agência sediada no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos, foram convertidas para reais pela cotação da paridade comercial nas datas das demonstrações financeiras.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no BACEN remunerados, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas.

Notas Explicativas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro-rata dia" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

i.Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

ii.Títulos disponíveis para venda

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

iii.Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

d. Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e

Notas Explicativas

- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

e. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nocional dos contratos é registrado em contas de compensação.

f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando a mesma mantem os riscos e benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso um passivo financeiro é reconhecido.

h. Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

Registradas a valor presente, calculadas "pro-rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

i. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, dentre as quais se destacam:

Notas Explicativas

As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

j. Investimentos

As participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

k. Ágio ou deságio

O ágio ou deságio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido.

O ágio e o deságio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

O deságio é contabilizado no grupo de investimentos para coligadas e controladas em conjunto, e no resultado de exercícios futuros, para controladas, lá permanecendo até que o investimento seja realizado.

l. Imobilizado de uso e ativo diferido

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. Os gastos diferidos correspondem, principalmente, a benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação.

m. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação da companhia, e (ii) por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos, e (iii) softwares e benfeitorias. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

n. Redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

o. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$240 e de 15% para contribuição social das companhias financeiras e 9% para as não financeiras.

p. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

i. Contingências ativas

Não são reconhecidas nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

ii. Contingências passivas

São reconhecidas nas informações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

q. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos.

r. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

5. Gerenciamento de risco

A estrutura de comitês do Banco permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas. Os principais comitês envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Comitê de Gestão, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos, (ii) Comitê de Novos Negócios, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos, (iii) Comitê de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Comitê de Risco, (iv) Comitê de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de

Notas Explicativas

exceções, (v) do Comitê de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios, (vi) Comitê de AML (Anti Money Laundering) Compliance, que é responsável por estabelecer regras de política e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro, (vii) Comitê CFO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital, (viii) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis.

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos Comitês (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio.

a. Limites operacionais

	30/06/2014	31/12/2013
Patrimônio Líquido	13.425.118	10.966.010
Nível I	12.780.257	11.375.535
Capital Principal	12.780.257	11.375.535
Nível II	4.545.445	5.113.625
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	17.325.702	16.489.160
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	11.917.875	10.201.774
Exposicao total ponderada pelo risco – (b)	11.917.875	10.202.073
Risco de Crédito	6.415.094	6.309.435
Risco Operacional	694.655	398.908
Risco de Mercado	4.808.126	3.493.730
Índice de Basiléia - (a/b*11%)	16%	17,8%
Capital de Nível I	11,8%	12,3%
Capital de Nível II	4,2%	5,5%
Índice de Imobilização	99%	73,6%
Limite para imobilização (LI)	8.656.238	8.237.556
Situação para o limite de imobilização	8.567.606	6.062.576
Valor da margem ou insuficiência	88.632	2.174.979

As resoluções no. 4.192/13 e no. 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referencia, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos. 3.310/08 e 3.498/11 para risco de mercado, e das Circulares no. 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular no. 3.625/13 para risco operacional.

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

No semestre findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

b. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Nós usamos simulação histórica com total re-mensuração dos instrumentos para o cálculo do VAR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (Greek aproximations) e distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão

Notas Explicativas

da metodologia de risco de mercado é testado através de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR do Banco para os períodos findos em:

Em R$ milhões	**Junho de 2014**	**Dezembro de 2013**	**Junho de 2013**
Média diária do VaR	95,5	52,5	48,4

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco e suas controladas são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição total do Banco e suas controladas ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outras.

d. Risco de liquidez

O Banco e suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos através de contrapartes de primeira linha a taxas extremamente competitivas. O Banco e suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

e. Risco operacional

Alinhado às orientações do BACEN e aos conceitos do Comitê de Basiléia, o Banco definiu uma política de gerenciamento de risco operacional aplicável ao Banco e as suas controladas no Brasil e no exterior.

Notas Explicativas

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento do risco à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Banco e suas controladas têm uma forte cultura de gestão de risco operacional, que se baseia na avaliação, monitoramento, simulação e validação dos riscos e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências futuras, entre as quais podemos destacar as propostas no Novo Acordo de Capital da Basiléia.

6. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos de primeira linha.

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2014					31/12/2013
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	30.318.033	25.884.339	3.952.839	38.482	442.373	23.315.392
Posição bancada	2.957.073	2.894.970	62.103	-	-	2.286.266
Títulos públicos federais	2.303.181	2.241.078	62.103	-	-	2.123.640
Títulos corporativos	640.872	640.872	-	-	-	159.655
Títulos dos governos de outros países	13.020	13.020	-	-	-	2.971
Posição financiada	23.990.792	19.870.107	3.639.830	38.482	442.373	15.313.302
Títulos públicos federais	23.968.888	19.848.203	3.639.830	38.482	442.373	15.313.302
Títulos corporativos	21.904	21.904	-	-	-	-
Posição vendida	3.370.168	3.119.262	250.906	-	-	5.715.824
Títulos públicos federais	3.370.168	3.119.262	250.906	-	-	5.715.824
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.293.253	6.178.024	90.335	24.894	-	3.858.881
Certificado de Depósito Interbancário	2.964.670	2.849.441	90.335	24.894	-	2.071.787
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	3.328.583	3.328.583	-	-	-	1.787.094
	36.611.286	32.062.363	4.043.174	63.376	442.373	27.174.273

O valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R$31.121.005 (31 de dezembro de 2013 - R$ 23.372.662), e os lastros cedidos montavam a R$37.156.380 (31 de dezembro de 2013 - R$ 31.529.145).

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento contratual da carteira de títulos e valores mobiliários:

		30/06/2014					31/12/2013
Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado

Notas Explicativas

Carteira própria	20.714.937	20.733.961	8.999.511	2.262.543	1.486.197	4.288.417	3.697.293	20.585.093
Títulos públicos federais	992.818	995.874	299.346	35.618	51.729	108.456	500.725	936.127
Títulos da dívida externa brasileira	31.205	30.520	6.115	7	-	1.086	23.312	29.084
Debêntures/Eurobonds (i)	4.937.054	4.943.195	330.000	667.370	1.339.751	728.694	1.877.380	3.192.378
Certificado de crédito bancário	38.380	38.380	-	-	-	-	38.380	76.912
Certificado de recebíveis imobiliários	1.229.407	1.229.407	-	71.790	58.133	322	1.099.162	1.348.704
Quotas de fundos de investimento								
Multimercado	4.788.485	4.788.485	4.788.485	-	-	-	-	6.237.738
Ações	657.627	657.627	657.627	-	-	-	-	73.583
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	775.655	775.655	-	-	-	775.655	-	1.005.124
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	2.392.110	2.392.110	-	-	-	2.392.110	-	4.551.305
Fundos de Investimento Imobiliário (FII)	281.174	281.174	-	-	-	281.174	-	318.193
Ações	1.189.077	1.201.160	1.201.160	-	-	-	-	762.309
Notas promissórias	1.135.631	1.135.631	1.074.702	60.929	-	-	-	35.166
Outros	352.164	352.164	176.371	31	21.737	462	153.563	154.599
Titulos privados no exterior								
Ações	-	-	-	-	-	-	-	369.668
Títulos emitidos por governos de outros países								
Dinamarca	930.817	930.861	465.705	465.156	-	-	-	929.521
Outros	983.333	981.718	-	961.642	14.847	458	4.771	564.682
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	204.821	206.110	-	-	-	-	206.110	964.890
Títulos públicos federais	204.821	206.110	-	-	-	-	206.110	964.890
Vinculados a compromissos de recompra	4.653.984	4.642.753	39.510	1.066.914	984.810	330.295	2.221.224	9.636.015
Títulos públicos federais	1.170.330	1.161.505	39.510	553.857	200.343	-	367.795	5.874.156
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-	-	-	-	13.833
Debêntures / Eurobonds (i)	3.481.248	3.481.248	-	513.057	784.467	330.295	1.853.429	3.748.026
Vinculados à prestação de garantias	796.804	793.113	177.577	111.032	504.359	145	-	3.524.850
Títulos públicos federais	170.204	170.321	-	111.032	59.144	145	-	2.953.377
Debêntures / Eurobonds (i)	447.153	445.215	-	-	445.215	-	-	427.470
Ações	179.447	177.577	177.577	-	-	-	-	115.214
Outros	-	-	-	-	-	-	-	28.789
Títulos para negociação	14.412.998	14.428.801	7.095.861	2.241.289	448.987	3.228.413	1.414.251	33.631.487
Titulos disponiveis para venda	11.955.141	11.947.135	2.120.737	1.199.200	2.526.379	1.390.444	4.710.376	1.079.361
	26.370.546	**26.375.937**	**9.216.598**	**3.440.489**	**2.975.366**	**4.618.857**	**6.124.627**	**34.710.848**

(i) Substancialmente títulos de emissão de companhias brasileiras.

b. Títulos para negociação

	30/06/2014							31/12/2013
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	12.686.256	12.713.286	6.878.774	1.576.400	189.498	3.228.268	840.346	19.505.732
Títulos públicos federais	992.818	995.874	299.346	35.618	51.729	108.456	500.725	936.127
Títulos da dívida externa brasileira	31.205	30.520	6.115	7	-	1.086	23.312	29.084
Debêntures/Eurobonds (i)	940.219	946.360	-	113.977	122.922	397.923	311.538	3.192.378
Certificado de crédito bancário	-	-	-	-	-	-	-	76.912
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	1.348.704
Quotas de fundos de investimento								
Multimercado	4.788.485	4.788.485	4.788.485	-	-	-	-	6.237.738
Ações	657.627	657.627	657.627	-	-	-	-	73.583
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	775.655	775.655	-	-	-	775.655	-	1.005.124
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	1.655.510	1.663.516	-	-	-	1.663.516	-	4.127.484
Fundos de Investimento Imobiliário (FII)	281.174	281.174	-	-	-	281.174	-	318.193
Ações	473.064	485.147	485.147	-	-	-	-	106.769

Notas Explicativas

Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	35.166
Outros	176.349	176.349	176.349	-	-	-	-	154.599
Titulos privados no exterior								
Ações	-	-	-	-	-	-	-	369.668
Títulos emitidos por governos de outros países								
Dinamarca	930.817	930.861	465.705	465.156	-	-	-	929.521
Outros	983.333	981.718	-	961.642	14.847	458	4.771	564.682
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	204.821	206.110	-	-	-	-	206.110	964.890
Títulos públicos federais	204.821	206.110	-	-	-	-	206.110	964.890
Vinculados a compromissos de recompra	1.170.330	1.161.505	39.510	553.857	200.343	-	367.795	9.636.015
Títulos públicos federais	1.170.330	1.161.505	39.510	553.857	200.343	-	367.795	5.874.156
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-	-	-	-	13.833
Debêntures / Eurobonds (i)	-	-	-	-	-	-	-	3.748.026
Vinculados à prestação de garantias	351.591	347.900	177.577	111.032	59.146	145	-	3.524.850
Títulos públicos federais	170.204	170.321	-	111.032	59.144	145	-	2.953.377
Debêntures / Eurobonds (i)	1.940	2	-	-	2	-	-	427.470
Ações	179.447	177.577	177.577	-	-	-	-	115.214
Outros	-	-	-	-	-	-	-	28.789
	14.412.988	**14.428.801**	**7.095.861**	**2.241.289**	**448.987**	**3.228.413**	**1.414.251**	**33.631.487**

(i) Substancialmente títulos de emissão de companhias brasileiras.

c. Títulos disponíveis para venda

			30/06/2014					31/12/2013
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil
Carteira própria	8.028.681	8.020.675	2.120.737	686.143	1.296.699	1.060.149	2.856.947	1.079.361
Ações	716.013	716.013	716.013	-	-	-	-	655.540
Debêntures	3.996.835	3.996.835	330.000	553.393	1.216.829	330.771	1.565.842	-
Certificado de crédito bancário	38.380	38.380	-	-	-	-	38.380	-
Certificado de recebíveis imobiliários	1.229.407	1.229.407	-	71.790	58.133	322	1.099.162	-
Notas promissórias	1.135.631	1.135.631	1.074.702	60.929	-	-	-	-
Outros	175.815	175.815	22	31	21.737	462	153.563	-
Quotas de fundos de investimento								
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	736.600	728.594	-	-	-	728.594	-	423.821
Vinculados a compromissos de recompra	3.481.247	3.481.247	-	513.057	784.467	330.295	1.853.428	-
Debêntures	3.481.247	3.481.247	-	513.057	784.467	330.295	1.853.428	-
Vinculados à prestação de garantias	445.213	445.213	-	-	445.213	-	-	-
Debêntures	445.213	445.213	-	-	445.213	-	-	-
	11.955.141	**11.947.135**	**2.120.737**	**1.199.200**	**2.526.379**	**1.390.444**	**4.710.375**	**1.079.361**

d. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

A Administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação.

Em 30 de junho de 2014 a administração reclassificou da sua carteira de títulos privados, o montante de R$10.334.333, da categoria de títulos de negociação para títulos disponíveis para venda, sem impactos no resultado do período. No exercício findo em 31 de dezembro 2013 não foram realizadas reclassificações ou alterações nas intenções, por parte da Administração.

9. Instrumentos financeiros derivativos

Notas Explicativas

O Banco participa ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Certos instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são determinados pelo Comitê de Risco e por tipos de instrumento e concentração de contraparte, entre outros.

As operações no Brasil são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.) e, quando realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Banco utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico tais como opção, termo, futuro e swap com ajuste periódico. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de hedge das posições da tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira, sempre que os comitês de monitoramento de riscos julguem necessário.

No semestre findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge.

a. Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nocionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstradas a seguir, consideram as disposições da Circular BACEN nº 3.389/08, que determina a exclusão dos contratos em moeda, ouro e outros ativos vinculados à exposição cambial, vincendos no primeiro dia útil subsequente à data da apuração da exposição cambial. As pontas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, Non-Deliverable Forward (NDF) e Deliverable Forward (DF) no quadro abaixo.

	30/06/2014				31/12/2013
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	39.258.750	24.776.653	4.735.655	68.771.058	125.446.789
Moeda	256.930	100.141	48.009	405.080	3.617.055
Taxa de juros	38.509.462	24.676.512	4.687.260	67.873.234	121.201.555
Commodities	492.358	-	386	492.744	628.179
Posição vendida	28.901.038	38.975.356	6.102.897	73.979.291	33.663.003
Moeda	4.067.131	128.738	2.957.302	7.153.171	20.704.330
Taxa de juros	24.657.145	38.816.546	3.128.821	66.602.512	11.776.298
Commodities	160.136	30.072	16.774	206.982	1.074.332
Índices	-	-	-	-	108.043
Outros	16.626	-	-	16.626	-
Swap					
Posição ativa	51.169.232	36.000.511	103.933.960	191.103.703	105.571.415
Moeda	1.732.184	131.443	2.272.242	4.135.869	3.451.504
Taxa de juros	46.303.334	33.332.289	92.344.584	171.980.207	98.398.241
Commodities	4.130	-	-	4.130	24.961
Índices	1.962.438	1.417.792	8.209.354	11.589.584	1.133.762
Ação	319.105	352.936	57.410	729.451	2.097.548
Outros	848.041	766.051	1.050.370	2.664.462	465.399
Posição passiva	51.169.232	36.000.511	103.933.960	191.103.703	105.571.415
Moeda	1.732.184	131.443	2.272.242	4.135.869	5.204.545
Taxa de juros	46.303.334	33.332.289	92.344.584	171.980.207	93.269.185
Índices	1.962.438	1.417.792	8.209.354	11.589.584	3.303.783
Ação	319.105	352.936	57.410	729.451	2.066.731

Notas Explicativas

	30/06/2014				31/12/2013
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Commodities	4.130	-	-	4.130	29.800
Outros	848.041	766.051	1.050.370	2.664.462	1.697.371
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	-	237.209	237.209	228.872
Soberano	-	-	44.050	44.050	23.426
Corporativo	-	-	193.159	193.159	205.446
Posição passiva	-	55.062	369.359	424.421	346.002
Soberano	-	55.062	176.200	231.262	58.565
Corporativo	-	-	193.159	193.159	287.437
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	16.238.133	3.808.805	2.368.956	22.415.894	17.240.593
Moeda	12.959.857	2.924.788	2.048.884	17.933.529	14.220.004
Commodities	-	-	-	-	301.371
Taxa de juros	3.278.276	884.017	320.072	4.482.365	2.719.218
Posição passiva	16.238.133	3.808.805	2.368.956	22.415.894	17.240.592
Moeda	15.974.566	3.649.850	2.364.984	21.989.400	15.997.674
Commodities	-	-	-	-	59.759
Taxa de juros	263.567	158.955	3.972	426.494	1.183.159
Contratos a termo - DF					
Posição ativa	6.148.159	867.924	1.443.442	8.459.525	3.953.296
Moeda	6.148.159	867.924	1.443.442	8.459.525	3.953.296
Posição passiva	6.148.159	867.924	1.443.442	8.459.525	3.953.296
Moeda	6.148.159	867.924	1.443.442	8.459.525	3.953.296
Operações a Termo					
Posição ativa	766.834	-	-	766.834	542.904
Taxa de juros	414.738	-	-	414.738	242.021
Título público	352.096	-	-	352.096	300.883
Posição passiva	766.834	-	-	766.834	542.904
Taxa de juros	352.096	-	-	352.096	300.883
Título público	414.738	-	-	414.738	242.021
Mercado de opções					
Posição ativa					
Compra de opção de compra	16.574.162	5.329.669	1.605.687	23.509.518	9.172.512
Ação	39.046	5.695	3.753	48.494	130.104
Commodities	925.050	-	-	925.050	1.171
Índice	4.255.604	5.337	38.381	4.299.322	3.579.700
Moeda	1.265.062	82.137	1.563.553	2.910.752	4.739.809
Taxa de juros	10.089.400	5.236.500	-	15.325.900	721.728
Compra de opção de venda	1.403.457	144.548	1.580.196	3.128.201	4.652.668
Ação	125.241	16.832	-	142.073	517.524
Commodities	-	-	-	-	661.902
Índice	716.488	-	93.192	809.680	3.141.019
Moeda	561.728	127.716	1.487.004	2.176.448	332.223
Posição passiva					
Venda de opção de compra	3.273.971	151.985	1.911.004	5.336.960	9.347.799
Ação	173.859	58.035	-	231.894	551.045
Commodities	925.050	-	-	925.050	174.267
Índice	1.446.268	6.137	-	1.452.405	3.675.568
Moeda	723.838	87.813	1.911.004	2.722.655	4.685.119
Taxa de juros	-	-	-	-	261.800
Outros	4.956	-	-	4.956	-
Venda de opção de venda	13.811.709	5.367.814	1.161.841	20.341.364	6.278.037
Ação	94.207	5.695	3.753	103.655	206.262
Commodities	-	-	-	-	1.125.066
Índice	379.381	-	18.535	397.916	3.135.000
Moeda	779.821	125.619	1.139.553	2.044.993	289.019
Taxa de juros	12.558.300	5.236.500	-	17.794.800	-
Outros	-	-	-	-	1.522.690

b. Por valor de custo e mercado

Notas Explicativas

	30/06/2014					31/12/2013
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Swaps						
Posição ativa	642.088	822.200	239.638	148.799	433.763	722.868
Posição passiva	606.460	632.203	157.918	94.179	380.106	976.852
Derivativos de crédito						
Posição ativa	12.676	15.658	-	-	15.658	20.196
Posição passiva	14.154	18.132	-	380	17.752	20.061
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	546.332	524.643	308.473	78.310	137.860	299.486
Posição passiva	264.524	287.638	115.094	62.250	110.294	488.468
Contratos a termo - DF						
Posição ativa	5.767.358	5.765.041	3.810.989	795.689	1.158.363	3.481.723
Posição passiva	5.766.927	5.767.312	3.820.853	793.967	1.152.492	3.463.378
Operações a termo						
Posição ativa	767.845	767.845	767.845	-	-	542.604
Posição passiva	767.483	767.483	767.483	-	-	542.423
Mercado de opções						
Posição ativa	457.155	484.583	43.557	13.861	427.165	360.310
Posição passiva	485.939	498.240	260.065	11.151	227.024	632.769
Posição ativa	**8.193.454**	**8.379.970**	**5.170.502**	**1.036.659**	**2.172.809**	**5.427.187**
Posição passiva	**7.905.487**	**7.971.008**	**5.121.413**	**961.927**	**1.887.668**	**6.123.951**

c. Valor nocional por contraparte

	30/06/2014					31/12/2013
	BM&F Bovespa	Instituições Financeiras	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	67.548.091	1.222.967	-	-	68.771.058	125.446.789
Posição vendida	70.714.387	3.264.904	-	-	73.979.291	33.663.003
Swap						
Posição ativa	3.710.821	182.358.620	5.013.834	20.428	191.103.703	105.571.415
Posição passiva	3.710.821	182.358.620	5.013.834	20.428	191.103.703	105.571.415
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	237.209	-	-	237.209	228.872
Posição passiva	-	424.421	-	-	424.421	346.002
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	17.840.948	4.548.470	26.476	22.415.894	17.240.593
Posição passiva	-	17.840.948	4.548.470	26.476	22.415.894	17.240.592
Contratos a termo - DF						
Posição ativa	-	8.459.525	-	-	8.459.525	3.953.296
Posição passiva	-	8.459.525	-	-	8.459.525	3.953.296
Operações a Termo						
Posição ativa	-	766.834	-	-	766.834	542.904
Posição passiva	-	766.834	-	-	766.834	542.904
Mercado de opções						
Posição ativa	17.965.425	8.235.236	408.998	28.060	26.637.719	13.825.180
Posição passiva	17.984.177	7.337.640	340.424	16.083	25.678.324	15.625.836
Posição ativa	**89.224.337**	**219.121.339**	**9.971.302**	**74.964**	**318.391.942**	**266.809.049**
Posição passiva	**92.409.385**	**220.452.892**	**9.902.728**	**62.987**	**322.827.992**	**176.943.048**

Notas Explicativas

d. Derivativos de crédito

	30/06/2014	31/12/2013
Swap de crédito		
Risco transferido		
Soberano	44.050	23.426
Corporativo	193.159	205.446
Risco recebido		
Soberano	(231.262)	(58.565)
Corporativo	(193.159)	(287.437)
	(187.212)	(117.130)

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.490, o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em 30 de junho de 2014 é de R$9.000 (31 de dezembro de 2013 – R$ 8.414).

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na BM&F Bovespa e outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais no montante de R$125.925 (31 de dezembro de 2013 – R$ 2.467.401), ações no montante de R$177.577 (31 de dezembro de 2013 – R$115.214).

f. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na BM&F Bovespa, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas, etc).

- Futuros e Termos: cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para swaps.

- Opções: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de brokers e corretoras, Bloomberg, Reuters).

- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).

- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela BM&F. As cotas de fundos são valorizadas considerando preços das cotas divulgadas pelos administradores.

- Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

10. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Essa classificação leva em consideração entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

A provisão para perdas em operações de crédito é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas.

a. Operações de crédito

i.Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	30/06/2014		31/12/2013	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	9.461.385	(173.481)	10.928.215	(120.413)
Financiamentos	2.267.847	(58.954)	2.364.576	(35.782)
FINAME/BNDES	1.346.782	(11.247)	993.635	(10.046)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	14.802	-	9.537	-
Total	13.090.816	(243.682)	14.295.963	(166.241)

ii.Por nível de risco e prazo de vencimento

	30/06/2014						31/12/2013	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	1.396	384.732	370.330	2.532.666	3.289.124	-	4.002.303	-
A	-	1.008.896	861.330	3.013.040	4.883.266	(24.417)	6.506.771	(32.535)

Notas Explicativas

B	570	314.406	793.644	984.710	2.093.330	(20.933)	2.075.006	(20.750)
C	-	448.447	458.990	730.102	1.637.539	(51.401)	1.347.740	(43.066)
D	22.663	513.868	370.914	195.537	1.102.982	(111.181)	323.964	(41.765)
E	-	5.643	8.806	53.545	67.994	(26.716)	11.730	(3.519)
F	-	-	138	12.726	12.864	(6.432)	6.961	(3.480)
G	666	599	557	1.895	3.717	(2.602)	1.210	(847)
H	-	-	-	-	-	-	20.278	(20.279)
Total	25.295	2.676.591	2.864.709	7.524.221	13.090.816	(243.682)	14.295.963	(166.241)

iii.Por setor de atividade

Setor	30/06/2014	31/12/2013
Comércio	13.602	1.268.104
Indústria	780.059	2.433.675
Serviços	11.579.140	8.257.444
Rural	-	437.741
Pessoas Físicas	718.015	1.898.999
Total	13.090.816	14.295.963

b. Outros créditos – com característica de cessão de crédito e operações de créditos cedidas

Composto, exclusivamente por títulos e créditos a receber, referentes a operações de aquisição de direitos creditórios e operações de recebíveis cedidos, podem ser assim demonstradas:

i.Por nível de risco e faixa de vencimento

	30/06/2014						31/12/2013	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	1.590	9.950	115.436	91.342	218.318	-	273.699	-
A	1.611	8.862	149.323	348.609	508.405	(2.542)	223.428	(1.117)
B	65.803	85.716	7.634	26.896	186.049	(1.860)	559.645	(5.596)
C	17.247	-	-	133.369	150.616	(4.518)	42.121	(1.264)
D	-	-	-	20.752	20.752	(2.075)	19.332	(1.933)
G	39.442	-	-	-	39.442	(27.609)	13.552	(9.992)
H	-	-	-	480	480	(480)	479	(671)
Total	125.693	104.528	272.393	621.448	1.124.062	(39.084)	1.132.256	(20.573)
Títulos e créditos a receber (nota 12 (b))					1.124.062	(39.084)	1.132.256	(20.573)

ii.Por setor de atividade

Setor	30/06/2014	31/12/2013
Pessoas físicas	-	175.818
Serviços	1.124.062	956.438
Total	1.124.062	1.132.256

c. Adiantamento de contrato de câmbio

i.Por nível de risco e faixa de vencimento

30/06/2014	31/12/2013

Notas Explicativas

Nível de risco	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
A	-	37.124	177.997	-	215.121	(1.076)	108.385	(542)
B	-	-	84.141	-	84.141	(841)	34.613	(346)
C	-	49.144	109.890	-	159.034	(4.771)	172.301	(5.169)
D	-	-	-	-	-	-	143.114	(14.311)
E	91.984	-	-	-	91.984	(27.595)	-	-
F	2.747	22.471	-	-	25.218	(12.609)	31.689	(15.844)
Total	94.731	108.739	372.028	-	575.498	(46.892)	490.102	(36.212)

ii.Por setor de atividade

Setor	30/06/2014	31/12/2013
Indústria	-	145.895
Serviços	575.498	344.207
Total	575.498	490.102

d. Concentração de risco de crédito

	30/06/2014	%	31/12/2013	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	5.706.822	38%	5.641.543	35%
20 seguintes maiores devedores	3.573.209	24%	4.327.898	27%
50 seguintes maiores devedores	3.248.220	22%	3.621.365	23%
100 seguintes maiores devedores	2.000.349	14%	2.062.425	13%
200 seguintes maiores devedores	261.776	2%	265.090	2%
Total	14.790.376	100%	15.918.321	100%

e. Provisão

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos com característica de crédito durante os semestres foi a seguinte:

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Saldos iniciais	(291.487)	(215.312)	(223.026)	(191.454)
Reversão/(constituição) de provisão	(60.118)	(40.170)	(128.753)	(85.815)
Variação cambial de saldo	2.077	(1.437)	2.054	(980)
Créditos baixados para prejuízo	19.870	42.802	20.067	64.132
Saldos finais	(329.658)	(214.117)	(329.658)	(214.117)
Composição dos saldos finais				
Provisão para operações de crédito	(243.682)	(167.753)	(243.682)	(167.753)
Provisão para outros créditos	(39.084)	(15.092)	(39.084)	(15.092)
Provisão para adiantamento de contrato de câmbio	(46.892)	(31.272)	(46.892)	(31.272)
	(329.658)	(214.117)	(329.658)	(214.117)

A movimentação da provisão para outros créditos sem característica de crédito durante os semestres foi a seguinte:

	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Saldos iniciais	(117.776)	(95.110)	(159.662)	(92.458)
Reversão/(constituição) de provisão	(11.436)	(17.039)	8.644	(19.704)
Variação cambial de saldo	1.471	(129)	3.316	(116)
Créditos baixados para prejuízo	-	-	19.961	-

Notas Explicativas

Saldos finais (i)	(127.741)	(112.278)	(127.741)	(112.278)

(i) Em 30 de junho de 2014, inclui R$70.477 (31 de dezembro de 2013 – 80.871) de provisão para fianças, contabilizado em Outras obrigações –diversas (nota 16(c)).

As provisões para outros créditos com característica de concessão de crédito referem-se a aquisição de direitos creditórios, conforme demonstrado no item (b) desta nota explicativa e as provisões para outros créditos sem característica de concessão de crédito (notas 12(b)) referem-se a provisão de rendas a receber, outros créditos sem característica de concessão de crédito e para *stand-by letters* e fianças prestadas (nota 25(b)).

f. Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Na carteira de crédito houve R$161.015 referente a renegociações no semestre findo em 30 de junho de 2014 (2013 – R$ 113.643). No semestre findo em 30 de junho de 2014 houve R$8.615 referente à recuperação de créditos baixados para prejuízo (2013 – R$4.553).

g. Cessão de crédito

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 não houve cessões de crédito com coobrigação.

11. Outros créditos/outras obrigações

a. Carteira de câmbio

	30/06/2014		31/12/2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	1.375.595	5.964.832	1.630.915	11.388.019
Direitos sobre venda de câmbio	6.446.736	-	11.382.798	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10 (c))	18.219	(557.279)	19.640	(470.462)
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(24.874)	-	(10.199)	-
Obrigações por compra de câmbio	-	1.370.417	-	1.574.042
	7.815.676	6.777.970	13.023.154	12.491.599
Circulante	7.815.676	6.777.970	13.023.154	12.491.599
Longo prazo	-	-	-	-

As garantias oferecidas em operações de câmbio realizadas com intermediação da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa), estão representadas por títulos públicos federais no montante de R$44.397 (31 de dezembro de 2013 - R$ 485.976).

b. Negociação e intermediação de valores

	30/06/2014		31/12/2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação	393.173	369.002	144.637	331.392
Corretagens e comissões a pagar	-	79	-	118
Devedores/credores - conta liquidações pendentes	2.321.151	575.585	3.383.343	891.326
Aplicações interfinanceiras de terceiros a liquidar	-	1.346	-	-
Obrigações por empréstimos de ouro	-	-	-	223.226
Credores por empréstimos de ações	-	22.959	-	31.853
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	2.883.567	362.049	3.665.340	397.913

Notas Explicativas

	5.597.891	1.331.020	7.193.320	1.875.828
Circulante	3.953.733	1.331.020	4.151.169	1.747.499
Longo prazo	1.644.158	-	3.042.151	128.329

A rubrica "Devedores/credores – conta liquidação pendentes" representa, basicamente, valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na BM&F Bovespa, e, quando no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiros.

A rubrica "Outras obrigações para negociação e intermediação de valores" representa, basicamente, no ativo por valores a receber decorrentes da liquidação de ativos financeiros a prazo, e no passivo, representados por obrigações por operações de vendas de títulos emitidos por governos de outros países, a serem liquidadas dentro do prazo regulamentar.

12. Outros créditos

a. Rendas a receber

	30/06/2014	31/12/2013
Dividendos e bonificações	407.973	167.393
Serviços prestados a receber	19.827	25.443
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	3.529	9.811
Taxa de distribuição	11.810	14.147
Comissões de fianças	22.351	13.122
Outros	3	7
	465.493	229.923
Circulante	465.493	229.923

b. Diversos

	30/06/2014	31/12/2013
Ativo fiscal diferido - IR / CS (Nota 18)	898.413	1.019.070
Ativo fiscal diferido - Outros	1.441	30.097
Depósitos judiciais	810.964	760.487
Impostos a compensar	228.555	202.656
Opções por incentivos fiscais	1.317	1.317
Títulos e créditos a receber		
Com característica de concessão de crédito (Nota 10(b))	1.124.062	1.132.256
Sem característica de concessão de crédito	271	30.208
Devedores diversos - país	131.982	180.414
Outros	5.576	627
	3.202.581	3.357.132
Circulante	1.178.837	1.080.881
Longo prazo	2.023.744	2.276.251

13. Participações em controladas, coligadas e controle compartilhado

	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido		Lucro Líquido		Participação Direta	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	31/12/2013
No país						
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	397.863	516.673	98.190	125.032	99,99%	99,99%

Notas Explicativas

BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	359.890	373.681	26.209	46.721	99,99%	99,99%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	83.179	62.786	20.393	6.107	99,99%	99,99%
BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	107.115	97.947	9.169	10.393	99,99%	99,99%
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	4.243	6.863	115	183	0,01%	0,01%
BTG Pactual Securitizadora S.A.	876	911	(35)	(71)	99,99%	99,99%
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	3.170.821	2.420.588	(195.767)	35.293	99,99%	99,99%
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda	681.899	806.732	254.401	44.757	99,99%	99,99%
BTGP Recovery Holdings S.A.	55.646	61.280	(2.623)	4.325	64,52%	99,99%
Vivere Soluções e Serviços S.A.	13.941	10.875	(4.875)	(4.316)	20,32%	20,32%
BR Properties S.A.	6.043.968	7.650.441	242.359	140.740	0,13%	3,10%
BW Properties S.A.	453.577	443.560	10.017	98.704	67,86%	67,49%
Warehouse 1 Empreendimentos Imobiliários S.A.	124.473	68.205	145	4	35,00%	35,00%
Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	31.644	22.920	(1.771)	2.769	50,00%	50,00%
ACS Omicron Empreendimentos Imobiliários Ltda.	15.572	24.307	1.992	-	44,74%	44,74%
BTG Pactual Commodities S.A.	295.211	676.675	(8.973)	(5)	99,99%	99,99%
BTG Pactual Holding de Seguros	490.238	408.339	21.799	2.686	99,99%	99,99%
TTG Participações Holding	50.712	17.991	518	-	99,99%	99,99%
BTGP E&P	2.156.882	-	(100.085)	-	99,99%	99,99%
Controle compartilhado no país						
Banco Pan S.A. (ii)	2.156.882	2.308.053	(148.987)	(19.090)	34,06%	34,06%
No exterior						
BTG Pactual Holding S.A.R.L	3.502.499	3.837.971	207.870	-	80,00%	80,00%
BTG Pactual Overseas Corporation	1.290.418	590.454	349.839	1.876	100,00%	100,00%
Spring Valley Management LLC	7.204.056	6.686.825	89.672	50.053	20,00%	20,00%
BTG Pactual Chile Internacional Ltd.	31.874	12.240	20.366	-	99,99%	99,99%
BTG Pactual Chile SPA	-	1.049.979	-	(28.980)	99,99%	99,99%
Banco BTG Pactual Luxembourg S.A.	122.042	-	(1.298)	-	99,99%	-
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa	87.685	85.258	5.245	4.701	99,99%	99,99%

		Movimentação dos investimentos					
	31/12/2013	Aquisição / Aporte / (Vendas)	Dividendos pagos	Resultado de Participação	Ajuste de avaliação patrimonial	30/06/2014	Resultado de Participação de 30/06/2013
No país							
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	516.670	-	(217.000)	98.191	-	397.861	125.032
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	373.681	-	(40.000)	26.209	-	359.890	46.721
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	62.786	-	-	20.393	-	83.179	6.107
BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	97.947	-	-	9.168	-	107.115	10.393
BTG Pactual Securitizadora S.A.	910	-	-	(35)	-	875	(71)
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	2.420.628	946.000	-	(195.806)	-	3.170.822	35.293
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	806.729	(179.998)	(199.235)	254.400	-	681.896	44.757
Recovery do Brasil Consultoria Ltda.	30.788	7.800	(1.943)	(741)	-	35.904	3.612
BTG Pactual Vivere Participações S.A.	2.210	-	-	510	-	2.720	1.727
BR Properties S.A.	179.665	(171.890)	(1.640)	(782)	-	5.353	(306.419)
BW Properties S.A.	301.002	-	-	6.798	-	307.800	67.030
Ágio – BW Properties S.A.	2.322	-	-	-	-	2.322	-
Warehouse 1 Empreendimentos Imobiliários S.A.	15.121	(1.750)	-	29.144	-	42.515	(1.167)
Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	11.460	5.859	-	(1.495)	-	15.824	1.281
ACS Omicron Empreendimentos Imobiliários Ltda.	8.638	(3.272)	-	1.601	-	6.967	1.911
BTG Pactual Commodities S.A.	49.185	255.000	-	(8.973)	-	295.212	(5)
TTG Participações Holding	55.621	-	-	(4.909)	-	50.712	-
BTGP E&P	-	2.278.746	-	(100.090)	-	2.178.656	-
BTG Pactual Holding de Seguros	408.338	60.100	-	21.799	-	490.237	2.686
	5.343.701	**3.196.595**	**(459.818)**	**155.382**	**-**	**8.235.860**	**38.888**
Controle compartilhado no país							
Banco Pan S.A.	786.123	-	-	(51.832)	341	734.632	(6.630)
Deságio - Pan S.A.	(89.773)	-	-	-	-	(89.773)	-
	696.350	**-**	**-**	**(51.832)**	**341**	**644.859**	**(6.630)**
No exterior							
Pactual Overseas Corporation (i)	590.454	385.437	-	314.526	-	1.290.417	2.464
Spring Valley Management LLC (i)	1.533.111	-	(110.235)	17.934	-	1.440.810	215.768
BTG Pactual Chile Internacional Ltd. (i)	12.240	-	-	19.634	-	31.874	2.168
BTG Pactual Chile Capital S.A.	-	-	-	-	-	-	(2)
BTG Pactual Chile SPA (i)	-	-	-	-	-	-	5.507
Banco BTG Pactual Luxembourg S.A. (i)	-	123.340	-	(1.298)	-	122.042	-
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa (i)	80.740	-	-	624	-	81.364	(3.409)
Ágio - BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa (i)	66.366	-	-	(8.846)	-	57.520	(2.710)
	2.282.911	**508.777**	**(110.235)**	**342.574**	**-**	**3.024.027**	**219.786**

Notas Explicativas

Total	8.322.962	3.705.372	(570.053)	446.124	341	11.904.746	252.044

(i) A diferença entre o resultado de participação do Banco na controlada e o lucro líquido da controlada é referente à variação cambial.
(ii) Anteriormente denominado Banco Panamericano S.A.

14. Ativo Intangível

	Movimentação do Intangível				
	31/12/2013	Aquisições	Amortizações / Baixas	Variação cambial	30/06/2014
Outros Ativos Intangíveis					
Custo					
Softwares	46.635	20.268	-	(314)	66.589
Benfeitorias em imóveis de terceiros	70.402	3.112	-	-	73.514
Amortização acumulada					
Softwares	(16.693)	-	(5.626)	130	(22.189)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(9.444)	-	(3.560)	-	(13.004)
	90.900	23.380	(9.186)	(184)	104.910

O prazo de amortização do intangível é de 5 anos.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Resumo

	30/06/2014						31/12/2013
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos	20.646.705	12.657.849	5.935.557	1.303.836	747.064	2.399	21.109.526
Captações no mercado aberto	32.695.445	22.786.826	1.316.476	2.540.899	1.006.612	5.044.632	31.478.554
Recursos de aceites e emissão de títulos	17.509.507	2.838.002	4.912.665	5.749.673	1.838.275	2.170.892	15.473.829
Obrigações por empréstimos e repasses	4.189.438	893.143	1.279.554	715.352	66.339	1.235.050	4.700.658
Dívidas subordinadas	6.966.170	-	-	1.063.739	2.174.206	3.728.225	6.748.716
Total	82.007.265	39.175.820	13.444.252	11.373.499	5.832.496	12.181.198	79.511.283

b. Depósitos

	30/06/2014						31/12/2013
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	205.638	205.638	-	-	-	-	158.912
Depósitos interfinanceiros	921.539	207.445	632.561	49.386	29.748	2.399	976.626
Depósitos à prazo	19.519.528	12.244.766	5.302.996	1.254.450	717.316	-	19.973.988
Total	20.646.705	12.657.849	5.935.557	1.303.836	747.064	2.399	21.109.526

c. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

	30/06/2014						31/12/2013
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total

Notas Explicativas

Carteira própria	4.887.132	1.132.847	540.984	819.463	371.037	2.022.801	9.573.660
Títulos públicos federais	1.157.425	1.132.847	-	-	-	24.578	5.884.279
Títulos corporativos	3.729.707	-	540.984	819.463	371.037	1.998.223	3.689.381
Carteira de terceiros	16.893.551	14.342.577	-	1.235.077	-	1.315.897	8.301.735
Títulos públicos federais	16.871.378	14.320.404	-	1.235.077	-	1.315.897	8.301.735
Títulos corporativos	22.173	22.173	-	-	-	-	-
Carteira livre movimentação	10.914.762	7.311.402	775.492	486.359	635.575	1.705.934	13.603.159
Títulos públicos federais	10.914.762	7.311.402	775.492	486.359	635.575	1.705.934	13.603.159
	32.695.445	22.786.826	1.316.476	2.540.899	1.006.612	5.044.632	31.478.554

d. Recursos de aceites e emissão de títulos

	30/06/2014						31/12/2013
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	12.408.250	1.667.870	4.399.169	4.885.185	974.028	481.998	9.103.293
Letras financeiras	9.315.172	923.011	2.455.753	4.499.524	956.029	480.855	6.568.707
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	3.067.611	719.392	1.943.416	385.661	17.999	1.143	2.534.586
Certificados de operações estruturadas	25.467	25.467	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários – exterior	5.101.257	1.170.132	513.496	864.488	864.247	1.688.894	6.370.536
Medium term notes	3.308.792	-	-	820.276	857.806	1.630.710	4.277.485
Fixed rate notes e outros	1.792.465	1.170.132	513.496	44.212	6.441	58.184	2.093.051
	17.509.507	2.838.002	4.912.665	5.749.673	1.838.275	2.170.892	15.473.829

Em 30 de junho de 2014, obrigações por títulos e valores mobiliários no país são basicamente indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 50% e 113% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a.a. a 7,8% a.a. (31 de dezembro de 2013 - taxa referencial de juros (CDI) entre 40% e 116,55% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a.a. a 7,9% a.a.).

Em 30 de junho de 2014, obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior possuem taxas entre 0,16% a.a. a 7% a.a. (31 de dezembro de 2013 - entre 0,15% a.a. a 7% a.a.).

e. Obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2014						31/12/2013
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	2.861.959	892.492	1.274.015	695.452	-	-	3.541.595
Obrigações em moedas estrangeiras	-	-	-	-	-	-	493.935
Obrigações por empréstimos no exterior	2.861.959	892.492	1.274.015	695.452	-	-	3.047.660
Empréstimos no país	-	-	-	-	-	-	176.577
Obrigações por empréstimos no país	-	-	-	-	-	-	176.577
Obrigações por repasses no país	1.327.479	651	5.539	19.900	66.339	1.235.050	982.486
FINAME/BNDES	1.327.479	651	5.539	19.900	66.339	1.235.050	982.486
	4.189.438	893.143	1.279.554	715.352	66.339	1.235.050	4.700.658

Em 30 de junho de 2014, obrigações por empréstimos e repasses possuem taxas entre 0,16% a.a. a 3,25% a.a. (31 de dezembro de 2013 - entre 0,21% a.a. a 3,5% a.a.).

f. Dívidas subordinadas

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, o saldo em aberto dessa rubrica no valor de R$6.966.170 (31 de dezembro de 2013 – R$6.748.715), é representado por (i) letras financeiras emitidas em 15 de abril de 2011, no montante de R$5.230.378 (31 de dezembro de 2013 - R$4.993.634) com amortizações semestrais a partir de outubro de 2016 e vencimento final em 15 de abril de 2021, indexado a índice de inflação somado a taxa pré; e (ii) notas subordinadas emitidas em 25 de setembro de 2012 no montante de R$1.735.792 (31 de dezembro de 2013 – R$1.755.081) e vencimento final em setembro de 2022, indexado a taxa pré de 5,75% a.a.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	30/06/2014	31/12/2013
Dividendos e participações a pagar	448.440	361.076
Participações de funcionários nos lucros	136.112	99.790
Gratificações a pagar	56.140	269.532
	640.692	730.398
Circulante	640.692	730.398
Longo prazo	-	-

b. Fiscais e previdenciárias

	30/06/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições a recolher	40.247	55.733
Impostos e contribuições a pagar	308.707	80
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	9.108	20.570
Tributos com exigibilidade suspensa e outras contingências fiscais (Nota 17 (c))	794.572	735.228
	1.152.634	811.611
Circulante	349.530	67.852
Longo prazo	803.104	743.759

c. Diversas

	30/06/2014	31/12/2013
Obrigações por aquisição de bens e direitos (i)	610.348	578.778
Provisão para pagamentos a efetuar	73.362	223.506
Provisão de perda para fianças (Nota 10 (e)	70.477	80.871
Provisão para passivos contingentes (Nota 17 (c))	25.009	23.328
Credores diversos - Brasil	118.120	158.759
Outras	494	336
	897.810	1.065.578
Circulante	191.489	303.059
Longo prazo	706.321	762.519

(i) Refere-se a valores a pagar referente a aquisição de investimentos (substancialmente Banco Pan).

17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A administração do Banco e suas controladas avaliam as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

a. Ativos contingentes

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a instituição não tem contabilizados ativos contingentes.

b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

i. Provisões trabalhistas

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários principalmente com pedidos de horas extras e equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

ii. Provisões cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

iii. Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

c. Composição e movimentação das provisões no período

A administração do Banco está questionando a constitucionalidade de alguns procedimentos fiscais relacionados aos tributos federais, bem como participa em outros processos judiciais, fiscais e cíveis. A administração do Banco, com base na opinião dos consultores legais, considera, para os processos judiciais em andamento, que as provisões para esses riscos em 30 de junho de 2014 são adequadas para cobrir eventuais perdas decorrentes desses processos.

As provisões constituídas e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas nos semestres findos em 30 de junho:

	30/06/2014				30/06/2013
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do semestre	735.228	16.031	7.297	758.556	633.316
Constituição	59.344	554	2.071	61.969	56.827
Baixa	-	-	(944)	(944)	(1.939)
Saldo no final do semestre	794.572	16.585	8.424	819.581	688.204
Tributos com exibilidade suspensa e outras contingências fiscais				794.572	664.685
Provisão para passivos contingentes				25.009	23.519

A natureza das principias provisões estão apresentadas a seguir.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários (Nota 16b)

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos e externos como perda possível, estão integralmente provisionados. Dentre referidas discussões judiciais as seguintes merecem destaque:

COFINS - Discussão da legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98.

Notas Explicativas

PIS - Questionamento da incidência da contribuição para o PIS instituída nas Emendas Constitucionais nº 10 de 1996 e nº 17 de 1997.

CSL - Discussão da CSL exigida das instituições financeiras no período de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em detrimento ao princípio constitucional da isonomia.

Em 30 de junho de 2014, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Segue abaixo a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), nos quais se discute a incidência de contribuição previdenciária sobre referidos valores e sua indedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R$1.032,4 milhões. Parte desse valor conta como garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Ação judicial ajuizada para discutir exigência imposta pela Prefeitura Municipal de São Paulo, relativa ao ISS incidente sobre serviços prestados no Rio de Janeiro, por entender o fisco paulistano que tais serviços teriam sido efetivamente executados em São Paulo. O valor envolvido é de R$121,8 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Processos relativos à desmutualização e IPO da Bovespa e BM&F, em que se discute a tributação de PIS, Cofins, IRPJ e CSLL sobre receitas auferidas na alienação das ações das sociedades mencionadas anteriormente. O valor envolvido é de R$17,5 milhões. Esse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Em outubro de 2012 o Banco recebeu um auto de infração, que em 30 de junho de 2014, totalizava R$2.224,4 milhões, alegando que a utilização da amortização de ágio pelo Banco para redução do montante do IRPJ e da CSLL a pagar era inapropriado. Tal ágio foi gerado na aquisição do Banco pelo UBS em 2006. A amortização desse ágio ocorreu de fevereiro de 2007 a janeiro de 2012, embora o auto de infração esteja relacionado apenas às declarações de IRPJ e CSLL para os anos de 2007, 2008 e 2009. O Banco apresentou defesa contra esse auto de infração. Em fevereiro de 2013, foi proferida decisão de primeira instância que reduziu parcialmente o valor do auto de infração. Com base na jurisprudência sobre o assunto, incluindo casos semelhantes recentes, o Banco acredita que o auto de infração não possui fundamento e que o recurso apresentado pelo Banco acabará por prevalecer. Como resultado, o Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) com relação a esse assunto, e não estabeleceu (e não espera estabelecer) qualquer provisão em suas demonstrações financeiras. Além da avaliação do Banco quanto à improcedência do auto de infração, no caso do Banco incorrer em perdas com relação a este assunto, o Banco acredita ter o direito de ser indenizado por terceiros por partes dessas perdas. Dessa forma, em nenhum caso o Banco espera incorrer em qualquer perda material relacionado a este assunto.

ii. Outros passivos contingentes

Em 30 de junho de 2014, o Banco figurava como parte em processos cíveis, trabalhistas e outras contingências, com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013

Notas Explicativas

Base de cálculo	555.325	91.668	1.863.877	944.226
Resultado antes da tributação e participações	897.360	459.903	2.205.912	1.391.001
Participações estatutárias sobre o lucro	(40.235)	(113.235)	(40.235)	(191.775)
Juros sobre o capital próprio	(301.800)	(255.000)	(301.800)	(255.000)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(222.130)	(36.667)	(745.551)	(377.690)
(Inclusões) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	199.484	273.240	311.898	242.311
Resultado da equivalência patrimonial de controladas em conjunto e coligadas no país	(50.452)	178.511	34.030	154.243
Ganho/(Perda) cambial sobre investimentos no exterior	(13.607)	74.004	(45.686)	63.081
Lucros disponibilizados no exterior	(14.588)	-	(26.786)	-
Dividendos	255.274	18.507	406.584	26.241
Outras (inclusões) / exclusões permanentes	22.857	2.218	(56.244)	(1.254)
(Inclusões) / exclusões temporárias no cálculo da tributação	(134.730)	(282.394)	117.890	(243.760)
Reversão da provisão para ágio na aquisição de investimentos	28.427	28.427	56.855	56.855
Juros sobre o capital próprio	(120.720)	(102.000)	(120.720)	(102.000)
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	51.000	(31.329)	248.840	17.776
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.972)	(1.251)	(53.267)	(14.692)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	(7.572)	(4.684)	(12.752)	(15.612)
Provisão para perdas em investimentos	-	(141.340)	24.974	(141.340)
Outras provisões	(50.893)	(30.217)	(26.040)	(44.747)
Compensação sobre prejuízo fiscal - Brasil	204	(1.546)	2.768	51.234
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(157.172)	(47.367)	(312.995)	(327.905)
Referentes a diferenças temporárias				
Constituição / (reversão) do trimestre/semestre	134.729	441.343	(117.890)	404.709
Constituição / (reversão) sobre prejuízos no país	(203)	1.546	(2.767)	(51.234)
Recuperação de imposto de renda de investimento no exterior	36.642	-	74.748	-
(Despesa) / receita de ativos fiscais diferidos	171.168	442.889	(45.909)	353.475
Total de receita / (despesa)	13.996	395.522	(358.904)	25.570

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.059/02, levando em consideração o período de realização.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica "Outros créditos – Diversos" (nota 12(b)), podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2013**	**Constituição**	**Realização (i)**	**30/06/2014**
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	2.564	-	(2.564)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	120.720	-	120.720
Provisão para perdas em investimentos (ii)	26.120	-	(26.120)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	173.095	59.555	(6.288)	226.362
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	259.105	559.235	(808.075)	10.265
Ágio na aquisição de investimentos	310.617	-	(56.855)	253.762
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	183.148	12.752	-	195.900
Outras diferenças temporárias	64.421	32.515	(5.532)	91.404
	1.019.070	784.777	(905.434)	898.413

Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2012**	**Constituição**	**Realização (i)**	**30/06/2013**
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	52.780	-	(52.780)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	102.000	(26.178)	75.822
Provisão para perdas em investimentos (ii)	-	302.288	-	302.288
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	145.680	42.316	(528.012)	(340.016)
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	166.904	508.247	-	675.151
Ágio na aquisição de investimentos	425.194	-	(57.722)	367.472
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	160.852	15.612	-	176.464
Imposto de renda de investimentos no exterior (i)	130.139	-	(128.002)	2.137

Notas Explicativas

Outras diferenças temporárias	146.470	79.584	(31.880)	194.174
	1.228.019	1.050.047	(824.574)	1.453.492

(i) Em 30 de junho de 2012, o imposto de renda pago no exterior foi registrado em ativo fiscal diferido no montante de R$ 128.002 sendo compensando em janeiro de 2013 com o imposto devido sobre os lucros do exterior disponibilizados no Brasil. Em 30 de junho de 2014 o valor referente a recuperação de imposto de renda pago no exterior é de R$74.748.
(ii) Refere-se a crédito tributário por provisão de perda do investimento na companhia BR Properties S.A. (nota 13).

Segue abaixo composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2014	272.291	91.404	363.695
2015	185.089	-	185.089
2016	180.725	-	180.725
2017	84.452	-	84.452
A partir de 2018	84.452	-	84.452
	807.009	91.404	898.413
Valor presente	621.192	82.590	703.782

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R$9.108 (31 de dezembro de 2013 - R$20.570), conforme nota 16 (b).

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2014, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 2.714.902.212 de ações (31 de dezembro de 2013 – 2.714.902.212), sendo 1.390.671.404 ações ordinárias (31 de dezembro de 2013 – 1.390.671.404), 508.380.404 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2013 – 508.380.404) e 815.850.404 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2013 – 815.850.404), todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias terão, cada uma, direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A e B não terão direito a voto, terão prioridade no reembolso de capital sem prêmio e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A terão direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de alienação de controle da Banco, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento de valor por ação no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem necessidade de deliberação e reunião de conselho ou acionista, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais do que 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado acordo de acionistas da companhia. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais

Notas Explicativas

Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o acordo de acionistas da companhia.

b. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

c. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

d. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado na agência no exterior.

e. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de junho de 2014 o Banco provisionou R$301.800 (2013 – R$246.900), referente a juros sobre capital próprio, equivalentes a R$0,11 por ação (2013 - R$0,05 por ação), que gerou R$120.720 (2013 – R$98.760) de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 05 de agosto de 2014 (2013 – 11 de março de 2014).

Em 30 de junho de 2014 o Banco provisionou R$146.639 (2013 – R$132.190), referente a dividendos sobre lucro do exercício, equivalentes a R$0,05 por ação (2013 – R$0,05 por ação). Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 05 de agosto de 2014 (2013 – 18 de fevereiro de 2014).

20. Receitas de prestação de serviços

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	48.607	51.357	76.901	126.758
Assessoria técnica	173.505	151.912	291.147	198.784
Comissão de colocação de títulos	1.516	23.727	18.117	47.912
Rendas de garantias prestadas	39.269	36.024	72.741	75.523
Outros serviços	15.714	13.986	28.812	26.354
	278.611	277.006	487.718	475.331

21. Outras receitas operacionais

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Recuperação de encargos e despesas	2	7	1.033	255
Reversão de provisão – outras	(68.852)	801	4.428	1.304
Ressarcimento de clientes	62	201	62	201
Reversão de provisões - contingências	24	1.242	809	1.438
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	(16.356)	9.192	18.150	18.988

Notas Explicativas

Variação cambial	58	89	58	89
Certificados de potencial adicional de construção ("CEPAC")	-	1.764	-	3.709
Ajuste do preço de compra - Coomex	-	-	-	28.000
Atualização de valores a receber por venda de bens e direitos	22.473	-	48.469	-
Outras rendas operacionais	1.525	(177)	3.471	195
	(61.064)	13.119	76.480	54.179

22. Outras despesas operacionais

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Provisão de garantias prestadas	3.933	137	6.963	265
Despesa com correção monetária	326	-	640	-
Ressarcimento de clientes	-	169	611	169
Atualização de valores a pagar por aquisição de bens e direitos (i)	16.353	10.585	31.571	23.640
Variação cambial - outros	537	857	746	981
Despesa de atualização de impostos	152	68	152	68
Outras	10.174	(192)	11.384	886
Total	31.475	11.624	52.067	26.009

(i) Refere-se a atualização de valores a pagar referente a aquisição de investimentos.

23. Outras despesas administrativas

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Serviços de terceiros e consultorias	31.979	18.357	51.722	58.296
Telecomunicações e processamento de dados	41.447	29.460	71.253	57.239
Locações e condomínios	16.252	14.922	32.644	33.104
Viagens e hospedagens	9.410	8.308	17.515	15.221
Despesas do sistema financeiro	6.963	4.337	15.562	8.169
Propaganda e relações públicas	15.225	3.798	22.823	10.421
Amortização e depreciação	8.907	7.586	17.202	14.510
Outros	9.632	20.933	17.806	28.804
Total	139.815	107.701	246.527	225.764

24. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

			Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
	Grau de relação	Prazo máximo	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
Ativo						
Aplicações interfinanceiras de liquidez						
Aplicações no mercado aberto						
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	07/11/2016	4.172.197	3.639.810	163.433	64.163
- FIM B-2 (i)	Ligada	01/07/2014	1.244.129	1.436.052	101.235	21.286
Aplicações em depósitos interfinanceiros						
- Banco Pan S.A.	Controlada em conjunto	25/08/2014	2.786.458	1.308.963	21.660	46.200
Títulos e valores mobiliários						
- BTG Investments LP (i)	Ligada	17/04/2018	156.743	38.958	-	(21.688)

Notas Explicativas

	Grau de relação	Prazo máximo	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
- Banco Pan S.A.	Controlada em conjunto	23/04/2020	385.958	40.824	5.307	-
Instrumentos financeiros derivativos						
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	01/07/2014	15.801	3.916	-	-
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C	Controlada	13/12/2023	29.591	245.543	-	-
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	01/07/2014	125.514	-	9.201	4.102
- BTG Pactual Commodities Absolute Return Ltd	Controlada	01/07/2014	966.891	35.236	-	-
-BTG Pactual Commodities Holding (UK) Limited	Controlada	01/07/2014	41.195	-	-	-
-BTG Pactual Commodities (Singapore) PLC	Controlada	01/12/2014	29.692	-	-	-
-BTG Pactual Commmodities Brasil S.A.	Controlada	30/06/2015	2.045	-	20.462	-
- Banco Pan S.A.	Controlada em conjunto	-	-	2.459	-	-
- Global Ltd.	Controlada	-	-	-	-	56.927
Rendas a receber						
- BTG Pactual Oil & Gas FIQ FIP	Controlada	-	-	149.888	-	-
- BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Controlada	Sem prazo	199.235	-	-	-
- BTG Global Asset Management Limited	Controlada	Sem prazo	2.480	2.697	12.468	13.600
-BTG Pactual E&P Empreendimentos e Participações S.A.	Controlada	Sem prazo	147.391	-	-	-
Negociação e intermediação de valores						
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	Sem prazo	10.339	9.573	-	-
- BTG Pactual Holding S.A	Controladora	-	-	4.106	-	-
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	-	-	341	-	-
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda	Controlada	Sem prazo	90.082	55.479	-	-
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C	Controlada	Sem prazo	37.369	-	-	-
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	Sem prazo	123.917	166.363	-	-
Diversos						
- ACS Omicron Empreendimentos imobiliários S.A.	Coligada	Sem prazo	2.237	1.187	-	-
- BW Properties S.A.	Controlada	Sem prazo	958	958	-	-
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.- DTVM	Controlada	Sem prazo	2.906	11.733	-	-
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	-	-	27.538	-	-
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda	Controlada	-	-	7.479	-	-
- Bolsa y Renta	Controlada	-	-	-	-	-
Passivo						
Depósitos						
Depósitos à vista						
- BTG Pactual Commodities S.A.	Controlada	Sem prazo	(16.998)	-	-	-
- BTG Pactual Holding S.A	Controladora	Sem prazo	-	(64)	-	-
- BTG Pactual Asset Management S.A.- DTVM	Controlada	Sem prazo	-	(301)	-	-
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.- DTVM	Controlada	Sem prazo	-	(478)	-	-
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Sem prazo	-	(200)	-	-
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias S.A.	Controlada	Sem prazo	-	(177)	-	-
- BTG Pactual Securitizadora S.A.	Controlada	Sem prazo	-	(100)	-	-
- BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	Controlada	Sem prazo	-	(276)	-	-
- BTG Pactual Holding Internacional S.A.	Controlada	Sem prazo	-	(138)	-	-
- BTG Pactual Empresa Oper.do Mercado Energético Ltda. - Coomex	Controlada	Sem prazo	-	(172)	-	-
- BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Controlada	Sem prazo	-	(137)	-	-
Depósitos interfinanceiros - ligadas						
- BTG Pactual Asset Management S.A.- DTVM	Controlada	19/12/2014	(184.922)	(166.906)	(9.173)	(4.573)
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. - DTVM	Controlada	24/12/2014	(78.871)	(93.619)	(4.564)	(2.013)
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores	Controlada	08/12/2014	(235.152)	(327.490)	(13.579)	(8.611)

Notas Explicativas

	Grau de relação	Prazo máximo	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
Mobiliários S.A.						
Depósitos à prazo						
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias S.A.	Controlada	12/12/2014	(92.130)	(92.971)	(4.171)	(2.670)
- BTG Pactual Corporate Services Ltda	Controlada	18/09/2014	(1.454)	(4.048)	-	(133)
- BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda	Controlada	12/12/2014	(16.484)	(39.718)	(1.431)	(1.027)
- BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Controlada	04/03/2015	(106.885)	(258.572)	(12.085)	(5.971)
- BTG Pactual Serviços Energéticos Ltda.	Controlada	01/07/2014	(9.289)	(12.638)	-	-
- BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda	Controlada	11/12/2014	(35.796)	(174.813)	(6.197)	(4.489)
- BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda	Controlada	01/07/2014	(2.477)	-	-	-
- BTG Pactual Commodities S.A.	Controlada	04/11/2014	(48.167)	(36.937)	(3.172)	-
- BTG Pactual Commodities Holding (UK) Limited	Controlada	01/07/2014	(231.180)	(488.519)	-	-
- BTG Pactual Commodities (UK) LLP	Controlada	01/07/2014	(5.214)	(17.632)	-	-
- BTG Pactual Commodities (US) LLC	Controlada	01/07/2014	(58.963)	(664)	-	-
-BTG Pactual Commodities (Singapore) PLC	Controlada	01/07/2014	(43.891)	-	-	-
- BTG Pactual Commodities (Switzerland) AS	Controlada	01/07/2014	(22.818)	(1.722)	-	-
- BTG Pactual Commodities Absolute Return Ltd	Controlada	01/07/2014	(698.746)	(197.512)	-	-
-BTGP Warehousing (UK) Ltd	Controlada	01/07/2014	(1.101)	-	-	-
-BTGP Warehousing (US) LLC	Controlada	01/07/2014	(2.153)	-	-	-
-BTGP Warehousing (SG) LTD	Controlada	01/07/2014	(1.101)	-	-	-
- BTG Pactual Holding Internacional S.A.	Controlada	11/12/2014	(2.077)	(3.215)	-	-
- Recovery do Brasil Consultoria S.A.	Controlada	27/10/2014	(4.015)	(3.857)	-	-
- BTG Pactual RE Holding LTDA	Controlada	-	-	-	-	(1.280)
- BTG Pactual Asset Management US, LLC (iii)	Controlada	01/07/2014	(208.408)	(171.255)	-	-
- BTG Pactual Asia Limited (iii)	Controlada	01/07/2014	(8.489)	(10.132)	-	-
- BTG Pactual US Capital, LLC (iii)	Controlada	01/07/2014	(155.212)	(205.612)	-	-
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C (iii)	Controlada	01/07/2014	(160.588)	(833.222)	-	-
- BTG Pactual Global Asset Management Limited (iii)	Controlada	01/07/2014	(20.551)	(31.676)	-	-
- BTG Pactual US AM Corp.	Controlada	01/07/2014	(208.408)	-	-	-
- BTG Pactual Global Fund (iii)	Controlada	01/07/2014	(48.053)	(43.705)	-	-
- BTG Pactual Overseas Corporation (iii)	Controlada	01/07/2014	(17.038)	(18.122)	-	-
- BTG Pactual Europe LLP (iii)	Controlada	01/07/2014	(177.351)	(165.871)	-	-
- BTG Pactual Timber US	Controlada	01/07/2014	(2.843)	(11.661)	-	-
- BTG Pactual Latam Fund LLC	Controlada	01/07/2014	(21.864)	(23.290)	-	-
-TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda..	Controlada	10/09/2014	(17.549)	(18.212)	(850)	-
- BTG Pactual Holding International S.A	Controlada	26/03/2015	-	-	-	-
-BTG Latam Fund, LLC	Controlada	01/07/2014	-	-	-	-
- BTG Pactual Alpha Participações Ltda.	Ligada	08/12/2014	-	(796)	-	-
- BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited (i) (iii)	Ligada	01/07/2014	(110.016)	(370.171)	-	-
- BTG Pactual Capital Participações S.A. (i)	Ligada	24/12/2014	(2.188)	(2.138)	-	-
- Harpia Ômega Participações S.A. (i)	Ligada	24/12/2014	(1.806)	(1.815)	-	-
- BTG Investments LP (i) (iii)	Ligada	01/07/2014	(562.717)	(323.828)	-	-
- BTG MB Investments LP (ii) (iii)	Ligada	01/07/2014	(22.090)	(251)	-	-
- BTG Pactual Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	01/07/2014	(26.257)	(4.413)	-	-
- BTG Pactual Absolute Return Master Fund II (i)	Ligada	01/07/2014	(391)	(12.137)	-	-
- BTG Equity Investments LLC (i)	Ligada	01/07/2014	(93)	(23.243)	-	-
- BTG Pactual Reinsurance Holdings LP (i)	Ligada	01/07/2014	(488)	(1.044)	-	-
- BTG Alpha Investments LLC (ii)	Ligada	01/07/2014	(6.433)	(6.306)	-	-
- BTG Pactual Spanish Trading Holdings Ltd (i)	Ligada	01/07/2014	(20.752)	-	-	-
- Aigues de Catalunya Ltd (i)	Ligada	01/07/2014	(16.847)	(1.331)	-	-
- BTG Pactual Stigma LLC (i)	Ligada	01/07/2014	(278)	(2.330)	-	-
- BTG Pactual Property CO II LLC	Ligada	01/07/2014	(112.868)	-	-	-
Captações no mercado aberto						
Carteira própria						
- BTG Pactual Holding S.A	Controladora	26/12/2020	(47.062)	(2.764)	-	-
- BTG Pactual Beta Participações S.A. (ii)	Ligada	15/03/2017	(1.579)	-	-	-
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	01/07/2014	(8.128)	-	-	-
Carteira terceiros						

Notas Explicativas

	Grau de relação	Prazo máximo	Ativo / (Passivo) 30/06/2014	Ativo / (Passivo) 31/12/2013	Receitas / (Despesas) 30/06/2014	Receitas / (Despesas) 30/06/2013
- Banco Pan S.A.	Controlada em conjunto	-	-	(49.999)	-	-
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	01/07/2014	(152.509)	(341.475)	(15.942)	(13.292)
- FIM B-2 (i)	Ligada	01/07/2014	-	(96.769)	-	-
Carteira livre movimentação						
- BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Controlada	01/02/2016	(125.248)	-	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos						
Recursos de letras imobiliárias						
- BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Controlada	04/03/2015	(3.337)	(1.175)	-	-
- Sócios e pessoal chave da administração	Sócios	19/02/2015	(5.186)	(14.670)	-	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior						
- Global Ltd.	Controlada	Sem prazo	-	(575.686)	(3.780)	-
Instrumentos financeiros derivativos						
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C	Controlada	13/12/2023	(220.894)	(457.696)	-	-
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	01/07/2014	(124.096)	-	(7.783)	(4.135)
- Global Ltd.	Controlada	19/02/2018	(219.917)	(123.504)	(103.997)	(91.687)
- BTG Pactual Commodities Absolute Return Ltd	Controlada	01/07/2014	(959.064)	(35.161)	-	-
- BTG Pactual Commodities S.A.	Controlada	29/08/2014	(15.118)	(13.256)	(64.738)	-
- Leblon Investment Fund Ltd.	Ligada	02/01/2015	-	(20.978)	-	-
- Banco Pan S.A.	Controlada em conjunto	22/04/2020	(64.086)	(91.537)	-	(19.986)
-BTG Pactual Commodities Holding (UK) Limited	Controlada	03/09/2014	(41.204)	-	-	-
-BTG Pactual Commodities (Singapore) PLC	Controlada	01/12/2014	(29.419)	-	-	-
Outras obrigações						
Negociação e intermediação de valores						
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	Sem prazo	(46.602)	(45.779)	-	-
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	Controlada	-	(212.944)	-	-	-
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C	Controlada	Sem prazo	(27.464)	(9.188)	-	-
- Leblon Investment Fund Ltd.	Ligada	Sem prazo	-	(40.028)	-	-
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	Sem prazo	(23.671)	(6.249)	-	-
Diversas						
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	Controlada	Sem prazo	-	(397)	(1.480)	-
- BTG Pactual US AM Corp.	Controlada	Sem prazo	-	(55.131)	-	(17.539)
- BTG Pactual US Capital Corp.	Controlada	Sem prazo	(1.098)	(944)	(799)	-
- BTG Pactual Europe LLP	Controlada	Sem prazo	-	(1.613)	-	(66.184)
- BTG Pactual Asia Limited	Controlada	-	-	-	-	(8.641)
- BTG Pactual Casa de Bolsa, S.A. de C.V.	Controlada	Sem prazo	-	(7.239)	6.180	-
- BTG Pactual Commodities (US) LLC	Controlada	Sem prazo	-	(51.725)	-	-
-BTG PactuaL Global Asset Management Limited	Controlada	Sem prazo	(2.481)	-	-	-

(i) Pertence ao consolidado da BTG Pactual Participations Ltd.
(ii) Controladas pela BTG MB Investments, LP.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre foi de R$20.336 (30 de junho de 2013 – R$ 71.147) a qual é considerada benefício de curto prazo.

25. Outras informações

a. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2013	31/12/2012

Notas Explicativas

Saldos no início do semestre		
Disponibilidades	791.500	188.402
Aplicações no mercado aberto	6.410.858	13.303.570
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.992.892	1.714.131
	10.195.250	15.206.103

	30/06/2014	30/06/2013
Saldos no fim do semestre		
Disponibilidades	560.342	376.424
Aplicações no mercado aberto	14.776.488	13.962.283
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.043.381	2.702.471
	21.380.211	17.041.178

b. Compromissos e responsabilidades

O Banco tem como principais compromissos e responsabilidades o seguinte:

	30/06/2014	31/12/2013
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	8.269.451	6.729.464
Responsabilidades por administração de futuros e carteiras de investimentos (i)	13.527.536	10.109.493
Depositários de valores em custódia	132.672.063	176.339.652
Negociação e intermediação de valores	1.327.703.632	867.721.889
Valores de crédito contratados a liberar	1.387.496	3.854.812

i) Registradas pelo somatório dos valores patrimoniais dos fundos e carteiras de investimento.

A rubrica “Coobrigações e riscos em garantias prestadas”, é composta, basicamente, por fianças corporativas ou ativos destinados à garantia de operações em bolsas.

Na rubrica “Depositários de valores em custódia”, estão refletidas as posições de terceiros de títulos públicos e privados, custodiados no SELIC, na CETIP S.A. e na BM&F Bovespa S.A.

Na rubrica “Negociação e intermediação de valores”, estão representados os valores dos contratos de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos, relacionados a operações de terceiros.

Na rubrica “Valores de créditos contratados a liberar”, estão registrados valores a liberar referentes a operações de crédito contratadas com clientes.

Em dezembro de 2013, o Banco entrou em oportunidades de investimento no negócio de private equity. Em 30 de junho de 2014, o valor em aberto desses compromissos é de aproximadamente R$1.213 milhões (31 de dezembro de 2013 – R$1.197 milhões), representado basicamente por investimento em fundos de private equity. Esse valor é referente às oportunidades de investimentos identificadas e acordadas, sendo, portanto, difícil estimar precisamente as saídas de caixa referente a esses compromissos.

26. Eventos subsequentes

Grupo BTG Pactual firmou uma joint venture para criação de uma empresa de resseguros operando através de entidades reguladas. Como parte da estratégia de crescimento da joint venture, em 10 de julho de 2014, o Banco assinou os documentos definitivos de aquisição de 100% das ações da Ariel Re (Holdings) Limited ("Ariel"), um grupo internacional de resseguros não-vida , com sede em Londres e Bermudas, especializado em resseguro de catástrofe para propriedades. Posteriormente à aprovação da aquisição pelos reguladores brasileiros e não-brasileiros, incluindo a aprovação do Banco Central do Brasil, a Ariel será transferida para a joint venture e como conseqüência nossa participação será equivalente a 50%.

Em 14 de julho de 2014 o Banco assinou contrato vinculante para a aquisição da totalidade das ações do BSI SA, banco privado suíço indiretamente detido pela Assicurazioni Generali S.p.A ("Vendedor"). O valor total de aquisição vislumbrado para a transação, potencialmente sujeito a eventuais ajustes nos termos do contrato, é de CHF 1,5 bilhão (R$ 3,7

Notas Explicativas

bilhões) ("Valor") e será pago na proporção de 80% em dinheiro e 20% em units BBTG11. O contrato prevê que, uma vez observadas as condições ali estabelecidas, na data de fechamento da transação (i) ações de emissão do BSI representando 84% do Valor serão adquiridas diretamente por uma subsidiária internacional do BTG Pactual ("Subsidiária Internacional"); e (ii) uma sociedade Brasileira detida pelo Vendedor, proprietária de ações de emissão do BSI representativas de 16% do Valor, será incorporada pelo BTG Pactual. Após a autorização do Banco Central do Brasil em relação à incorporação, (i) as ações emitidas pelo BTG Pactual no contexto da incorporação deverão ser utilizadas pelo Vendedor para formar units BBTG11; e (ii) a parcela remanescente de ações de emissão do BSI então detidas pelo BTG Pactual como resultado de tal incorporação serão contribuídas à Subsidiária Internacional, que deterá a totalidade do capital social do BSI.

A conclusão e o fechamento da transação esta sujeito às condições habituais para este tipo de operação, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, dentro e fora do Brasil, incluindo aprovação do Banco Central do Brasil.

Em 13 de junho de 2014, o Banco Pan S.A. (“Banco Pan”) deliberou aumento de capital social no valor de R$3,0 bilhões, sendo (i) até R$1,5 bilhões mediante a emissão de até 443.786.982 novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, na mesma proporção das ações ordinárias e preferenciais atualmente existentes, sendo até 242.566.348 ações ordinárias e até 201.220.634 ações prefenciais, ao preço de emissão de R$3,38 (três reais e trinta e oito centavos) por ação ordinária ou preferencial, para subscrição privada pelos acionistas da Companhia, e (ii) até R$1,5 bilhão mediante a emissão de ações preferenciais resgatáveis com prazo de 5 anos com direito a dividendos fixos, cumulativos, anuais e prioritários, equivalentes a 104% da variação do CDI sobre o valor de emissão. O direito de preferência na emissão observará a proporção das ações ordinárias e preferenciais na data de emissão.

Os acionista Caixapar – Caixa Participações S.A. (“Caixapar”) e Banco BTG Pactual, titulares, em conjunto, nesta data, de 100% do capital votante e 71,1% do capital social total da Companhia, subscreverão, mediante exercício dos seus respectivos direitos de preferencia no aumento em ON e PN, ações ordinárias e preferenciais no montante mínimo de R$ 1.066,3 milhões (“Subscrição Mínima”) patrimônio de referência, nível I. Adicionalmente, Caixapar e Banco BTG Pactual garantirão a subscrição das ações preferenciais resgatáveis, inclusive daquelas decorrentes do rateio das sobras. Caixapar e Banco BTG detem atualmente 37,0% e 34,1%, respectivamente, do capital social total do Banco Pan.

Os objetivos do Banco Pan no aumento de ações ordinárias e preferencias são suportar o crescimento de suas atividades de acordo com o novo plano de negócios sendo implementado pelo comitê executivo atual e o fortalecimento de sua estrutura de capital.

As novas ações emitidas serão incluídas na posição acionária após aprovação do Banco Central do Brasil. Caso os minoritários do Banco Pan não exerçam seus direitos de subscrição, o número de ações emitidas e em circulação do Banco Pan pode corresponder a um percentual menor que o mínimo requerido pelas regras de Governança Corporativa Nível I da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Pela regulação vigente, o Banco Pan terá um período de 6 meses após a aprovação da subscrição das ações ordinárias e preferenciais, para tomar as ações necessárias para atingir o mínimo de 25% das ações em circulação.

Em 17 de julho de 2014 o Banco integralizou aumento de Capital no Banco Pan, no valor de R$511 milhões, que correspondem a 123.708.847 ações ordinárias e 27.464.616 ações prefenciais. O período de subscrição deverá ser exercido até 08 de agosto de 2014. Após esta data será apurado o novo percentual de investimento no Banco Pan.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Banco BTG Pactual S.A. e Controladas

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Balanços patrimoniais consolidados

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2014	31/12/2013
Ativo			
Circulante		95.724.587	93.363.249
Disponibilidades	6	1.264.535	1.074.026
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	33.085.650	23.761.010
Aplicações no mercado aberto		26.817.291	19.953.446
Aplicações em depósitos interfinanceiros		6.268.359	3.807.564
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		34.591.203	34.802.461
Carteira própria	8	16.259.773	15.938.183
Vinculados a compromissos de recompra	8	2.953.919	9.806.523
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	8	206.110	964.890
Instrumentos financeiros derivativos	9	14.281.281	4.162.587
Vinculados à prestação de garantias	8	890.120	3.930.278
Relações interfinanceiras		355.917	238.046
Pagamentos e recebimentos a liquidar		155	-
Depósitos no Banco Central		355.173	237.802
Correspondentes		589	244
Operações de crédito	10	5.514.135	5.732.340
Operações de crédito – setor privado		5.662.420	5.794.178
Provisão para operações de liquidação duvidosa		(148.285)	(61.838)
Outros créditos		20.894.034	27.673.754
Créditos por avais e fianças honrados		47.946	51.188
Carteira de câmbio	11	8.210.696	13.315.152
Rendas a receber	12	1.062.468	1.505.570
Negociação e intermediação de valores	11	6.810.064	8.489.329
Diversos	12	5.879.822	5.425.772
Provisão para perdas em outros créditos	10	(1.116.962)	(1.113.257)
Outros valores e bens		19.113	81.612
Outros valores e bens		21.508	35.124
Despesas antecipadas		9.429	55.341
Provisão para desvalorização		(11.824)	(8.853)
Realizável a longo prazo		29.992.904	21.923.654
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	24.894	51.317
Aplicações em depósitos interfinanceiros		24.894	51.317
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		18.709.376	7.854.751
Carteira própria	8	5.240.955	753.256
Instrumentos financeiros derivativos	9	5.564.721	3.077.245
Vinculados a compromissos de recompra	8	6.521.561	3.372.236
Vinculados à prestação de garantias	8	1.382.139	652.014
Relações interfinanceiras		1.853	1.853
Créditos vinculados – Sistema Financeiro da Habitação		1.853	1.853
Operações de crédito	10	7.428.824	9.347.667
Operações de crédito – setor privado		7.524.221	9.452.070
Provisão para operações de liquidação duvidosa		(95.397)	(104.403)
Outros créditos		3.806.722	4.651.496
Negociação e intermediação de valores	11	1.644.158	3.042.224
Diversos	12	2.171.132	1.622.455
Provisão para perdas em outros créditos	10	(8.568)	(13.183)
Outros valores e bens		21.235	16.570
Despesas antecipadas		21.235	16.570
Permanente		4.093.658	4.514.424
Investimentos		3.238.624	3.551.319
Participações em coligadas e empresas com controle compartilhado - no país	13	772.697	966.819
Participações em coligadas e empresas com controle compartilhado - no exterior	13	2.360.692	2.478.710
Outros investimentos		108.157	108.712
Provisão para perdas		(2.922)	(2.922)
Imobilizado de uso		136.701	116.741
Imóveis de uso		19.663	11.105
Outras imobilizações de uso		210.376	193.424
Depreciações acumuladas		(93.338)	(87.788)
Diferido		24.724	25.149
Gastos com amortização e expansão		64.075	58.188
Amortizações acumuladas		(39.351)	(33.039)
Intangível	14	693.609	821.215
Outros ativos intangíveis		1.097.127	1.150.676
Amortizações acumuladas		(403.518)	(329.461)
Total do ativo		129.811.149	119.801.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Balanços patrimoniais consolidados

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2014	31/12/2013
Passivo			
Circulante		79.649.141	82.746.090
Depósitos	15	15.879.711	15.875.602
Depósitos à vista		186.151	156.495
Depósitos interfinanceiros		341.061	320.313
Depósitos a prazo		15.352.499	15.398.794
Captações no mercado aberto	15	25.146.441	29.474.212
Carteira própria		3.863.012	11.216.234
Carteira de terceiros		13.335.335	6.864.760
Carteira de livre movimentação		7.948.094	11.393.218
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	7.747.163	6.984.926
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		6.038.068	4.858.251
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		1.683.628	2.126.675
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		25.467	-
Relações interfinanceiras		4.288	2.513
Recebimentos e pagamentos a liquidar		4.288	2.513
Obrigações por empréstimos e repasses	15	2.662.712	3.365.313
Empréstimos no exterior		2.524.916	2.889.466
Empréstimos no país		131.606	469.305
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais		6.190	6.542
Instrumentos financeiros derivativos	9	13.729.114	4.695.603
Instrumentos financeiros derivativos		13.729.114	4.695.603
Outras obrigações		14.479.712	22.347.921
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.159	2.852
Carteira de câmbio	11	7.173.145	12.783.692
Sociais e estatutárias	16	1.122.868	1.670.578
Fiscais e previdenciárias	16	921.350	427.564
Negociação e intermediação de valores	11	3.657.935	6.405.322
Diversas	16	1.602.255	1.057.913
Exigível a longo prazo		35.748.470	24.441.479
Depósitos	15	2.024.266	1.777.101
Depósitos interfinanceiros		81.533	68.297
Depósitos a prazo		1.942.733	1.708.804
Captações no mercado aberto	15	8.460.460	1.819.095
Carteira própria		5.854.741	1.819.095
Carteira de livre movimentação		2.605.719	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	9.758.840	7.912.042
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		6.341.211	4.243.866
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		3.417.629	3.668.176
Obrigações por empréstimos e repasses	15	2.411.260	1.715.153
Empréstimos no país		394.519	-
Empréstimos no exterior		695.452	739.209
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais		1.321.289	975.944
Instrumentos financeiros derivativos	9	4.446.437	2.797.828
Instrumentos financeiros derivativos		4.446.437	2.797.828
Outras obrigações		8.647.207	8.420.260
Sociais e estatutárias	16	3.124	1.544
Fiscais e previdenciárias	16	917.167	775.775
Negociação e intermediação de valores	11	-	128.329
Dívidas subordinadas	15	6.966.170	6.748.716
Diversas	16	760.746	765.896
Resultados de exercícios futuros		128.044	151.851
Participação de não controladores		805.910	334.083
Patrimônio líquido	19	13.479.584	12.127.824
Capital social - de domiciliados no país		4.687.289	4.687.289
Capital social - de domiciliados no exterior		1.719.574	1.719.574
Ajuste de avaliação patrimonial		49.878	57.544
Reservas de lucros		5.753.756	5.663.417
Lucros do período		1.269.087	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		129.811.149	119.801.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Demonstrações dos resultados consolidados

Trimestres e semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Trimestre findo em: 30/06/2014	30/06/2013	Semestre findo em: 30/06/2014	30/06/2013
Receitas da intermediação financeira		3.578.061	1.890.022	6.929.460	4.135.908
Operações de crédito		414.183	555.403	905.432	840.190
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.043.727	1.302.802	3.637.157	3.025.719
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		757.221	(113.574)	1.372.830	93.069
Resultado de operações de câmbio		355.817	140.306	998.814	166.329
Resultado de aplicações compulsórias		7.113	5.085	15.227	10.601
Despesas da intermediação financeira		(2.184.564)	(1.352.147)	(4.125.075)	(2.416.999)
Operações de captação no mercado		(2.056.558)	(873.930)	(3.890.733)	(1.895.741)
Operações de empréstimos e repasses		(65.922)	(397.853)	(118.903)	(361.816)
Provisão para operações de crédito e outros créditos		(62.084)	(80.364)	(115.439)	(159.442)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.393.497	537.875	2.804.385	1.718.909
Outras receitas (despesas) operacionais		(207.927)	113.404	50.451	134.901
Receitas de prestação de serviços	20	642.134	610.990	1.299.269	1.229.719
Despesas de pessoal		(168.083)	(129.277)	(339.553)	(248.898)
Outras despesas administrativas	23	(296.493)	(204.141)	(547.308)	(433.612)
Despesas tributárias		(115.459)	(64.444)	(196.792)	(155.940)
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	13	(229.225)	(160.326)	(115.189)	(285.170)
Outras receitas operacionais	21	73.435	120.898	159.338	181.140
Outras despesas operacionais	22	(114.236)	(60.296)	(209.314)	(152.338)
Resultado operacional		1.185.570	651.279	2.854.836	1.853.810
Resultado não operacional		6.996	2	3.965	1.004
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.192.566	651.281	2.858.801	1.854.814
Imposto de renda e contribuição social	18	(98.779)	300.369	(612.719)	(137.441)
Provisão para imposto de renda		(178.821)	(81.460)	(467.261)	(307.715)
Provisão para contribuição social		(91.419)	(41.404)	(218.393)	(172.541)
Ativo fiscal diferido		171.461	423.233	72.935	342.815
Participações estatutárias no lucro		(219.652)	(146.017)	(441.826)	(421.163)
Participações de acionistas não controladores		(3.005)	(47.000)	3.612	(46.895)
Lucro líquido do trimestre/semestre		871.130	758.633	1.807.868	1.249.315
Juros sobre capital próprio	19	(301.800)	(255.000)	(301.800)	(255.000)
Média ponderada de ações no final do trimestre/semestre		2.714.902.212	2.648.400.000	2.714.902.212	2.648.400.000
Lucro líquido por ação - R$		0,32	0,29	0,67	0,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto o valor de dividendos e juros sobre capital próprio por ação)

				Reservas de lucros				Ajuste de		
	Nota	Capital social	Aumento de capital	Legal	A realizar	Estatutária	Total	avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012		6.354.375	52.488	326.039	1.291.350	2.044.244	3.661.633	-	-	10.068.496
Aumento de capital	19	52.488	(52.488)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	1.224.796	1.224.796
Destinações do lucro líquido										
Reservas de lucros		-	-	61.240	-	-	61.240	-	(61.240)	-
Juros sobre capital próprio intermediários (R$0,09 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	(255.000)	(255.000)
Dividendos intermediários (R$0,02 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	(60.466)	(60.466)
Saldos em 30 de junho de 2013		6.406.863	-	387.279	1.291.350	2.044.244	3.722.873	-	848.090	10.977.826
Saldos em 31 de dezembro de 2013		6.406.863	-	458.187	1.078.592	4.073.264	5.610.043	57.543	-	12.074.449
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos disponíveis para venda	13	-	-	-	-	-		(8.006)	-	(8.006)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	341	-	341
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	1.806.773	1.806.773
Destinações do lucro líquido	19									
Reservas de lucros	19	-	-	90.339	-	-	90.339	-	(90.339)	-
Juros sobre capital próprio intermediários (R$ 0,11 por ação)	19	-	-	-	-	-	-	-	(301.800)	(301.800)
Dividendos intermediários (R$0,05 por ação)	19	-	-	-	-	-	-	-	(146.639)	(146.639)
Saldos em 30 de junho de 2014		6.406.863	-	533.436	1.078.592	4.073.264	5.700.382	49.878	1.267.995	13.425.118

A reconciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido do Banco BTG Pactual S.A. e controladas é apresentada na Nota 19(f).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2014	30/06/2013
Atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre		1.807.868	1.249.315
Ajustes ao lucro líquido		289.351	373.276
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	13	115.189	285.170
Amortização de ágios	22	78.607	80.759
Variação cambial do ágio	14	61.624	(26.827)
Depreciações e amortizações	23	33.931	34.174
Lucro líquido ajustado do semestre		2.097.219	1.622.591
Aumento/redução de atividades operacionais			
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.340.189	(22.995.173)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		31.087	2.750.052
Operações de créditos		2.137.048	(4.048.366)
Outros créditos e outros valores e bens		7.682.328	(9.914.341)
Relações interfinanceiras		(116.096)	3.850
Outras obrigações		(7.928.065)	3.739.773
Resultados de exercícios futuros		(23.807)	28.929
Depósitos		251.274	3.893.244
Captações no mercado aberto		2.313.594	23.940.731
Obrigações por empréstimos e repasses		(6.494)	1.492.963
Caixa proveniente das atividades operacionais		7.778.277	514.253
Atividades de investimento			
Alienação de outros investimentos		-	(817)
Alienação de investimentos	13	176.906	39.823
Aquisição de participações societárias	13	(11.143)	(2.061.185)
Dividendos recebidos	13	31.529	39.264
Aquisição de imobilizado e diferido		(81.600)	(22.596)
Alienação de imobilizado e diferido		47.638	22
Aquisição de intangível	14	(31.991)	(23.457)
Alienação de intangível	14	73	22
Caixa proveniente/(utilizado) das atividades de investimento		131.412	(2.028.924)
Atividades de financiamento			
Recursos de aceites e emissão de títulos		2.609.035	5.792.126
Dívida subordinada		217.454	329.591
Participação de não controladores no patrimônio		471.827	198.623
Juros sobre o capital próprio distribuídos	19	(246.900)	(220.000)
Dividendos distribuídos	19	(132.190)	(192.085)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		2.919.226	5.908.255
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		10.828.915	4.393.584
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	25		
No início do semestre		10.755.165	17.445.761
No fim do semestre		21.584.080	21.839.345
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		10.828.915	4.393.584
Transações não monetárias		448.439	315.466
Juros sobre capital próprio deliberados	19	301.800	255.000
Dividendos deliberados	19	146.639	60.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Demonstrações consolidadas dos valores adicionados

Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	30/06/2014	30/06/2013
Receitas	8.067.316	5.235.991
Intermediação financeira	6.929.460	4.135.908
Prestação de serviços	1.299.269	1.229.719
Provisão para operações de crédito e outros créditos	(115.439)	(159.442)
Outras	(45.974)	29.806
Despesas	(4.009.636)	(2.257.557)
Intermediação financeira	(4.009.636)	(2.257.557)
Insumos adquiridos de terceiros	(469.137)	(361.517)
Materiais, energia e outros	(5.370)	(3.959)
Serviços de terceiros	(463.767)	(357.558)
Valor adicionado bruto	3.588.543	2.616.917
Depreciação e amortização	(33.931)	(34.174)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.554.612	2.582.743
Valor adicionado recebido em transferência	(115.189)	(285.170)
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	(115.189)	(285.170)
Valor adicionado a distribuir	3.439.423	2.297.573
Distribuição do valor adicionado	3.439.423	2.297.573
Pessoal	781.379	637.188
Proventos	703.039	611.258
Benefícios	39.721	18.438
FGTS	38.619	7.492
Impostos, taxas e contribuições	809.511	326.253
Federais	769.113	275.612
Municipais	40.398	50.641
Remuneração de capitais de terceiros	44.277	37.922
Aluguéis	44.277	37.922
Remuneração de capitais próprios	1.804.256	1.296.210
Juros sobre o capital próprio	301.800	255.000
Dividendos	146.639	60.466
Lucros retidos	1.359.429	933.849
Participações de não controladores	(3.612)	46.895

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco") está constituído sob a forma de banco múltiplo, atuando em conjunto com suas controladas ("Controladas"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, inclusive câmbio, de investimentos, crédito, financiamento e investimento, arrendamento mercantil, seguros e crédito imobiliário.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual.

Em 10 de outubro de 2013, o Banco BTG Pactual S.A. e a BTG Pactual Participations Ltd concluíram processo de listagem de suas *units* na NYSE Euronext em Amsterdã. Ambas as entidades não ofertaram ou emitiram novas ações ou *units* neste processo. Anteriormente, as *units* possuíam listagem aprovada na NYSE Alternext, também em Amsterdã. Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã permanecem integralmente conversíveis em *units* no Brasil na BM&F Bovespa.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 05 de agosto de 2014, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados do Banco e suas controladas.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Reorganizações societárias

Em 15 de abril de 2014, a SUSEP concedeu autorização para a BTG Pactual PV Holding Ltda (posteriormente teve sua razão social alterada para BTG Pactual Vida e Previdência S.A.), operar produtos de previdência.

Em 24 de janeiro de 2014, o Banco BTG Pactual recebeu licença bancária do Ministério de Finanças de Luxemburgo, formalizando uma nova agência no exterior do Banco, bem como uma subsidiária local. Infraestrutura e processos operacionais estão em implantação com o objetivo de iniciar as atividades destas companhias ainda em 2014.

Em dezembro de 2013 o Banco vendeu sua participação no BTG Pactual Absolute Return Fund II, LP ("ARF II") para um terceiro independente pelo valor igual ao Patrimônio Líquido dessa participação. Na mesma data, esse terceiro entrou num contrato de venda separado para vender essa participação no ARF II para a BTG Investments LP ("BTGI"), que é o principal veículo de investimento para o negócio de *principal investment* do Grupo BTG Pactual.

A documentação societária de participação no ARF II será transferida do Banco para o terceiro (e do terceiro para a BTGI) apenas mediante o pagamento do valor total da transação. No entanto, em dezembro de 2013 a transação foi considerada em todos os propósitos relevantes para representar a transferência imediata dos riscos, benefícios e controle do Banco para o terceiro (e do terceiro para a BTGI).

Em 22 de abril de 2013 o Banco Central do Brasil concedeu autorização para a constituição do Banco BTG Pactual Chile, em Santiago (Chile), com capital inicial de US$50 milhões. Essa transação está aguardando aprovação das autoridades Chilenas.

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

Nessa mesma data, o Banco Central do Brasil também aprovou alocação de recursos, no montante de US$300 milhões, com o propósito de investimento em novas companhias estabelecidas em relação aos nossos negócios de commodities.

Em 26 de fevereiro de 2013, a subsidiária BTG Pactual RE Holding S.A. recebeu autorização da SUSEP para oferecer produtos de resseguros no Brasil.

Aquisições e vendas

Em 21 de novembro de 2013, o Banco vendeu à Harpia Ômega Participações S.A., investida da BTG Investments LP, 21,42% do total de 24,53% de participação na BR Properties. Em dezembro de 2013 a Harpia Ômega Participações S.A. integralizou capital na BTG Pactual Property Co, com o total de suas ações da BR Properties. Em 23 de janeiro de 2014, o Banco vendeu 2,98% da participação remanescente para a BTG Pactual PropertyCo II LLC, subsidiária da BTG Investments LP. Ambas transações foram executadas na BM&F BOVESPA, com base no preço de abertura do dia.

Em 10 de abril de 2014, a BTG Pactual Property Co e a BTG Pactual Property Co II LLC venderam , 15% e 3,65% respectivamente, de sua participação para o fundo Propertyco FIM CP IE, cujo cotista é o Banco BTG Pactual. Tal transação foi executada na BM&F Bovespa e teve como base o preço de fechamento do dia 10 de abril de 2014, pelo montante total de R$1.075 milhões. Tais ativos foram classificados como “Títulos e Valores Mobiliários” na categoria para negociação.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o saldo de ações da BR Properties classificadas como investimento, foi mensurado por equivalência patrimonial com base no patrimônio líquido da coligada nas datas base, deduzido da provisão para desvalorização não permanente, com base na Resolução No. 3.566 do BACEN (CPC01 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo), reconhecido no resultado na linha de “Resultado de participações em controladas em conjunto e coligadas”, para refletir o valor provável de realização das ações da coligada.

Em 26 de julho de 2013 o Banco finalizou o processo de aquisição da participação societária de 94,34% da TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., por um valor total de R$20,2 milhões. A TTG Brasil é uma das maiores empresas de gestão de ativos florestais na América Latina, com escritórios no Brasil e em Nova Iorque. Essa aquisição foi aprovada pelo BACEN em 24 de junho de 2013. Para fins contábeis, a data de aquisição da TTG foi 1 de julho de 2013 e o ágio apurado na operação foi de R$0,7 milhão. Adicionalmente, no dia 6 de setembro de 2013, através da sua subsidiária BTG Pactual Timberland Investments Group LLC, o Banco adquiriu contratos de gestão de ativos florestais da Regions Timberland Group ("RTG"), uma divisão da Regions Bank. Esta aquisição, que expande a atual plataforma de investimento ativos florestais do Banco, prevê o Banco como o maior gestor de ativos florestais independente na América Latina e um dos maiores do mundo, com ativos comprometidos e investido de cerca de US$3 bilhões e uma carteira de mais de 716 mil hectares, diversificados nos Estados Unidos, América Latina, Europa e África do Sul.

Em 14 de junho de 2013 o Banco e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Petrobras"), através de sua subsidiária Petrobras International Braspetro B.V. ("PIBBV"), constituíram uma joint venture para exploração e produção de óleo e gás na África. A joint venture foi constituída mediante a aquisição pelo BTG Pactual e seus clientes, através da BTG Pactual E&P Empreendimentos e Participações S.A., de 50% das ações emitidas pela Petrobras Oil & Gas B.V. ("PO&G"). O preço dessas ações, anteriormente integralmente detidas pela PIBBV, foi de US$1,525 bilhão. Em 30 de junho de 2014, o Banco BTG Pactual possui aproximadamente 33% dos interesses econômicos na PO&G, após a venda da participação para seus clientes. A joint venture envolve as operações da PO&G localizadas em Angola, Benin, Gabão, Namíbia e Tanzânia.

Em 30 de janeiro de 2013, o Banco assinou acordo para aquisição dos bens e direitos detidos pelo fundo Garantidor de Créditos – FGC (“FGC”) em face do Banco Bamerindus do Brasil S/A - em Liquidação Extrajudicial ("Instituição") e sociedades de seu grupo econômico ("Operação"). Nesta operação o BTG Pactual pagará ao FGC o valor de

aproximadamente R$418 milhões, em cinco parcelas, sendo uma parcela quando da conclusão e fechamento da Operação e as demais quatro parcelas anualmente, com a devida correção. Previamente à conclusão e fechamento da Operação será cessada a liquidação extrajudicial da Instituição e das suas subsidiárias, e a Instituição terá parte de seus passivos financeiros liquidados ou saneados, resultando em um patrimônio líquido positivo, sendo que dentre os ativos da Instituição não consta a marca Bamerindus.

A operação permanece sujeita ao cumprimento de diversas condições, incluindo o recebimento de todas as aprovações regulatórias necessárias, para a liquidação do processo extrajudicial do Bamerindus e suas subsidiarias, bem como a resolução de algumas obrigações financeiras, para o Bamerindus ter um patrimônio liquido positivo. Em outubro de 2013, o Banco BTG Pactual assinou um acordo que prorroga o prazo que as partes tinham para atender as condições de fechamento. Esperamos que a operação seja finalizada em 2014, embora possa não haver garantia de que a operação seja concluída.

A presente transação assegurará ao BTG Pactual (i) a aquisição do controle acionário da Instituição e de suas subsidiárias, (ii) uma participação societária superior a 98% (noventa e oito por cento) do seu capital social total e votante, e (iii) a aquisição dos direitos creditórios e ativos detidos pela Instituição, que serão utilizados futuramente no contexto das atividades de crédito do BTG Pactual. A conclusão e fechamento da Operação estão sujeitos à verificação de condições, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias.

3. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras do Banco e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações consolidadas do Banco compreendem as demonstrações financeiras do Banco, sua agência no exterior, empresas controladas, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como fundos de investimento e entidades de propósito específico (EPE).

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

a. Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido, referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas, estão apresentadas em intangível, enquanto os deságios estão apresentados em resultados de exercícios futuros. Os ágios e deságios referentes a empresas de controle compartilhado, estão apresentados em investimentos.

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

A seguir estão apresentadas as controladas e fundos de investimentos, consolidados nas demonstrações:

		Participação no capital total - %	
	País	30/06/2014	31/12/2013
Controladas diretas			
BTG Pactual Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Securitizadora S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	99,90	99,90
BTG Pactual Holding International S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Overseas Corporation	Cayman	100,00	100,00
Global Ltd.	Cayman	100,00	100,00
BW Properties S.A.	Brasil	67,49	67,49
BTG Pactual Commodities S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Chile SPA	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa	Colombia	99,99	99,99
Recovery do Brasil Consultoria S.A.	Brasil	50,24	50,24
BTG Pactual Chile International Ltd.	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual TTG Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco BTG Pactual Luxembourg S.A.	Luxemburgo	100,00	-
BTG Pactual Timberland Investments Group LLC	EUA	100,00	100,00
Controladas indiretas			
BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda.	Brasil	99,98	99,98
BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Serviços Energéticos Ltda.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual NY Corporation	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Global Asset Management Limited	Bermuda	100,00	100,00
BTG Pactual Europe LLP	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual Asset Management US, LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual US Capital, LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Asia Limited	Hong Kong	100,00	100,00
BTG Global Asset Management (UK) Limited	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual Seguradora S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00	-
BTG Pactual Chile Capital S.A.	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital S.A. Corredores de Bolsa	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital Administradora de Fondos de Inversion de Capital Extranjero S.A	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital S.A. Administradora General de Fondos	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Inversiones Limitada	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Servicios Financieros S.A.	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Proyectos y Rentas S.A.	Chile	100,00	100,00
Inmobiliaria BTG Pactual Chile Limitada	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Finanzas y Servicios S.A.	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Servicios Empresariales Limitada	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile S.A. Administración de Activos	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile International Corp.	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Holding Delaware LLC	Delaware	100,00	100,00
BTG Pactual Peru Capital S.A. Sociedad Agente de Bolsa	Peru	100,00	100,00
BTG Pactual Peru Capital S.A. Sociedad Administradora de Fondos Inversion	Peru	100,00	100,00
BTG Pactual Perú S.A.C.	Peru	100,00	100,00
BTG Pactual S.A. Sociedad Comissionista de Bolsa	Colombia	100,00	100,00
Laurel Sociedad Gestora Profissional S.A.S	Colombia	100,00	100,00
BTGP Corp SAS	Colombia	100,00	100,00
BTG Pactual E&P Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual E&P S.a.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
BTG Pactual Oil & Gas S.a.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
BTG Pactual Commodities Holding (UK) Limited	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual Commodities (UK) LLP	Reino Unido	100,00	100,00

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

		Participação no capital total - %	
	País	30/06/2014	31/12/2013
BTG Pactual Commodities (Singapore) PLC	Singapura	100,00	100,00
BTG Pactual Commodities (Switzerland) SA	Suíça	100,00	100,00
BTG Pactual Commodities Holding (US) LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Commodities (US) LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Commodities (South Africa) (Pty) Ltd	África do Sul	100,00	100,00
BTG Pactual Commodities Argentina S.A.	Argentina	100,00	-
BTG Pactual Warehousing (SG) PTE	Singapura	100,00	-
BTG Pactual Commodities (Shanghai) Co	China	100,00	-
BTG Pactual Warehousing (US) LLC	EUA	100,00	-
BTG Pactual Warehousing (UK) Ltd	Reino Unido	100,00	-
BTG Pactual Commodities Trading US LLC	EUA	100,00	-
BTG Pactual Commodities Ukraine	Ucrânia	100,00	-
BTG Pactual Commodities (Italy) SRL	Itália	100,00	-
BTG Pactual Commodities (Costa Rica) SRL	Costa Rica	100,00	-
BTG Pactual Commodities Absolute Return Ltd.	Cayman	100,00	100,00
TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.	Brasil	94,34	94,34
BTG Pactual Casa de Bolsa, S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
Fundos de investimento			
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual International Portfolio Fund SPC - CLASS C	Cayman	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Precatórios Selecionados I	Brasil	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados NPL I	Brasil	70,75	70,75
BTG Pactual Saúde Fundo de Investimento em Participações	Brasil	95,67	95,67
Nala Fundo de Investimento em Participações	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Global Fund LP	Cayman	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Caixa BTG Pactual Multisegmentos	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Gewinnstrategie Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	Brasil	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Participações Quartzo	Brasil	100,00	100,00
BTGP Latam Fund LLC	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Oil & Gas FIQ FIP (i)	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual E&P FIP (i)	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Mall Fundo de Investimento Imobiliário	Brasil	100,00	100,00
Fundo de Investimento Imobiliário BTG Pactual Shopping	Brasil	100,00	100,00
Fundo de Investimento Imobiliário Onix	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Real State Developement Fund I	Brasil	54,15	-
Propertyco FIM CP IE	Brasil	100,00	-
BTG Pactual Fundo de Investimento Imobiliário Ametista	Brasil	100,00	-
Warehouse Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	-
Caravelas Fundo de Investimento em Ações	Brasil	56,00	-
BTG Pactual Absolute Return III Master Fund LP	Cayman	100,00	-
Covalis Capital Fund Ltd	Cayman	100,00	100,00
Covalis Capital Master Fund Ltd	Cayman	100,00	100,00

b. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Banco e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional do controlador, o Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pelas taxa média mensal.

As demonstrações financeiras das companhias sediadas no exterior, originalmente elaboradas em suas moedas transacionais, foram convertidas para reais pela cotação da paridade comercial nas datas das demonstrações financeiras.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas das demonstrações dos resultados conforme a natureza das respectivas contas patrimoniais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco e por suas controladas diretas e indiretas são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no BACEN remunerados, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata dia" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

(ii) Títulos disponíveis para venda

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do periodo.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

d. Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

e. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nocional dos contratos é registrado em contas de compensação.

f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

g. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando a mesma mantem os riscos e benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso um passivo financeiro é reconhecido.

h. Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

Registradas a valor presente, calculadas "pro-rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são integralmente provisionadas; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

i. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, dentre as quais se destacam:

As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

j. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento mantidos pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário, são inicialmente mensurados ao custo e subsequentemente utilizando o modelo de valor justo. Alterações subsequentes em seu valor justo são reconhecidos em outras receitas operacionais.

k. Investimentos

As participações em coligadas e empresas com controle compartilhado são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

l. Ágio ou deságio

O ágio ou deságio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

O deságio é contabilizado no grupo de investimentos para coligadas e controladas em conjunto, e no resultado de exercícios futuros, para controladas, lá permanecendo até que o investimento seja realizado.

m. Imobilizado de uso e ativo diferido

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. Os gastos diferidos correspondem, principalmente, a benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação.

n. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação da companhia, e (ii) por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos, e (iii) softwares e benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

o. Redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecida como perda no resultado do exercício sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o maior valor entre valor em uso e valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

p. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculada sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$240 e de 15% para contribuição social das companhias financeiras e 9% para as não financeiras.

q. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

iv. Contingências ativas

Não são reconhecidas nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

v. Contingências passivas

São reconhecidas nas informações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

vi. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

r. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos.

s. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

5. Gerenciamento de risco

A estrutura de comitês do Banco permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas. Os principais comitês envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Comitê de Gestão, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos, (ii) Comitê de Novos Negócios, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos, (iii) Comitê de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Comitê de Risco, (iv) Comitê de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções, (v) do Comitê de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente as políticas internas estabelecidas e limites regulatórios, (vi) Comitê de AML (Anti Money Laundering) *Compliance*, que é responsável por estabelecer regras de política e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro, (vii) Comitê CFO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital, (viii) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto a manutenção dos registros contábeis.

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, *compliance*, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos Comitês (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio.

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

a. Limites operacionais

	30/06/2014	31/12/2013
Patrimônio Líquido	13.425.118	10.966.010
Nível I	12.780.257	11.375.535
Capital Principal	12.780.257	11.375.535
Nível II	4.545.445	5.113.625
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	17.325.702	16.489.160
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	11.917.875	10.201.774
Exposicao total ponderada pelo risco – (b)	11.917.875	10.202.073
Risco de Crédito	6.415.094	6.309.435
Risco Operacional	694.655	398.908
Risco de Mercado	4.808.126	3.493.730
Índice de Basiléia - (a/b*11%)	16,0%	17,8%
Capital de Nível I	11,8%	12,3%
Capital de Nível II	4,2%	5,5%
Índice de Imobilização	99,0%	73,6%
Limite para imobilização (LI)	8.656.238	8.237.556
Situação para o limite de imobilização	8.567.606	6.062.576
Valor da margem ou insuficiência	88.632	2.174.979

As resoluções no. 4.192/13 e no. 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referencia, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de credito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos. 3.310/08 e 3.498/11 para risco de mercado, e das Circulares no. 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular no. 3.625/13 para risco operacional.

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

No semestre findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

b. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Nós usamos simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do VaR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*Greek aproximations*) e distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testado através de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um

número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR do Banco e suas subsidiárias para os periodos findos em:

Em R$ milhões	**Junho de 2014**	**Dezembro de 2013**	**Junho 2013**
Média diária do VaR	95,5	57,5	48,4

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliadas e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco e suas controladas são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição total do Banco e suas controladas ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas e eventuais riscos de liquidação das operações, entre outras.

d. Risco de liquidez

O Banco e suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos através de contrapartes de primeira linha a taxas extremamente competitivas. O Banco e suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

e. Risco operacional

Alinhado às orientações do BACEN e aos conceitos do Comitê de Basiléia, o Banco definiu uma política de gerenciamento de risco operacional aplicável ao Banco e as suas controladas no Brasil e no exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento do risco à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Banco e suas controladas têm uma forte cultura de gestão de risco operacional, que se baseia na avaliação, monitoramento, simulação e validação dos riscos e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle do risco operacional, visando ao cumprimento das

exigências dos órgãos reguladores, adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências futuras, entre as quais podemos destacar as propostas no Novo Acordo de Capital da Basiléia.

6. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos de primeira linha.

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2014					31/12/2013
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	26.817.291	26.555.793	261.498	-	-	19.953.446
Posição bancada	3.098.654	3.053.027	45.627	-	-	2.243.260
Títulos públicos federais	2.444.762	2.399.135	45.627	-	-	1.803.487
Títulos corporativos	640.872	640.872	-	-	-	186.695
Títulos dos governos de outros países	13.020	13.020	-	-	-	253.078
Posição financiada	20.443.735	20.383.504	60.231	-	-	13.882.393
Títulos públicos federais	19.755.836	19.695.605	60.231	-	-	13.882.393
Títulos corporativos	27.171	27.171	-	-	-	-
Títulos dos governos de outros países	660.728	660.728	-	-	-	-
Posição vendida	3.274.902	3.119.262	155.640	-	-	3.827.793
Títulos públicos federais	3.274.902	3.119.262	155.640	-	-	3.827.793
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	6.293.253	6.178.024	90.335	24.894	-	3.858.881
Certificado de Depósito Interbancário	2.964.670	2.849.441	90.335	24.894	-	2.071.787
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	3.328.583	3.328.583	-	-	-	1.787.094
	33.110.544	32.733.817	351.833	24.894	-	23.812.327

(*) O saldo refere-se, basicamente, a depósitos interfinanceiros em bancos de primeira linha.

O valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R$27.493.416 (31 de dezembro de 2013 - R$24.020.329), e os lastros cedidos montavam a R$38.055.978 (31 de dezembro de 2013 - R$31.450.133).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento contratual e tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	30/06/2014							31/12/2013
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	21.065.547	21.500.728	10.305.348	2.355.821	2.590.735	2.372.319	3.876.505	16.691.439
Títulos públicos federais	1.221.378	1.224.703	346.537	69.225	100.588	108.766	599.587	1.479.175
Títulos da dívida externa brasileira	31.205	30.520	6.115	7	-	1.086	23.312	29.084
Debêntures/Eurobonds (i)	6.255.793	6.263.059	330.000	667.370	2.345.247	984.204	1.936.238	4.259.708
Certificado de depósito bancário	5	5	5	-	-	-	-	10.510
Certificado de crédito bancário	38.380	38.380	-	-	-	-	38.380	76.912
Quotas de fundos de investimento								
Ações	227.527	227.528	227.528	-	-	-	-	148.695
Multimercado	1.730.263	1.731.311	1.731.311	-	-	-	-	2.099.942
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	18.857	18.857	-	-	-	18.857	-	43.385
Fundos de Investimento em Imobiliário (FII)	219.418	219.418	-	-	-	219.418	-	318.193
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	1.004.504	1.004.505	-	-	-	1.004.505	-	779.126
Ações	4.970.720	5.302.076	5.302.076	-	-	-	-	4.114.471
Notas promissórias	1.135.630	1.135.631	1.074.702	60.929	-	-	-	65.638
Certificado de recebíveis imobiliários	1.229.407	1.229.407	-	71.790	58.133	322	1.099.162	1.348.704
Outros	196.874	196.873	948	20.163	21.737	462	153.563	154.600
Títulos emitidos por governos de outros países								
Dinamarca	932.817	930.861	465.705	465.156	-	-	-	929.521
Outros	1.005.632	1.005.935	-	961.644	38.534	458	5.299	585.157
Títulos privados no exterior								
Corporate Bond	847.137	941.659	820.421	39.537	26.496	34.241	20.964	248.618
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	204.821	206.110	-	-	-	-	206.110	964.890
Títulos públicos federais	204.821	206.110	-	-	-	-	206.110	964.890
Vinculados a compromissos de recompra	9.502.231	9.475.480	74.846	1.068.150	1.315.071	776.167	6.241.246	13.178.759
Títulos públicos federais	5.464.615	5.455.790	39.510	553.857	476.181	161.839	4.224.403	9.246.394
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-	-	-	-	13.833
Ações	7.087	3.218	3.218	-	-	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países	523.365	523.458	32.118	1.236	42.656	284.033	163.415	157.394
Títulos privados no exterior								
US Agencies	-	-	-	-	-	-	-	4.551
Outros	25.917	11.767	-	-	11.767	-	-	8.561
Debêntures / Eurobonds (i)	3.481.247	3.481.247	-	513.057	784.467	330.295	1.853.428	3.748.026
Vinculados à prestação de garantias	2.304.367	2.272.259	327.791	143.899	1.024.471	16.867	759.231	4.582.292
Títulos públicos federais	1.600.389	1.588.639	97.745	139.689	575.107	16.867	759.231	3.961.304
Quotas de fundos de investimentos								
Multimercado	38.470	38.470	38.470	-	-	-	-	31.276
Debêntures / Eurobonds (i)	445.213	445.213	-	-	445.213	-	-	427.470
Ações	180.051	178.068	178.068	-	-	-	-	117.122
Títulos emitidos por governos de outros países	-	-	-	-	-	-	-	13.351
Outros	40.244	21.869	13.508	4.210	4.151	-	-	31.769
Títulos para negociação	16.604.369	16.989.985	8.587.248	2.368.670	1.642.835	1.597.797	2.793.435	29.984.334
Titulos disponiveis para venda	11.955.141	11.947.135	2.120.737	1.199.200	2.526.379	1.390.444	4.710.375	1.079.361
Títulos mantidos até o vencimento	4.517.457	4.517.457	-	-	761.063	177.112	3.579.282	4.353.685
	33.076.967	33.454.577	10.707.985	3.567.870	4.930.277	3.165.353	11.083.092	35.417.380

(ii) Substancialmente títulos de emissão de companhias brasileiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

b. Títulos para negociação

	30/06/2014							31/12/2013
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	13.009.707	13.452.893	8.184.611	1.669.678	1.279.131	1.312.170	1.007.303	15.282.643
Títulos públicos federais	1.194.218	1.197.543	346.537	69.225	85.683	108.766	587.332	1.149.740
Títulos da dívida externa brasileira	31.205	30.520	6.115	7	-	1.086	23.312	29.084
Debêntures/Eurobonds (i)	2.258.958	2.266.224	-	113.977	1.128.418	653.433	370.396	4.259.708
Certificado de depósito bancário	5	5	5	-	-	-	-	10.510
Certificado de crédito bancário	-	-	-	-	-	-	-	76.912
Quotas de fundos de investimento								
Ações	227.527	227.528	227.528	-	-	-	-	148.695
Multimercado	1.730.263	1.731.311	1.731.311	-	-	-	-	2.099.942
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	18.857	18.857	-	-	-	18.857	-	43.385
Fundos de Investimento em Imobiliário (FII)	219.418	219.418	-	-	-	219.418	-	318.193
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	267.904	275.911	-	-	-	275.911	-	355.305
Ações	4.254.707	4.586.063	4.586.063	-	-	-	-	3.458.931
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	65.638
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	1.348.704
Outros	21.059	21.058	926	20.132	-	-	-	154.600
Títulos emitidos por governos de outros países								
Dinamarca	932.817	930.861	465.705	465.156	-	-	-	929.521
Outros	1.005.632	1.005.935	-	961.644	38.534	458	5.299	585.157
Títulos privados no exterior								
Corporate Bond	847.137	941.659	820.421	39.537	26.496	34.241	20.964	248.618
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	204.821	206.110	-	-	-	-	206.110	964.890
Títulos públicos federais	204.821	206.110	-	-	-	-	206.110	964.890
Vinculados a compromissos de recompra	2.467.613	2.440.862	74.846	555.093	254.767	284.033	1.272.123	9.806.523
Títulos públicos federais	1.911.244	1.902.419	39.510	553.857	200.344	-	1.108.708	5.874.158
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-	-	-	-	13.833
Ações	7.087	3.218	3.218	-	-	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países	523.365	523.458	32.118	1.236	42.656	284.033	163.415	157.394
Títulos privados no exterior								
US Agencies	-	-	-	-	-	-	-	4.551
Outros	25.917	11.767	-	-	11.767	-	-	8.561
Debêntures / Eurobonds (i)	-	-	-	-	-	-	-	3.748.026
Vinculados à prestação de garantias	922.228	890.120	327.791	143.899	108.937	1.594	307.899	3.930.278
Títulos públicos federais	663.463	651.713	97.745	139.689	104.786	1.594	307.899	3.309.290
Quotas de fundos de investimentos								
Multimercado	38.470	38.470	38.470	-	-	-	-	31.276
Debêntures / Eurobonds	-	-	-	-	-	-	-	427.470
Ações	180.051	178.068	178.068	-	-	-	-	117.122
Títulos emitidos por governos de outros países	-	-	-	-	-	-	-	13.351
Outros	40.244	21.869	13.508	4.210	4.151	-	-	31.769
Total	16.604.369	16.989.985	8.587.248	2.368.670	1.642.835	1.597.797	2.793.435	29.984.334

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

c. Títulos disponível para venda

	30/06/2014							31/12/2013
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	8.028.681	8.020.675	2.120.737	686.143	1.296.699	1.060.149	2.856.947	1.079.361
Ações	716.013	716.013	716.013	-	-	-	-	655.540
Quotas de fundos de investimento								
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	736.600	728.594	-	-	-	728.594	-	423.821
Debêntures	3.996.835	3.996.835	330.000	553.393	1.216.829	330.771	1.565.842	-
Certificado de crédito bancário	38.380	38.380	-	-	-	-	38.380	-
Certificado de recebíveis imobiliários	1.229.407	1.229.407	-	71.790	58.133	322	1.099.162	-
Notas promissórias	1.135.631	1.135.631	1.074.702	60.929	-	-	-	-
Outros	175.815	175.815	22	31	21.737	462	153.563	-
Vinculados a compromissos de recompra	3.481.247	3.481.247	-	513.057	784.467	330.295	1.853.428	-
Debêntures	3.481.247	3.481.247	-	513.057	784.467	330.295	1.853.428	-
Vinculados à prestação de garantias	445.213	445.213	-	-	445.213	-	-	-
Debêntures	445.213	445.213	-	-	445.213	-	-	-
Total	11.955.141	11.947.135	2.120.737	1.199.200	2.526.379	1.390.444	4.710.375	1.079.361

d. Títulos mantidos até o vencimento

	30/06/2014						31/12/2013
	Valor contábil	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil
Carteira própria	27.160	-	-	14.905	-	12.255	329.435
Títulos públicos federais	27.160	-	-	14.905	-	12.255	329.435
Vinculados a compromissos de recompras	3.553.371	-	-	275.837	161.839	3.115.695	3.372.236
Títulos públicos federais	3.553.371	-	-	275.837	161.839	3.115.695	3.372.236
Vinculados à prestação de garantias	936.926	-	-	470.321	15.273	451.332	652.014
Títulos públicos federais	936.926	-	-	470.321	15.273	451.332	652.014
Total	4.517.457	-	-	761.063	177.112	3.579.282	4.353.685

Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam no semestre findo em 30 de junho de 2014 um ajuste no valor negativo de R$68.628 (31 de dezembro de 2013 – R$23.447 negativo).

O Banco possui capacidade financeira para manutenção de tais ativos até o vencimento.

e. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

A administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação. Em 30 de junho de 2014 a administração reclassificou R$10.502.528 da categoria de títulos de negociação para títulos disponíveis para venda, sem impactos no resultado do período. No exercício findo em 31 de dezembro 2013 não foram realizadas reclassificações ou alterações nas intenções, por parte da Administração.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Certos instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são determinados pelo Comitê de Risco e por tipos de instrumento e concentração de contraparte, entre outros.

As operações no Brasil são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.) e, quando realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Banco utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico tais como opção, termo, futuro e swap com ajuste periódico. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de hedge das posições da tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira, sempre que os comitês de monitoramento de riscos julguem necessário.

No semestre findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Banco e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge.

a. Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nocionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstradas a seguir, consideram as disposições da Circular BACEN nº 3.389/08, que determina a exclusão dos contratos em moeda, ouro e outros ativos vinculados à exposição cambial, vincendos no primeiro dia útil subsequente à data da apuração da exposição cambial. As pontas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, Non-Deliverable Forward ("NDF") e Deliverable Forward ("DF") no quadro abaixo.

	30/06/2014				31/12/2013
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	53.285.074	33.172.628	7.216.531	93.674.233	140.851.078
Moeda	257.064	100.141	48.009	405.214	10.257.178
Taxa de juros	41.154.675	24.676.512	4.687.260	70.518.447	122.523.979
Commodities	8.482.248	1.635.662	1.750.756	11.868.666	6.966.297
Índices	3.391.087	6.299.796	730.506	10.421.389	1.095.455
Ação	-	460.517	-	460.517	8.169
Posição vendida	47.905.535	41.411.333	8.476.357	97.793.225	43.642.065
Moeda	4.067.265	128.738	2.957.302	7.153.305	24.629.699
Taxa de juros	27.564.561	38.816.546	3.128.821	69.509.928	12.348.165
Commodities	9.950.798	2.217.312	2.093.640	14.261.750	6.554.604
Índices	6.306.284	1.788	296.594	6.604.666	108.043
Ação	1	246.949	-	246.950	1.554
Outros	16.626	-	-	16.626	-
Swap					
Posição ativa	53.185.651	35.698.528	104.650.689	193.534.868	100.199.005
Moeda	1.733.065	219.436	2.341.039	4.293.540	3.451.502
Taxa de juros	43.139.001	27.188.691	88.433.967	158.761.659	91.430.656
Índices	1.963.613	1.417.792	8.206.476	11.587.881	1.237.851
Ação	133.748	230.863	2.963.976	3.328.587	3.588.576
Commodities	4.010.465	5.588.853	1.652.059	11.251.377	24.961

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	30/06/2014				31/12/2013
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Outros	2.205.759	1.052.893	1.053.172	4.311.824	465.459
Posição passiva	53.185.650	35.698.527	104.650.690	193.534.867	100.199.005
Moeda	2.738.585	876.120	3.557.936	7.172.641	5.204.604
Taxa de juros	43.130.298	27.267.986	88.403.165	158.801.449	89.183.589
Índices	2.114.314	881.129	5.434.514	8.429.957	3.409.703
Ação	176.264	163.491	2.998.743	3.338.498	673.938
Commodities	4.006.335	5.588.853	1.652.059	11.247.247	29.800
Outros	1.019.854	920.948	2.604.273	4.545.075	1.697.371
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	-	281.259	281.259	228.872
Soberano	-	-	44.050	44.050	23.426
Corporativo	-	-	237.209	237.209	205.446
Posição passiva	-	55.062	413.409	468.471	346.002
Soberano	-	55.062	176.200	231.262	58.565
Corporativo	-	-	237.209	237.209	287.437
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	19.202.487	6.010.665	14.464.934	39.678.086	48.276.983
Moeda	13.773.313	2.819.504	1.125.227	17.718.044	26.020.386
Commodities	1.331.387	1.055.726	3.800.853	6.187.966	6.003.469
Índices	635.218	963.146	8.753.530	10.351.894	13.058.391
Taxa de juros	3.462.569	1.172.289	785.324	5.420.182	3.194.737
Posição passiva	19.202.487	6.010.664	14.464.934	39.678.085	48.276.983
Moeda	16.425.585	3.603.008	1.965.987	21.994.580	30.014.038
Commodities	1.210.990	1.331.074	9.286.446	11.828.510	8.819.461
Índices	691.902	694.343	3.185.132	4.571.377	7.719.190
Taxa de juros	874.010	382.239	27.369	1.283.618	1.724.294
Contratos a termo - DF					
Posição ativa	12.510.202	1.873.749	1.393.029	15.776.980	6.990.691
Commodities	8.001.405	1.031.286	52.833	9.085.524	2.911.603
Moeda	4.508.797	842.463	1.340.196	6.691.456	4.079.088
Posição passiva	12.510.202	1.873.749	1.393.029	15.776.980	6.990.691
Commodities	8.001.405	1.031.286	52.833	9.085.524	2.372.320
Taxa de juros	-	-	-	-	539.283
Moeda	4.508.797	842.463	1.340.196	6.691.456	4.079.088
Operações a Termo					
Posição ativa	1.668.690	-	-	1.668.690	542.904
Taxa de juros	803.601	-	-	803.601	242.021
Título Público	865.089	-	-	865.089	300.883
Posição passiva	1.668.690	-	-	1.668.690	542.904
Taxa de juros	865.089	-	-	865.089	300.883
Título Público	803.601	-	-	803.601	242.021
Mercado de opções					
Compra de opção de compra	19.552.508	5.477.326	1.637.619	26.667.453	10.923.261
Ação	247.098	11.735	5.753	264.586	1.078.816
Commodities	3.405.344	136.100	29.932	3.571.376	787.458
Índice	4.545.604	5.337	38.381	4.589.322	3.593.450
Moeda	1.265.062	87.654	1.563.553	2.916.269	4.739.809
Taxa de Juros	10.089.400	5.236.500	-	15.325.900	721.728
Outros	-	-	-	-	2.000
Compra de opção de venda	4.301.059	147.301	1.967.196	6.415.556	6.600.926
Ação	158.332	16.832	-	175.164	929.739
Commodities	2.293.333	-	-	2.293.333	1.289.194
Índice	1.287.488	-	93.192	1.380.680	3.662.769
Moeda	561.893	130.469	1.487.004	2.179.366	332.224
Taxa de Juros	13	-	-	13	-
Outros	-	-	387.000	387.000	387.000
Venda de opção de compra	5.794.202	219.942	1.923.056	7.937.200	11.876.155
Ação	297.156	58.035	-	355.191	2.310.047
Commodities	2.979.584	67.957	12.052	3.059.593	862.621
Índice	1.788.668	6.137	-	1.794.805	3.756.568
Moeda	723.838	87.813	1.911.004	2.722.655	4.685.119
Taxa de Juros	-	-	-	-	261.800
Outros	4.956	-	-	4.956	-
Venda de opção de venda	15.900.755	5.417.846	1.167.457	22.486.058	6.539.208
Ação	141.937	40.123	3.753	185.813	908.776
Commodities	988.206	12.851	5.616	1.006.673	1.710.413
Índice	1.432.381	-	18.535	1.450.916	3.631.000
Moeda	779.928	128.372	1.139.553	2.047.853	289.019
Taxa de Juros	12.558.303	5.236.500	-	17.794.803	-

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

b. Por valor de custo e mercado

	30/06/2014					31/12/2013
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Futuros						
Posição ativa	5.076	5.076	-	5.076	-	3.037
Posição passiva	2.892	2.892	-	2.892	-	5.241
Swaps						
Posição ativa	923.057	1.093.287	419.972	236.386	436.929	626.312
Posição passiva	839.632	831.031	312.592	176.175	342.264	844.526
Derivativos de crédito						
Posição ativa	12.930	16.724	-	-	16.724	20.615
Posição passiva	25.092	29.092	-	380	28.712	31.494
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	7.815.634	6.498.821	2.760.543	268.687	3.469.591	1.419.833
Posição passiva	6.990.729	5.703.564	2.658.400	378.331	2.666.833	1.248.078
Contratos a termo - DF						
Posição ativa	9.562.733	10.307.714	7.967.855	1.152.785	1.187.074	4.170.754
Posição passiva	4.201.269	10.015.046	7.735.893	1.098.197	1.180.956	4.150.937
Operação a termo						
Posição ativa	1.156.540	1.156.540	1.156.540	-	-	542.604
Posição passiva	1.156.169	1.156.169	1.156.169	-	-	542.423
Mercado de opções						
Posição ativa	733.770	767.840	294.908	18.529	454.403	456.677
Posição passiva	431.104	437.757	193.441	16.644	227.672	670.732
Posição ativa	**20.209.740**	**19.846.002**	**12.599.818**	**1.681.463**	**5.564.721**	**7.239.832**
Posição passiva	**13.646.887**	**18.175.551**	**12.056.495**	**1.672.619**	**4.446.437**	**7.493.431**

c. Valor do nocional por contraparte

	30/06/2014					31/12/2013
	BM&FBovespa	Instituições Financeiras (*)	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição ativa	80.614.827	13.059.406	-	-	93.674.233	140.851.078
Posição passiva	80.226.605	17.566.620	-	-	97.793.225	43.642.065
Swap						
Posição ativa	3.711.996	184.339.338	5.268.127	215.407	193.534.868	100.199.005
Posição passiva	3.711.996	184.339.337	5.268.127	215.407	193.534.867	100.199.005
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	281.259	-	-	281.259	228.872
Posição passiva	-	468.471	-	-	468.471	346.002
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	17.521.297	22.097.140	59.649	39.678.086	48.276.983
Posição passiva	-	17.521.296	22.097.140	59.649	39.678.085	48.276.983
Contratos a termo - DF						
Posição ativa	-	9.653.309	6.105.598	18.073	15.776.980	6.990.691
Posição passiva	-	9.653.309	6.105.598	18.073	15.776.980	6.990.691
Operações a termo						
Posição ativa	-	1.668.690	-	-	1.668.690	542.904
Posição passiva	-	1.668.690	-	-	1.668.690	542.904
Mercado de opções						
Posição ativa	19.067.771	13.189.001	798.177	28.060	33.083.009	17.524.187
Posição passiva	19.579.483	10.487.158	340.534	16.083	30.423.258	18.415.363
Posição ativa	**103.394.594**	**239.712.300**	**34.269.042**	**321.189**	**377.697.125**	**314.613.720**
Posição passiva	**103.518.084**	**241.704.881**	**33.811.399**	**309.212**	**379.343.576**	**218.413.013**

(*) Incluem fundos de investimentos.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

d. Derivativos de crédito

	30/06/2014	31/12/2013
Swap de crédito		
Risco transferido		
Soberano	44.050	23.426
Corporativo	237.209	205.446
Risco recebido		
Soberano	(231.262)	(58.565)
Corporativo	(237.209)	(287.437)
	(187.212)	(117.130)

No semestre findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.490, o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em 30 de junho de 2014 é de R$9.000 (31 de dezembro de 2013 – R$8.814).

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na BM&F Bovespa e outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais e títulos soberanos e outros no montante de R$1.249.794 (31 de dezembro de 2013 – R$3.493.570) e ações no montante de R$178.068 (31 de dezembro de 2013 – R$115.214).

f. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps – seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na BM&F Bovespa, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas, etc).

- Futuros e Termos – cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para swaps.

- Opções – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando diferentes fontes (normalmente preços de *brokers* e corretoras, Bloomberg, Reuters).

- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela BM&F Bovespa. As cotas de fundos são valorizadas considerando preços das cotas divulgadas pelo custodiante.

- Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

10. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Essa classificação leva em consideração entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

A provisão para perdas em operações de crédito é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	30/06/2014		31/12/2013	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	9.462.781	(173.481)	10.929.692	(120.413)
Financiamentos	2.267.847	(58.954)	2.364.577	(35.782)
FINAME/BNDES	1.346.782	(11.247)	993.635	(10.046)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	109.231	-	958.344	-
Total	13.186.641	(243.682)	15.246.248	(166.241)

ii. Por nível de risco e prazo de vencimento

Nível de risco	30/06/2014						31/12/2013	
	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	1.396	479.081	370.965	2.532.666	3.384.108	-	4.952.588	-
A	-	1.009.737	861.330	3.013.040	4.884.107	(24.417)	6.506.771	(32.534)
B	570	314.406	793.644	984.710	2.093.330	(20.933)	2.075.006	(20.750)
C	-	448.447	458.990	730.102	1.637.539	(51.401)	1.347.740	(43.067)
D	22.663	513.868	370.914	195.537	1.102.982	(111.181)	323.964	(41.765)
E	-	5.643	8.806	53.545	67.994	(26.716)	11.730	(3.519)
F	-	-	138	12.726	12.864	(6.432)	6.961	(3.480)
G	666	599	557	1.895	3.717	(2.602)	1.210	(847)
H	-	-	-	-	-	-	20.278	(20.279)
Total	25.295	2.771.781	2.865.344	7.524.221	13.186.641	(243.682)	15.246.248	(166.241)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

iii. Por setor de atividade

Setor	30/06/2014	31/12/2013
Comércio	13.602	1.268.104
Indústria	780.059	2.433.675
Serviços	11.674.327	9.206.250
Rural	-	437.741
Pessoas Físicas	718.653	1.900.478
Total	13.186.641	15.246.248

b. Outros créditos – com característica de cessão de crédito e operações de créditos cedidas

Composto, exclusivamente por títulos e créditos a receber, referentes a operações de aquisição de direitos creditórios e operações de recebíveis cedidos, podem ser assim demonstradas:

i. Por nível de risco e faixa de vencimento

	30/06/2014						31/12/2013	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	1.590	9.950	115.436	91.342	218.318	-	273.699	-
A	1.611	8.862	149.323	348.609	508.405	(2.542)	223.428	(1.117)
B	65.803	85.716	7.634	26.896	186.049	(1.860)	559.643	(5.596)
C	17.247	-	-	133.369	150.616	(4.518)	42.121	(1.264)
D	-	-	-	20.752	20.752	(2.075)	19.332	(1.933)
G	39.442	-	-	-	39.442	(27.609)	13.552	(9.992)
H	-	-	-	480	480	(480)	479	(479)
Total	125.693	104.528	272.393	621.448	1.124.062	(39.084)	1.132.254	(20.381)

ii. Por setor de atividade

Setor	30/06/2014	31/12/2013
Pessoas físicas	-	175.818
Serviços	1.124.062	956.436
Total	1.124.062	1.132.254

c. Adiantamento de contrato de câmbio

i. Por nível de risco e faixa de vencimento

	30/06/2014						31/12/2013	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
A	-	37.124	177.995	-	215.119	(1.076)	108.385	(542)
B	-	-	84.141	-	84.141	(841)	34.613	(346)
C	-	49.144	109.891	-	159.035	(4.771)	172.302	(5.169)
D	-	-	-	-	-	-	143.113	(14.311)
E	91.984	-	-	-	91.984	(27.595)	-	-
F	2.747	22.471	-	-	25.218	(12.609)	31.689	(15.844)
Total	94.731	108.739	372.027	-	575.497	(46.892)	490.102	(36.212)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

ii. Por setor de atividade

Setor	30/06/2014	31/12/2013
Indústria	-	145.895
Serviços	575.497	344.207
Total	575.497	490.102

d. Concentração de crédito

	30/06/2014	%	31/12/2013	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	5.707.665	38%	6.316.843	37%
20 seguintes maiores devedores	3.573.209	24%	4.476.739	27%
50 seguintes maiores devedores	3.303.313	22%	3.709.817	22%
100 seguintes maiores devedores	2.036.062	14%	2.098.636	12%
200 seguintes maiores devedores	265.951	2%	266.569	2%
	14.886.200	100%	16.868.604	100%

e. Provisão

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos com característica de crédito durante os trimestres e semestres foi a seguinte:

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Saldos iniciais	(291.487)	(215.312)	(222.834)	(191.454)
Reversão/(constituição) de provisão	(60.118)	(37.672)	(128.945)	(83.317)
Variação cambial de saldo	2.076	(3.935)	2.054	(3.478)
Créditos baixados para prejuízo	19.871	42.802	20.067	64.132
Saldos finais	(329.658)	(214.117)	(329.658)	(214.117)
Composição dos saldos finais				
Provisão para operações de crédito	(243.682)	(167.753)	(243.682)	(167.753)
Provisão para outros créditos	(39.084)	(15.092)	(39.084)	(15.092)
Provisão para adiantamento de contrato de câmbio	(46.892)	(31.272)	(46.892)	(31.272)
	(329.658)	(214.117)	(329.658)	(214.117)

A movimentação da provisão para outros créditos sem característica de crédito durante os trimestres e semestres foi a seguinte:

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Saldos iniciais	(1.115.227)	(1.050.810)	(1.150.526)	(1.017.222)
Reversão/(constituição) de provisão	(1.966)	(42.692)	13.506	(76.125)
Variação cambial de saldo	3.435	39	3.301	(116)
Créditos baixados para prejuízo	3.727	-	23.688	-
Saldos finais (i)	(1.110.031)	(1.093.463)	(1.110.031)	(1.093.463)

(i) Em 30 de junho de 2014, inclui R$70.477 (2013 - R$ 53.931) de provisão para fianças, contabilizado em Outras obrigações – diversas (nota 16(c)).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

As provisões para outros créditos com característica de concessão de crédito referem-se a aquisição de direitos creditórios, conforme demonstrado no item (b) desta nota explicativa e as provisões para outros créditos sem característica de concessão de crédito (notas 12 (b)) referem-se a provisão de rendas a receber, outros créditos sem característica de concessão de crédito e para *stand-by letters* e fianças prestadas (nota 25(b)).

f. Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Na carteira de crédito houve R$161.015 referente a renegociações no semestre findo em 30 de junho de 2014 (2013 – R$ 113.643). No semestre findo em 30 de junho de 2014 houve R$8.615 referente à recuperação de créditos baixados para prejuízo (2013 – R$4.553).

g. Cessão de crédito

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 não houve cessões de crédito com coobrigação.

11. Outros créditos/outras obrigações

a. Carteira de câmbio

	30/06/2014		31/12/2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	1.562.538	6.023.675	1.738.879	11.572.648
Direitos sobre venda de câmbio	6.654.813	-	11.566.832	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10 (c))	18.219	(557.278)	19.640	(470.462)
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	-	-	(10.199)	-
Obrigações por compra de câmbio	(24.874)	1.706.748	-	1.681.506
	8.210.696	7.173.145	13.315.152	12.783.692
Circulante	8.210.696	7.173.145	13.315.152	12.783.692
Longo prazo	-	-	-	-

As garantias oferecidas em operações de câmbio realizadas com intermediação da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa), estão representadas por títulos públicos federais no montante de R$177.698 (31 de dezembro de 2013 – R$485.976).

b. Negociação e intermediação de valores

	30/06/2014		31/12/2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação	406.633	386.733	167.866	368.723
Ativos financeiros a liquidar	10.479	-	1.240	-
Devedores/credores - conta liquidações pendentes	5.148.163	1.743.054	7.697.033	1.400.327
Obrigações por empréstimos de ouro	-	-	-	223.226
Credores por empréstimos de ações	-	860.389	-	1.738.937
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	2.888.811	667.680	3.665.276	2.802.320
Corretagens e comissões a pagar	-	79	-	118
Intermediação de swap	136	-	138	-
	8.454.222	3.657.935	11.531.553	6.533.651
Circulante	6.810.064	3.657.935	8.489.329	6.405.322
Longo prazo	1.644.158	-	3.042.224	128.329

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

A rubrica "Devedores/credores – conta liquidação pendentes" representa, basicamente, valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na BM&F Bovespa, e, quando no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiros.

A rubrica "Outras obrigações por negociação e intermediação de valores" representa, basicamente, no ativo,por valores a receber decorrentes da liquidação de ativos financeiros a prazo, e no passivo, representados por obrigações por operações de vendas de títulos emitidos por governos de outros países, a serem liquidadas dentro do prazo regulamentar.

12. Outros créditos

a. Rendas a receber

	30/06/2014	31/12/2013
Dividendos e bonificações	87.630	507.688
Serviços prestados a receber	437.695	420.548
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	462.827	548.556
Taxa de distribuição	12.488	14.868
Comissões de fianças	22.596	13.122
Outros	39.232	788
	1.062.468	1.505.570
Circulante	1.062.468	1.505.570
Longo prazo	-	-

b. Diversos

	30/06/2014	31/12/2013
Ativo fiscal diferido - IR/CS (nota 18)	1.065.620	1.172.343
Ativo fiscal diferido - Outros	2.040	30.444
Depósitos judiciais	864.218	807.294
Impostos a compensar	550.305	298.980
Opções por incentivos fiscais	1.317	1.317
Títulos e créditos a receber		
Com característica de concessão de crédito (nota 10 b)	1.124.062	1.132.254
Sem característica de concessão de crédito (i)	1.784.373	2.021.747
Propriedade para investimento	1.258.495	1.017.664
Adiantamentos e antecipações salariais	60.076	16.328
Devedores diversos	1.224.856	499.994
Outros	115.592	49.862
	8.050.954	7.048.227
Circulante	5.879.822	5.425.772
Longo prazo	2.171.132	1.622.455

(i) Refere-se a aquisição de carteiras de crédito consignado e de financiamentos de veículos através de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Tais aquisições foram registradas nesta rubrica, dado que: (a) a aquisição da carteira não levou em consideração os critérios de concessão individuais de cada um dos contratos e (b) a gestão da carteira é executada de forma consolidada.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

13. Participações em coligadas e empresas com controle compartilhado

	Coligadas e empresas com controle compartilhado							
	Patrimônio líquido		Lucro líquido				Participação	
			Trimestre findo:		Semestre findo:			
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	31/12/2013
No país								
Banco Pan S.A. (i)	2.156.882	2.304.860	(70.355)	12.746	(148.987)	51.753	34,06%	34,06%
Warehouse 1 Empreendimentos Imobs S.A.	124.473	68.205	-	4	145	4	35,00%	35,00%
Max Casa XIX Empreendimentos Imobs S.A.	31.644	22.920	(3.310)	1.734	(1.771)	2.769	50,00%	50,00%
ACS Omicron Empreendimentos Imobs S.A.	15.572	24.307	1.992	-	1.992	-	44,74%	44,74%
BR Properties S.A.	6.043.968	7.650.441	182.893	49.847	242.359	140.740	0,13%	3,10%
Vivere Soluções e Serviços S.A.	13.941	10.875	-	-	(4.875)	(4.316)	20,32%	20,32%
No exterior								
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	3.502.499	3.837.971	(32.194)	-	207.870	-	80,00%	80,00%

	Movimentação dos investimentos						
	31/12/2013	Aquisição / Aporte / (Vendas)	Dividendos pagos	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de Participação	30/06/2014	Resultado de Participação de 01/01 a 30/06/2013
No país							
Banco Pan S.A.	785.037	-	-	341	(50.745)	734.633	17.499
Deságio - Banco Pan.	(35.313)	-	-	-	-	(35.313)	-
Warehouse 1 Empreendimentos Imobs S.A.	15.121	(1.750)	-	-	29.144	42.515	(1.169)
Max Casa XIX Empreendimentos Imobs S.A.	11.460	5.857	-	-	(1.495)	15.822	1.281
ACS Omicron Empreendimentos Imobs S.A.	8.638	(3.272)	-	-	1.601	6.967	1.911
BR Properties S.A.	179.661	(171.884)	(1.641)	-	(788)	5.348	(306.419)
Vivere Soluções e Serviços S.A.	2.215	-	-	-	510	2.725	1.727
	966.819	(171.049)	(1.641)	341	(21.773)	772.697	(285.170)
No exterior							
BTG Pactual Holding S.A.R.L. (ii)	2.478.710	5.286	(29.888)	-	(93.416)	2.360.692	-
	2.478.710	5.286	(29.888)	-	(93.416)	2.360.692	-
	3.445.529	(165.763)	(31.529)	341	(115.189)	3.133.389	(285.170)

(i) Anteriormente denominado Banco Panamericano S.A.
(ii) A diferença entre o resultado de participação do Banco na controlada e o lucro líquido da controlada é referente à variação cambial.

14. Intangível

	Movimentação do Intangível				
	31/12/2013	Aquisições	Amortizações / Baixas	Variação cambial	30/06/2014
Ágio	**662.019**	**-**	**(78.607)**	**(61.888)**	**521.524**
Custo	935.509	-	-	(83.606)	851.903
Amortização acumulada	(273.490)	-	(78.607)	21.718	(330.379)
Outros Ativos Intangíveis	**159.196**	**31.991**	**(19.366)**	**264**	**172.085**
Custo	215.167	31.991	(73)	(1.861)	245.224
Amortização acumulada	(55.971)	-	(19.293)	2.125	(73.139)
	821.215	31.991	(97.973)	(61.624)	693.609

O prazo de amortização do intangível é de 5 anos.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Resumo

	30/06/2014						31/12/2013
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos	17.903.977	10.675.239	5.204.472	1.274.802	747.065	2.399	17.652.703
Captações no mercado aberto	33.606.901	23.829.965	1.316.476	2.415.295	1.006.611	5.038.554	31.293.307
Recursos de aceites e emissão de títulos	17.506.003	2.834.499	4.912.664	5.749.673	1.838.275	2.170.892	14.896.968
Obrigações por empréstimos e repasses	5.073.972	892.005	1.770.707	1.109.871	66.338	1.235.051	5.080.466
Dívidas subordinadas	6.966.170	-	-	1.063.739	2.174.206	3.728.225	6.748.716
	81.057.023	38.231.708	13.204.319	11.613.380	5.832.495	12.175.121	75.672.160

b. Depósitos

	30/06/2014						31/12/2013
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	186.151	186.151	-	-	-	-	156.495
Depósitos interfinanceiros	422.594	159.207	181.854	49.386	29.748	2.399	388.610
Depósitos à prazo	17.295.232	10.329.881	5.022.618	1.225.416	717.317	-	17.107.598
	17.903.977	10.675.239	5.204.472	1.274.802	747.065	2.399	17.652.703

c. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

	30/06/2014						31/12/2013
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	9.717.753	3.319.701	543.311	2.130.455	391.666	3.332.620	13.035.329
Títulos públicos federais	5.455.028	2.780.248	2.327	1.311.349	20.629	1.340.475	9.176.299
Títulos corporativos	3.758.456	35.184	540.984	819.106	371.037	1.992.145	3.709.770
Títulos de governos de outros países	504.269	504.269	-	-	-	-	149.260
Carteira de terceiros	13.335.335	13.335.335	-	-	-	-	6.864.760
Títulos públicos federais	12.648.699	12.648.699	-	-	-	-	6.588.080
Títulos corporativos	27.537	27.537	-	-	-	-	26.950
Títulos de governos de outros países	659.099	659.099	-	-	-	-	249.730
Carteira livre movimentação	10.553.813	7.174.929	773.165	284.840	614.945	1.705.934	11.393.218
Títulos públicos federais	10.553.813	7.174.929	773.165	284.840	614.945	1.705.934	11.393.218
	33.606.901	23.829.965	1.316.476	2.415.295	1.006.611	5.038.554	31.293.307

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

d. Recursos de aceites e emissão de títulos

	30/06/2014						31/12/2013
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	12.404.746	1.664.367	4.399.168	4.885.185	974.028	481.998	9.102.117
Letras financeiras	9.315.171	923.011	2.455.752	4.499.524	956.029	480.855	6.568.706
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	3.064.108	715.889	1.943.416	385.661	17.999	1.143	2.533.411
Certificados de Operações Estruturadas	25.467	25.467	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários – exterior	5.101.257	1.170.132	513.496	864.488	864.247	1.688.894	5.794.851
Medium term notes	3.308.792	-	-	820.276	857.806	1.630.710	3.701.800
Fixed rate notes e outros	1.792.465	1.170.132	513.496	44.212	6.441	58.184	2.093.051
	17.506.003	2.834.499	4.912.664	5.749.673	1.838.275	2.170.892	14.896.968

Em 30 de junho de 2014, obrigações por títulos e valores mobiliários no país são basicamente indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 50% e 113% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a.a. a 7,8% a.a. (31 de dezembro de 2013 - taxa referencial de juros (CDI) entre 40% e 116,55% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a.a. a 7,8% a.a.).

Em 30 de junho de 2014, obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior possuem taxas entre 0,16% a.a. a 7% a.a. (31 de dezembro de 2013 - entre 0,15% a.a. a 7% a.a.).

e. Obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2014						31/12/2013
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	3.220.368	891.354	1.633.562	695.452	-	-	3.628.675
Obrigações em moedas estrangeiras	-	-	-	-	-	-	515.035
Obrigações por empréstimos no exterior	3.220.368	891.354	1.633.562	695.452	-	-	3.113.640
Empréstimos no país	526.125	-	131.606	394.519	-	-	469.305
Obrigações por empréstimos no país	526.125	-	131.606	394.519	-	-	469.305
Obrigações por repasses no país	1.327.479	651	5.539	19.900	66.338	1.235.051	982.486
FINAME/BNDES	1.327.479	651	5.539	19.900	66.338	1.235.051	982.486
	5.073.972	892.005	1.770.707	1.109.871	66.338	1.235.051	5.080.466

Em 30 de junho de 2014, obrigações por empréstimos e repasses possuem taxas entre 0,16% a.a. a 3,25% a.a. (31 de dezembro de 2013 - entre 0,21% a.a. a 3,5% a.a.).

f. Dívidas subordinadas

Em 30 de junho de 2014, o saldo em aberto dessa rubrica no valor de R$6.966.170 (31 de dezembro de 2013 – R$6.748.716), é representado por (i) letras financeiras emitidas em 15 de abril de 2011, no montante de R$5.230.378 (31 de dezembro de 2013 - R$4.993.635) com amortizações semestrais a partir de outubro de 2016 e vencimento final em 15 de abril de 2021, indexado a índice de inflação somado a taxa pré; e (ii) notas subordinadas emitidas em 25 de setembro de 2012 no montante de R$1.735.792 (31 de dezembro de 2013 – R$1.755.081) e vencimento final em setembro de 2022, indexado a taxa pré de 5,75% a.a.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	30/06/2014	31/12/2013
Dividendos e bonificações a pagar	510.523	654.462
Participações de funcionários nos lucros	479.135	151.134
Gratificações a pagar	136.334	866.526
	1.125.992	1.672.122
Circulante	1.122.868	1.670.578
Longo prazo	3.124	1.544

b. Fiscais e previdenciárias

	30/06/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições a recolher	176.370	115.149
Impostos e contribuições a pagar	571.714	169.443
Contribuição social e imposto de renda diferidos (Nota 18)	190.580	109.488
PIS e COFINS diferidos	71.919	42.062
Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários (Nota 17 (c))	827.934	767.197
	1.838.517	1.203.339
Circulante	921.350	427.564
Longo prazo	917.167	775.775

c. Diversas

	30/06/2014	31/12/2013
Obrigações por aquisição de bens e direitos (i)	641.408	611.798
Provisão para pagamentos a efetuar	448.775	356.986
Provisão para passivos contingentes (Nota 17(c))	26.631	25.290
Credores diversos - país	1.172.366	748.529
Provisão de perda para fianças (Nota 10(e))	70.477	80.671
Outras	3.344	535
	2.363.001	1.823.809
Circulante	1.602.255	1.057.913
Longo prazo	760.746	765.896

(i) Refere-se a valores a pagar pela a aquisição de investimentos (substancialmente Banco Pan S.A.)

17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Administração do Banco e suas controladas avaliam as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos e internos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

a. Ativos contingentes

No semestre findo em 30 de junho de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a instituição não tem contabilizados ativos contingentes.

b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

i. Provisões trabalhistas

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários principalmente com pedidos de horas extras e equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

ii. Provisões cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

iii. Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

c. Composição e movimentação das provisões no período

A administração do Banco está questionando a constitucionalidade de alguns procedimentos fiscais relacionados aos tributos federais, bem como participa em outros processos judiciais, fiscais e cíveis. A administração do Banco, com base na opinião dos consultores legais, considera, para os processos judiciais em andamento, que as provisões para esses riscos em 30 de junho de 2014 são adequadas para cobrir eventuais perdas decorrentes desses processos.

As provisões constituídas e as respectivas movimentações no semestre podem ser assim demonstradas:

	30/06/2014				30/06/2013
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do semestre	767.197	16.432	8.858	792.487	673.825
Constituição	60.910	555	2.133	63.598	61.780
Baixa	(173)	-	(1.347)	(1.520)	(7.967)
Saldo no final do semestre	827.934	16.987	9.644	854.565	727.638
Tributos com exibilidade suspensa e outras contingências fiscais				827.934	702.076
Provisão para passivos contingentes				26.631	25.562

A natureza das principias provisões estão apresentadas a seguir.

i.Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos contingentes (Nota 16(b))

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

O Grupo BTG Pactual vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos e externos como perda possível, estão integralmente provisionados. Dentre referidas discussões judiciais as seguintes merecem destaque:

COFINS - Discussão da legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98.

PIS - Questionamento da incidência da contribuição para o PIS instituída nas Emendas Constitucionais nº 10 de 1996 e nº 17 de 1997.

CSL - Discussão da CSL exigida das instituições financeiras no período de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em detrimento ao princípio constitucional da isonomia.

Em 30 de junho de 2014, o Banco e suas controladas figuravam como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Segue abaixo a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos lucros e resultados (PLR), nos quais se discute a incidência de contribuição previdenciária sobre referidos valores e sua indedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R$1.032,4 milhões. Parte desse valor conta como garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Ação judicial ajuizada para discutir exigência imposta pela Prefeitura Municipal de São Paulo, relativa ao ISS incidente sobre serviços prestados no Rio de Janeiro, por entender o fisco paulistano que tais serviços teriam sido efetivamente executados em São Paulo. O valor envolvido é de R$121,8 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Processos relativos a desmutualização e IPO da BM&F Bovespa, em que se discute a tributação de PIS, Cofins, IRPJ e CSLL sobre receitas auferidas na alienação das ações das sociedades mencionadas anteriormente. O valor envolvido é de R$17,4 milhões. Esse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Em outubro de 2012 o Banco recebeu um auto de infração, que em 30 de junho de 2014, totalizava R$2.224,4 milhões, alegando que a utilização da amortização de ágio pelo Banco para redução do montante do IRPJ e da CSLL a pagar era inapropriado. Tal ágio foi gerado na aquisição do Banco pelo UBS em 2006. A amortização desse ágio ocorreu de fevereiro de 2007 a janeiro de 2012, embora o auto de infração esteja relacionado apenas às declarações de IRPJ e CSLL para os anos de 2007, 2008 e 2009. O Banco apresentou defesa contra esse auto de infração. Em fevereiro de 2013, foi proferida decisão de primeira instância que reduziu parcialmente o valor do auto de infração. Com base na jurisprudência sobre o assunto, incluindo casos semelhantes recentes, o Banco acredita que o auto de infração não possui fundamento e que o recurso apresentado pelo Banco acabará por prevalecer. Como resultado, o Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) com relação a esse assunto, e não estabeleceu (e não espera estabelecer) qualquer provisão em suas demonstrações financeiras. Além da avaliação do Banco quanto a improcedência do auto de infração, no caso do Banco incorrer em perdas com relação a este assunto, o Banco acredita ter o direito de ser indenizado por terceiros por partes dessas perdas. Dessa forma, em nenhum caso o Banco espera incorrer em qualquer perda material relacionado a este assunto.

ii.Outros passivos contingentes

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2014, o Banco BTG Pactual e suas controladas figuravam como parte em processos cíveis, trabalhistas e outras contingências, com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido				
Base de cálculo	671.114	250.264	2.115.175	1.178.651
Resultado antes da tributação e participações	1.192.566	651.281	2.858.801	1.854.814
Participações estatutárias sobre o lucro	(219.652)	(146.017)	(441.826)	(421.163)
Juros sobre capital próprio	(301.800)	(255.000)	(301.800)	(255.000)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(268.446)	(100.106)	(846.070)	(471.460)
(Inclusões) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	140.936	254.342	53.692	180.768
Resultado da equivalência patrimonial de controladas em conjunto e coligadas no país	(36.352)	77.210	(34.102)	27.272
Ganho/(Perda) cambial sobre investimentos no exterior	(63.286)	74.004	(167.029)	63.081
Lucros disponibilizados no exterior	(10.463)	(1.224)	(70.803)	(1.992)
Dividendos	255.322	18.571	406.652	26.325
Outras (inclusões) / exclusões permanentes	(4.285)	85.781	(81.026)	66.082
(Inclusões) / exclusões temporárias no cálculo da tributação	(140.685)	(279.672)	106.763	(249.986)
Reversão da provisão para ágio na aquisição de investimentos	35.380	35.380	70.761	70.761
Juros sobre capital próprio	(120.720)	(102.000)	(120.720)	(102.000)
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	51.332	(37.615)	251.201	8.961
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.972)	(1.251)	(53.267)	(14.692)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	(8.162)	(4.901)	(13.807)	(16.377)
Reversão da provisão para investimento	(1.146)	(141.340)	24.974	(141.340)
Outras provisões	(62.397)	(27.945)	(52.379)	(55.299)
Compensação sobre prejuízo fiscal - Brasil	(2.045)	2.572	(39)	60.422
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(270.240)	(122.864)	(685.654)	(480.256)
Referentes a diferenças temporárias				
Constituição / (reversão) do trimestre/semestre	140.685	432.462	(106.763)	402.775
Constituição / (reversão) sobre prejuízo fiscal	2.045	(2.592)	39	(60.442)
Recuperação de imposto de renda de investimento no exterior	150.973	(6.637)	167.247	482
Constituição sobre prejuizos de investimentos no exterior	(122.242)	-	12.412	-
(Despesa) / receita de tributos diferidos	171.461	423.233	72.935	342.815
Total de receita / (despesa)	(98.779)	300.369	(612.719)	(137.441)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.059/02, levando em consideração o período de realização.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica "Outros créditos - Diversos" (nota 12(b)), podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2013	Constituição	Realização (i)	30/06/2014
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	13.878	2.860	(2.820)	13.918
Juros sobre capital próprio	-	120.720	-	120.720
Provisão para perdas em investimentos (ii)	26.120	1.146	(26.120)	1.146
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	173.095	59.555	(6.288)	226.362
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	261.489	560.232	(811.433)	10.288
Ágio na aquisição de investimentos	409.028	-	(70.761)	338.267
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	199.328	13.807	-	213.135
Outras diferenças temporárias	89.405	57.772	(5.393)	141.784
	1.172.343	816.092	(922.815)	1.065.620

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2012	Constituição	Realização (i)	30/06/2013
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	59.526	-	(60.442)	(916)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	145.680	42.316	(27.624)	160.372
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	167.542	508.247	(517.208)	158.581
Provisão para perdas em investimentos (ii)	-	302.288	-	302.288
Juros sobre capital próprio	-	102.000	-	102.000
Ágio na aquisição de investimentos	550.551	-	(70.761)	479.790
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	170.414	16.377	-	186.791
Imposto de renda de investimento no exterior	198.049	-	(187.077)	10.972
Outras diferenças temporárias	192.199	92.558	(44.936)	239.821
	1.483.961	1.063.786	(908.048)	1.639.699

(iii) Em 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda pago no exterior foi registrado em ativo fiscal diferido no montante de R$187.077 sendo compensando em janeiro de 2013 com o imposto devido sobre os lucros do exterior disponibilizados no Brasil. Em 30 de junho de 2014 o valor referente a recuperação de imposto de renda pago no exterior é de R$179.658.

(iv) Refere-se a crédito tributário por provisão de perda do investimento na companhia BR Properties S.A.(vide nota 13)

Segue abaixo composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2014	289.667	155.698	445.365
2015	216.348	4	216.352
2016	210.110	-	210.110
2017	104.749	-	104.749
A partir de 2018	89.044	-	89.044
Total	909.918	155.702	1.065.620
Valor presente	697.902	140.688	838.590

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R$190.580 (31 de dezembro de 2013 - R$109.488), conforme nota 16(b).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 2.714.902.212 de ações, sendo 1.390.671.404 ações ordinárias, 508.380.404 ações preferenciais classe A e 815.850.404 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias terão, cada uma, direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A e B não terão direito a voto, terão prioridade no reembolso de capital sem prêmio e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A terão direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de alienação de controle da Companhia, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento de valor por ação no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou da Companhia, sem necessidade de deliberação e reunião de conselho ou acionista, desde que: (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pela Companhia, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.); (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais do que 50% das ações ordinárias de emissão da Companhia; e (iii) seja sempre observado acordo de acionistas da companhia. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que: (i) a Companhia seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores; e (ii) seja sempre observado o acordo de acionistas da companhia.

b. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

c. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

d. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado na agência no exterior.

e. Distribuição de lucros

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de junho de 2014 o Banco provisionou R$301.800 (31 de dezembro de 2013 – R$246.900), referente a juros sobre capital próprio, equivalentes a R$0,11 por ação (31 de dezembro de 2013 - R$0,09 por ação), que gerou R$120.720 (31 de dezembro de 2013 – R$98.760) de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 05 de agosto de 2014 (31 de dezembro de 2013 – 11 de março de 2014).

Em 30 de junho de 2014 o Banco provisionou R$146.639 (31 de dezembro de 2013 – R$132.190), referente a dividendos intermediários, equivalentes a R$0,05 por ação (31 de dezembro de 2013 – R$0,05 por ação). Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 05 de agosto de 2014 (31 de dezembro de 2013 – 18 de fevereiro de 2014).

f. Reconciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Patrimônio líquido		Lucro líquido			
	Semestre findo:		Trimestre findo:		Semestre findo:	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Banco BTG Pactual S.A.	13.425.118	12.074.449	871.121	742.190	1.806.773	1.224.796
Refere-se a reconciliação do patrimônio liquido e do resultado das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Pan S.A.(*)	54.466	53.375	-	16.054	1.095	24.130
Outros	-	-	9	389	-	389
Banco BTG Pactual S.A. Consolidado	13.479.584	12.127.824	871.130	758.633	1.807.868	1.249.315

(*) As informações consolidadas apresentadas pelo Banco Pan S.A. incluem suas controladas, diretas e indiretas, e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs). No processo de consolidação dos FIDCs, os lucros não realizados oriundos das operações de cessões de crédito do Pan para os seus FIDCs são eliminados o que resulta em uma diferença entre o patrimônio líquido individual e o patrimônio liquido consolidado. O reflexo dessa diferença é encontrada também entre os patrimônios líquidos individual e consolidado do Banco BTG Pactual S.A. em decorrência do reconhecimento do investimento no Pan por meio do método de equivalência patrimonial.

20. Receitas de prestação de serviços

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	280.927	269.010	628.008	552.509
Corretagem	45.182	55.837	91.350	133.851
Assessoria técnica	216.272	170.353	376.995	284.369
Comissão de colocação de títulos	44.273	71.365	100.349	168.471
Rendas de garantias prestadas	39.269	36.024	66.426	75.523
Outros serviços	16.211	8.401	36.141	14.996
	642.134	610.990	1.299.269	1.229.719

21. Outras receitas operacionais

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Recuperação de encargos e despesas	22	7	2.259	255
Reversão de provisão – participação dos funcionários nos lucros	-	-	4.428	-
Reversão de provisão – outras	9.706	1.118	9.781	5.707
Reversão de provisões - contingências	182	2.860	1.211	6.774
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	14.328	11.740	36.019	24.419
Receita de variação cambial	2.644	302	12.008	3.991
Ajuste do preço de compra - Coomex	-	-	-	28.000
Valor justo de propriedade para investimento	87	99.417	18.130	99.417
Atualização de valores a receber por venda de bens e direitos	22.541	-	48.537	-
Outras rendas operacionais	23.925	5.454	26.965	12.577
	73.435	120.898	159.338	181.140

22. Outras despesas operacionais

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesa de atualização de impostos	11.965	9.158	21.824	14.738
Variação cambial	15.254	3.700	23.699	8.850
Ressarcimento de clientes	808	679	2.457	853
Despesa com atualização monetária	6.376	-	6.376	-
Atualização de valores a pagar por aquisição de bens e direitos (i)	16.353	10.585	31.571	23.640
Amortização de intangível (ii)	37.506	36.174	78.607	80.759
Outras	25.974	-	44.780	23.498
	114.236	60.296	209.314	152.338

(i) Refere-se a atualização de valores a pagar referente a aquisição de investimentos (substancialmente Banco Pan S.A.)
(ii) Refere-se basicamente a amortização do ágio da Celfin e Bolsa y Renta.

23. Outras despesas administrativas

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Serviços de terceiros e consultorias	111.693	59.943	210.364	166.558
Telecomunicações e processamento de dados	61.948	45.516	112.780	84.294
Locações e condomínios	24.952	21.594	50.000	44.515
Viagens e hospedagens	19.604	16.107	37.202	27.381
Despesas do sistema financeiro	17.899	14.145	32.695	24.742
Propaganda e relações públicas	20.027	6.525	31.180	15.001
Amortização e depreciação	16.872	17.189	33.931	34.174
Outros	23.498	23.122	39.156	36.947
	296.493	204.141	547.308	433.612

24. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco. Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	Grau de relação	Prazo máximo	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
Ativo						
Aplicações interfinanceiras de liquidez						
Aplicações no mercado aberto						
- FIM B-2 (i)	Ligada	01/07/2014	1.244.129	1.436.052	101.235	21.286
Aplicações em depósitos interfinanceiros						
- Banco Pan S.A.	Controlada em conjunto	25/08/2014	2.786.458	1.308.963	21.660	46.200
Títulos e valores mobiliários						
- BTG Investments LP (i)	Ligada	17/04/2018	156.743	38.958	-	(21.688)
- Banco Pan S.A.	Controlada em conjunto	23/04/2020	385.958	40.824	5.307	-
Instrumentos financeiros derivativos						
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	01/07/2014	15.801	3.916	-	-
- Banco Pan S.A.	Controlada em conjunto	-	-	2.459	-	-
Rendas a receber						
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	Sem prazo	3.858	4.603	22.993	22.575
- BTG Absolute Return Master Fund II (i)	Ligada	Sem prazo	27.879	-	132.124	21.486
- BTG Pactual Brazil Investment Fund I LP (i)	Ligada	Sem prazo	33.208	11.547	35.152	-
Negociação e intermediação de valores						
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	Sem prazo	10.339	9.573	-	-
- BTG Pactual Holding S.A	Controladora	-	-	4.106	-	-
Diversos						
- ACS Omicron Empreendimentos imobiliários S.A.	Coligada	Sem prazo	2.237	1.187	-	-
Passivo						
Depósitos						
Depósitos à prazo						
- BTG Pactual Alpha Participações Ltda.	Ligada	08/12/2014	-	(796)	-	-
- BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited (i) (iii)	Ligada	01/07/2014	(110.016)	(370.171)	-	-
- BTG Pactual Capital Participações S.A. (i)	Ligada	24/12/2014	(2.188)	(2.138)	-	-
- Harpia Ômega Participações S.A. (i)	Ligada	24/12/2014	(1.806)	(1.815)	-	-
- BTG Investments LP (i) (iii)	Ligada	01/07/2014	(562.717)	(323.828)	-	-
- BTG MB Investments LP (ii) (iii)	Ligada	01/07/2014	(22.090)	(251)	-	-
- BTG Pactual Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	01/07/2014	(26.257)	(4.413)	-	-
- BTG Pactual Absolute Return Master Fund II (i)	Ligada	01/07/2014	(391)	(12.137)	-	-
- BTG Equity Investments LLC (i)	Ligada	01/07/2014	(93)	(23.243)	-	-
- BTG Pactual Reinsurance Holdings LP (i)	Ligada	01/07/2014	(488)	(1.044)	-	-
- BTG Alpha Investments LLC (ii)	Ligada	01/07/2014	(6.433)	(6.306)	-	-
- BTG Pactual Spanish Trading Holdings Ltd (i)	Ligada	01/07/2014	(20.752)	-	-	-
- Aigues de Catalunya Ltd (i)	Ligada	01/07/2014	(16.847)	(1.331)	-	-
- BTG Pactual Stigma LLC (i)	Ligada	01/07/2014	(278)	(2.330)	-	-
- BTG Pactual Property CO II LLC	Ligada	01/07/2014	(112.868)	-	-	-
Captações no mercado aberto						
Carteira própria						
- BTG Pactual Holding S.A	Controladora	26/12/2020	(47.062)	(2.764)	-	-
- BTG Pactual Beta Participações S.A. (ii)	Ligada	15/03/2017	(1.579)	-	-	-
Carteira terceiros						
- Banco Pan S.A.	Controlada em conjunto	-	-	(49.999)	-	-
- FIM B-2 (i)	Ligada	01/07/2014	-	(96.769)	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos						
Recursos de letras imobiliárias						
- Sócios e pessoal chave da administração	Sócios	19/02/2015	(5.186)	(14.670)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
- Leblon Investment Fund Ltd.	Ligada	02/01/2015	-	(20.978)	-	-
- Banco Pan S.A.	Controlada em conjunto	22/04/2020	(64.086)	(91.537)	-	(19.986)
Outras obrigações						
Negociação e intermediação de valores						
- BTG Absolute Return Master Fund (i)	Ligada	Sem prazo	(46.602)	(45.779)	-	-
- Leblon Investment Fund Ltd.	Ligada	Sem prazo	-	(40.028)	-	-

(i) Pertence ao consolidado da BTG Pactual Participations Ltd.
(ii) Controladas pela BTG MB Investments LP.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre foi de R$22.954 (31 de dezembro de 2013 – R$170.030) a qual é considerada benefício de curto prazo.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

25. Outras informações

a. Caixa e equivalentes de caixa

Saldos no início do semestre	**31/12/2013**	**31/12/2012**
Disponibilidades	1.074.026	552.168
Aplicações no mercado aberto	6.688.247	15.179.462
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.992.892	1.714.131
	10.755.165	17.445.761

Saldos no fim do semestre	**30/06/2014**	**30/06/2013**
Disponibilidades	1.264.535	657.991
Aplicações no mercado aberto	15.442.369	18.478.883
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.877.177	2.702.471
	21.584.080	21.839.345

b. Compromissos e responsabilidades

O Banco e suas controladas têm como principais compromissos e responsabilidades o seguinte:

	30/06/2014	**31/12/2013**
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	8.269.451	6.729.464
Responsabilidades por administração de futuros e carteiras de investimentos (i)	198.209.237	194.724.990
Depositários de valores em custódia	187.703.632	262.612.455
Negociação e intermediação de valores	1.896.943.294	1.257.459.213
Valores de crédito contratados a liberar	1.387.496	3.854.812

(i) Registradas pelo somatório dos valores patrimoniais dos fundos e carteiras de investimento.

A rubrica “Coobrigações e riscos em garantias prestadas”, é composta, basicamente, por fianças corporativas ou ativos destinados à garantia de operações em bolsas.

Na rubrica “Depositários de valores em custódia”, estão refletidas as posições de terceiros de títulos públicos e privados, custodiados no SELIC, na CETIP S.A. e na BM&F Bovespa S.A.

Na rubrica “Negociação e intermediação de valores”, estão representados os valores dos contratos de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos, relacionados a operações de terceiros.

Na rubrica “Valores de créditos contratados a liberar”, estão registrados valores a liberar referentes a operações de crédito contratadas com clientes.

Em 2013, o Banco entrou em oportunidades de investimento no negócio de *private equity*. Em 30 de junho de 2014, o valor em aberto desses compromissos é de aproximadamente R$1.124 milhões (31 de dezembro de 2013 – R$1.197 milhões), representado basicamente por investimento em fundos de *private equity*. Esse valor é referente às oportunidades de investimentos identificadas e acordadas, sendo, portanto, difícil estimar precisamente as saídas de caixa referente a esses compromissos.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

26. Eventos subsequentes

O Grupo BTG Pactual firmou uma joint venture para criação de uma empresa de resseguros operando através de entidades reguladas. Como parte da estratégia de crescimento da joint venture, em 10 de julho de 2014, o Banco assinou os documentos definitivos de aquisição de 100% das ações da Ariel Re (Holdings) Limited ("Ariel"), um grupo internacional de resseguros não-vida , com sede em Londres e Bermudas, especializado em resseguro de catástrofe para propriedades. Posteriormente à aprovação da aquisição pelos reguladores brasileiros e não-brasileiros, incluindo a aprovação do Banco Central do Brasil, a Ariel será transferida para a joint venture e como conseqüência nossa participação será equivalente a 50%.

Em 14 de julho de 2014 o Banco assinou contrato vinculante para a aquisição da totalidade das ações do BSI SA, banco privado suíço indiretamente detido pela Assicurazioni Generali S.p.A ("Vendedor"). O valor total de aquisição vislumbrado para a transação, potencialmente sujeito a eventuais ajustes nos termos do contrato, é de CHF 1,5 bilhão (R$ 3,7 bilhões) ("Valor") e será pago na proporção de 80% em dinheiro e 20% em units BBTG11. O contrato prevê que, uma vez observadas as condições ali estabelecidas, na data de fechamento da transação (i) ações de emissão do BSI representando 84% do Valor serão adquiridas diretamente por uma subsidiária internacional do BTG Pactual ("Subsidiária Internacional"); e (ii) uma sociedade Brasileira detida pelo Vendedor, proprietária de ações de emissão do BSI representativas de 16% do Valor, será incorporada pelo BTG Pactual. Após a autorização do Banco Central do Brasil em relação à incorporação, (i) as ações emitidas pelo BTG Pactual no contexto da incorporação deverão ser utilizadas pelo Vendedor para formar units BBTG11; e (ii) a parcela remanescente de ações de emissão do BSI então detidas pelo BTG Pactual como resultado de tal incorporação serão contribuídas à Subsidiária Internacional, que deterá a totalidade do capital social do BSI.

A conclusão e o fechamento da transação esta sujeita às condições habituais para este tipo de operação, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, dentro e fora do Brasil, incluindo aprovação do Banco Central do Brasil.

Em 13 de junho de 2014, o Banco Pan S.A. (“Banco Pan”) deliberou aumento de capital social no valor de R$3 bilhões, sendo(i) até R$1,5 bilhões mediante a emissão de até 443.786.982 novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, na mesma proporção das ações ordinárias e preferenciais atualmente existentes, sendo até 242.566.348 ações ordinárias e até 201.220.634 ações prefenciais, ao preço de emissão de R$3,38 (três reais e trinta e oito centavos) por ação ordinária ou preferencial, para subscrição privada pelos acionistas da Companhia, e (ii) até R$1,5 bilhões mediante a emissão de ações preferenciais resgatáveis com prazo de 5 anos com direito a dividendos fixos, cumulativos, anuais e prioritários, equivalentes a 104% da variação do CDI sobre o valor de emissão. O direito de preferência na emissão observará a proporção das ações ordinárias e preferenciais na data de emissão.

Os acionista Caixapar – Caixa Participações S.A. (“Caixapar”) e Banco BTG Pactual, titulares, em conjunto, nesta data, de 100% do capital votante e 71,1% do capital social total da Companhia, subscreverão, mediante exercício dos seus respectivos direitos de preferencia no aumento em ON e PN, ações ordinárias e preferenciais no montante mínimo de R$ 1.066,3 milhões (“Subscrição Mínima”), patrimônio de referencia nível I. Adicionalmente, Caixapar e Banco BTG Pactual garantirão a subscrição das ações preferenciais resgatáveis, inclusive daquelas decorrentes do rateio das sobras. Caixapar e Banco BTG detem atualmente 37,0% e 34,1%, respectivamente, do capital social total do Banco Pan.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

Os objetivos do Banco Pan no aumento de ações ordinárias e preferencias são suportar o crescimento de suas atividades de acordo com o novo plano de negócios sendo implementado pelo comitê executivo atual e o fortalecimento de sua estrutura de capital.

As novas ações emitidas serão incluídas na posição acionária após aprovação do Banco Central do Brasil. Caso os minoritários do Banco Pan não exerçam seus direitos de subscrição, o número de ações emitidas e em circulação do Banco Pan pode corresponder a um percentual menor que o mínimo requerido pelas regras de Governança Corporativa Nível I da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Pela regulação vigente, o Banco Pan terá um período de 6 meses após a aprovação da subscrição das ações ordinárias e preferenciais, para tomar as ações necessárias para atingir o mínimo de 25% das ações em circulação.

Em 17 de julho de 2014 o Banco integralizou aumento de Capital no Banco Pan, no valor de R$511 milhões, que correspondem a 123.708.847 ações ordinárias e 27.464.616 ações prefenciais. O período de subscrição deverá ser exercido até 08 de agosto de 2014. Após esta data será apurado o novo percentual de investimento no Banco Pan.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores do

Banco BTG Pactual S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. (“Banco”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas, incluídas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Em 30 de junho de 2014, a controlada em conjunto Banco Pan S.A. (nova denominação do Banco Panamericano S.A.), possui créditos tributários reconhecidos em seu ativo, no valor de R$ 2,9 bilhões, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco Pan S.A. com base em estudo do cenário atual e futuro efetuada em junho de 2014 e aprovada pelo seu de Conselho de Administração em 30 de junho de 2014, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção, custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração do Banco Pan S.A. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP 015.199/O-6

Emerson Morelli Rodrigo De Paula

Contador CRC – 1SP 249.401/O-4 Contador CRC – 1SP 224.036/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DO

BANCO BTG PACTUAL S.A.

NIRE n.º 33300000402

CNPJ n.º 30.306.294/0001-45

01. DATA, HORA, LOCAL:

Às 13:00 horas do dia 05 de agosto de 2014, na sede da Sociedade, localizada na Praia de Botafogo, n. º 501, 5º andar, Torre Corcovado, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

02. MESA:

Presidente: André Santos Esteves

Secretário: Marcelo Kalim

03. PRESENÇA:

A totalidade dos Diretores.

04. DELIBERAÇÃO POR UNANIMIDADE:

Todos os membros da Diretoria do Banco BTG Pactual S.A., nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa n.º 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de junho de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.o 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de junho de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.o 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

(iii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de junho de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.o 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

05. ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores da Sociedade.

Certifico que a presente é cópia fiel

da arquivada no livro próprio.

Marcelo Kalim

- Secretário -

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DO

BANCO BTG PACTUAL S.A.

NIRE n.º 33300000402

CNPJ n.º 30.306.294/0001-45

01. DATA, HORA, LOCAL:

Às 13:00 horas do dia 05 de agosto de 2014, na sede da Sociedade, localizada na Praia de Botafogo, n. º 501, 5º andar, Torre Corcovado, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

02. MESA:

Presidente: André Santos Esteves

Secretário: Marcelo Kalim

03. PRESENÇA:

A totalidade dos Diretores.

04. DELIBERAÇÃO POR UNANIMIDADE:

Todos os membros da Diretoria do Banco BTG Pactual S.A., nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa n.º 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de junho de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.o 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de junho de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.o 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

(iii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de junho de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.o 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

05. ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores da Sociedade.

Certifico que a presente é cópia fiel

da arquivada no livro próprio.

Marcelo Kalim

- Secretário -